Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 576
EDIÇÃO DE HOJE: 2 SEÇÕES; 20 PAGS.
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$ 0,50.

Diário de Notícias

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Bom
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	32.0—23.2	Praça Quinze	29.6—23.9
Laranjeiras	29.8—23.0	J. Botânico	31.0—22.3
Eng. de Dentro	33.3—22.9	Serviço Geográfico	31.8—23.0
Bangu	33.2—23.7		
B. de Corumbá	31.6—22.3	Alto B. Vista	29.2—20.7

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 22 de Fevereiro de 1967

Eleito Lerá Hoje Queixa de Patrões

Os empresários vão pedir mesmo a reformulação da política econômico-financeira. A decisão já foi aprovada pelas classes produtoras, depois de 8 horas de debates, e hoje, às 18 horas, será entregue o memorial ao marechal Costa e Silva, afirmando-se que «as restrições que lhes foram impostas cerceiam o franco desabrochar do espírito criador do empresariado nacional». Página 7.

Juraci Quer Armas: Defesa Continental

O Brasil é a favor do desarmamento de tôdas as nações. A afirmação foi feita pelo chanceler Juraci Magalhães, em Buenos Aires, acrescentando que «o govêrno brasileiro não pretende, entretanto, romper acôrdos militares por considerar necessário dispor de determinadas quantidades e modalidades de armamentos para a manutenção da segurança do Continente. Página 7.

Impacto no Dia 15: Povo Não Está só

O marechal Costa e Silva suspendeu as articulações para escolha de nomes aos altos postos do «segundo escalão» do futuro govêrno. Quer tempo para estudar medidas para decretar, tão logo assuma o poder, e causar impacto no espírito público para provar que o povo não está abandonado. Visa a promover um «desafôgo geral e imediato», especialmente nas classes trabalhadoras. Página 4, Notas Políticas.

AGORA O DECRETO: NADA SÔBRE MORROS

Mão que busca e mão inerte: Laranjeiras é cemitério a descoberto.

Nélson Rodrigues não conteve as lágrimas diante do corpo de Paulo

Drama grande dos pequenos: depois da tragédia, a fome e o desamparo

A TRAGÉDIA veio dos morros: é a conclusão primeira do sr. Negrão de Lima, que proibiu, ontem, por decreto, a construção de prédios nas encostas. Nada será feito — nem loteamentos, nem abertura de ruas — nos locais perigosos, antes de estudo completo. Os edifícios tècnicamente mal construídos poderão ser derrubados. E será investigado o licenciamento das obras sem condições de resistência.

O MINISTRO Raimundo de Brito, aliás, visitando a área dos desmoronamentos, afirmou: "Nada disso teria acontecido — nem voltaria a acontecer — se fôssem postos na cadeia os que licenciaram obras sem segurança e sem as condições técnicas necessárias".

E O MARACANÃZINHO está virando inferno, por dentro e por fora. Mais de 6 mil pessoas curtem a falta de higiene, o mau cheiro, a comida fora de hora. O drama das mulheres e crianças é maior, agravado sempre pelo fantasma do que virá depois: ninguém sabe para onde ir.

É ÊSTE o balanço da tragédia: o Instituto Médico Legal recebeu, até hoje, 80 corpos, tendo sido identificados: 25 homens, 18 mulheres, 12 meninas e 14 meninos. E sem identificação: 5 homens, 3 mulheres, 1 menina e 2 meninos. Só de Laranjeiras, existem no IML, até as 19h30m, de ontem, 47 corpos, sendo 12 mulheres, 9 meninos e 6 meninas.

O COMANDANTE do Corpo dos Bombeiros declarou, ontem, ao "DN", que a retirada das vítimas que ainda se encontram sob os escombros dos edifícios de Laranjeiras vai durar mais de um mês porque, passado o impacto, a tarefa ficará entregue só aos bombeiros.

Cassius Fujão: "Êle é o Menor"

WASHINGTON, 21 — O congressista de Illinois, Robert Michel, classificou Cassius Clay como «símbolo da fuga ao recrutamento», pois luta com qualquer um, menos com o Vietcong. «A história o verá como o menor dos campeões». (R).

Hallyday Ficou e Brigou: Ciúme

Johnny Hallyday adiou a volta para sábado à noite, devido a complicações com o empresário. Provou, ontem, que é generoso, doando US$ 1 milhão para vítimas da enchente. Mas é ciumento brigou ao ver a mulher de minibiquine. Página 6

Malaia Inunda

Na Malaia também é a água que mata. Os temporais das monções inundaram cidades e aldeias — no Estado de Jahore, a água subiu mais de quatro metros — causando a morte de quatro pessoas. As tempestades passaram, mas a destruição continua. Foi a segunda grande cheia, em dois meses. Em janeiro, morreram 40 pessoas, afogadas, no Norte e Leste da península. Agora, a costa Sul foi a mais atingida. Três pescadores foram colhidos domingo por um tufão e não regressaram. Foram dados como mortos.

FEB é Viva no Ideal

Há 22 anos, na data de ontem, a FEB tomava Monte Castelo. Comemorando o feito, o marechal Castelo Branco depositou uma coroa de flôres no Monumento dos Pracinhas, enquanto na ordem do dia o general Siseno Sarmento afirmava que os ideais da FEB não foram enterrados com seus mortos, pois foram os mesmos que levaram o Exército ao movimento de março de 1964, em defesa da liberdade pela qual morreram nos campos gelados da Itália.

Negrão Proíbe Obra na Encosta e Quer Ver a Culpa em Laranjeiras

O sr. Negrão de Lima, visando evitar a repetição das catástrofes geradas pelas chuvas, assinou, ontem, decreto, proibindo o licenciamento de construções ou ou de qualsquer obras as encostas e prevendo, ainda, a demolição total ou parcial dos prédios sem segurança, por falta de cumprimento de especificações técnicas.

O governador nomeou, ainda, tomando por base laudos de vistoria realizada pelo Instituto de Geotécnica em Laranjeiras, uma comissão para apurar responsabilidades, verificando as condições em que foram construídos ou licenciados os edifícios que desmoronaram ou os que foram afetados pelos desmoronamentos.

URGÊNCIA

Nas considerações que precedem o decreto assinado ontem, o sr. Negrão de Lima acentuou «a absoluta necessidade de adotar medidas urgentes, visando permitir o devido estudo dos projetos de obras ou de construção de prédios em terrenos situados em encostas ou que exijam desmonte de taludes».

DECRETO

É o seguinte o texto do decreto do sr. Negrão de Lima: «Artigo 1º — Fica suspenso o licencitmento de obras em encostas, nelas incluídas as de terraplenagem, abertura de logradouros, loteamentos, e edificações.

Artigo 2º — As licenças de obras de que trata o artigo anterior só poderão ser revalidadas mediantes audiência prévia do Instituto de Geotécnica.

Artigo 3º — Verificado, pelo Instituto de Geotécnica, em qualquer oportunidade, o descumprimento de exigencia técnica ou de fato que possa afetar a estabilidade dos edifícios ou a segurança pública, poderá o mesmo adotar ou determinar seja adotada uma das seguintes medidas:

a — demolição total ou parcial dos edifícios ou construções;

b — embargo das obras;

c — corte dos serviços de utilidade pública dos imóveis dos infratores.

Parágrafo único — As medidas a que se referem as alíneas do artigo anterior, precederá vistoria técnica e autorização do Secretário de Obras Públicas.

Artigo 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

INVESTIGAÇÃO

O secretário de Obras Públicas apresentou ao sr. Negrão de Lima os laudos de vistoria realizada pelo Instituto de Geotécnica e pelo Departamento de Edificações, na área de Laranjeiras afetada pelos desabamentos: ruas Belisário Távora e Cristóvão Barcelos.

Ao tomar conhecimento do processo, o governador proferiu o seguinte despacho: «De acôrdo com as providências sugeridas nos laudos, já aprovadas pelo secretário de Obras Públicas.

E mais: designo uma comissão a fim de apurar responsabilidades, composta dos engenheiros Clóvis Marçal, João Alves de Moraes, Fernando Emanuel Barata, Carlos Césai Machado e Alfredo Figueiredo, para verificar as condições em que foram construídos os prédios que desmoronaram e os afetados pelo desmoronamento, e bem assim para investigar como foi licenciado e executado o respectivo loteamento. A comissão apresentará relatório preliminar no prazo de cinco dias e o relatório final no prazo de trinta dias».

Viagem a Paquetá

RUBEM BRAGA

Pois fomos a Paquetá. A viagem do Cais Pharoux leva uma hora, e não é muito, pois há o que ver: ilhas, montanhas, navios, águas, e os botos inocentes; e a cidade do Rio de Janeiro, sempre bela, entre névoas. Depois, Governador e as ilhotas, umas verdes, de árvores e palmas, outras só de pedras redondas.

Pa-que-táá? É assim que se espanta o carioca, como se a gente tivesse dito que foi à China. Para êle, é um ponto de honra não conhecer a ilha, ou ter estado lá só uma vez, na infância. Fale da ilha como de uma chácara antiga, do século passado, que, com certeza, alguém já derrubou para fazer uma incorporação.

Mas isso eram fumaças do antigo carioca, que se sentia federal. Hoje, homem de um pequeno Estado, êle há de querer conhecer seus domínios, e eu lhe digo que vá a Paquetá. Digo sem insistência; uma das virtudes da ilha é ser meio esquecida, e quase só ter visitante sábado e domingo; outra é não ter automóveis. Em parte alguma do Estado da Guanabara há ruas tão quietas e árvores tão grandes, entre prainhas de sossêgo. São mangueiras e amendoeiras imensas, e algumas árvores de fruta-pão, gloriosas de beleza. No Fragata, e com certeza em outros lugares também, come-se boa muqueca e bons camarões. Comemos coisa mais nobre: um robalo ao forno, com recheio de farofa.

Gostei tanto que, no outro dia de manhã, quis ver aonde êle tinha sido pescado, o robalo, e se não havia lá algum amigo ou parente seu. Tocamos para o fundo da baía, que dá nome a êste Estado; e na bôca do rio Guaxindiba, entre currais de peixe, topamos mais de vinte canoas de pescadores que tarrafeavam ali. Compramos camarão vivo e subimos até coisa de duas milhas além de um furado que liga êsse rio ao de Macacu. Então deitamos nossas linhas, mas sem apoitar, caceando devagarinho à feição da maré, que acabava de vazar. De um lado e outro só se vê mangue, e no meio, a água verde; há garças vadiando por ali, umas brancas, outras cinzentas; e às vêzes, entre a lama e as raízes escuras do mangue, há uma coisa vermelha, que é um caranguejo.

Quando a maré virou, voltamos, pois a corrente estava muito forte; mas trouxemos alguns robaletes e pescadinhas, para nosso alimento e consôlo neste triste mundo.

IML RECEBEU 80 CORPOS: SÓ LARANJEIRAS DEU 47

Com guias da 9ª Delegacia Distrital deram entrada no Instituto Médico Legal, até as 19h30m de ontem, 47 vítimas dos desabamentos nas Laranjeiras, a saber: 20 homens; 12 mulheres; 9 meninos e 6 meninas.

Desde domingo último, o Instituto Médico Legal recebeu, ao todo, 80 corpos, tendo sido já identificados: 25 homens; 18 mulheres; 12 meninas e 14 meninos; não identificados: 5 homens; 3 mulheres; 1 menina e 2 meninos.

SEPULTADOS

Liberados pelo Instituto Médico Legal, foram sepultados ontem: José Inácio Ferreira, Valdo Hoss Freire, Francisco de Abreu Ferro, Brígido Sousa Silva, Alexandre Miguel Moss, Paulo Edson Veloso, José Laurentino Correia, Karin Elenov, Paulo Oliveira Rodrigues, José Carlos Francisco Farias, Geraldo André dos Santos, Carlos Rafael Serra Corrêa, Paulo Falcão Rodrigues, Edmundo Francisco dos Santos, Henrique de Abreu Viana, Nélson Dutra, Hildebrando Gonçalves, Andrai Zelenov, José Augusto, Ernesto Cardoso da Silva, Eduardo de Morais Rêgo, Demitri Elenov, Maisa de Azevedo Penha, Maria da Glória Barcelos, Maria Teresa da Silva, Maria Antônia Ferreira, Aduzinda Maria da Costa, Emília Ferreira, Zulmira Lima de Sousa, Julita Justino da Silva, Maria Natália de Oliveira Rodrigues, Ana Maria de Oliveira Rodrigues, Lúcia Helena Marçal Arruda, Maria Vitória Marçal Arruda, Elisabete Silva Viana, Maria da Piedade, Madalena Ferreira Paula e Damiana Silva.

LARANJEIRAS

Até às 9 horas de ontem, já haviam sido identificados os seguintes corpos enviados pela 9ª Delegacia (Laranjeiras): **homens:** Brígido Sousa Silva, Roberto Batista, Alexandre Miguel Moss, Henrique Macedo da Silva, Karin Zelenov, Paulo Macedo, Paulo Roberto de Oliveira Rodrigues, José Carlos Francisco Farias, Luís João Andreolo, Paulo Falcão Rodrigues, Wilson Cardoso Goia, Roberto Correia Lima e José Vicente Gonçalves Arruda; **mulheres:** Julita Justino da Silva, Maria Natália de Oliveira Rodrigues, Maria Matos Costa Oliveira, Ana Maria de Oliveira Rodrigues, Berenice Maranhão, Adélia Cardoso Doria, Margarida Ferreira Paula, Lúcia Helena Marçal Arruda; **meninos:** Keic Hi Kematsu, Andrai Zelenov, Marcelo Souto Garcia de Freitas, José Luís Andreolo, Eduardo Morais Rêgo, Demitri Zelenov; **meninas:** Sue Miyage, Maria Vitória Marçal Arruda e Damiana da Silva. Dois meninos brancos ainda não identificados, aparentando 8 para 9 anos, e uma menina de côr prêta de 8 anos presumíveis; **homens** não identificados: branco forte, 25 anos, cabelos pretos; branco, idoso, forte; prêto forte com 1m65; branco, magro, cabelos grisalhos e um branco forte, e mulheres não identificadas: 3.

OUTRAS DELEGACIAS

Remetidos por diversas delegacias foram identificados: José Inácio Ferreira, Valdo José Freire, Henrique de Abreu Viana, Nélson Dutra, Jorge Angelo Nascimento, Francisco Abreu Ferro, Geraldo André dos Santos, Carlos Rafael Serra Guerra, Pulo e Edson Veloso, José Laurentino Corrêa, Antônio Pereira da Silva, Edmundo Francisco dos Santos, e Henrique Viana; **mulheres:** Marisa de Azevedo da Penha; Maria da Glória Barcelos, Maria Teresa da Silva, Maria Antônia Ferreira, Aduzinda Maria da Costa Emília Ferreira, Zulmira Lima de Sousa, Odenilda da Silva Viana, Maria de Lourdes Firmino e Sebastiana Lourenço Silva; **meninos:** José Maurício de Araújo, Ubirajara Oliveira Coelho, Hildebrando Gonçalves, Jorge dos Santos, Carlos Henrique Alves, José Augusto, Ernesto Cardoso da Silva, Geraldo e Lourenço da Silva, Paulo Cesar Pinheiro; **meninas:** Marlene de Oliveira Coelho, Luciana Lima de Sousa, Izelia Carvalho da Costa, Dulcinea Gomes, Elisabete Silva Viana, Madalena Ferreira Paule e Maria da Piedade.

IDENTIFICADOS

Encontram-se identificados, aguardando remoção, 33 corpos, sendo: 11 homens; 7 mulheres; 6 meninas e 9 meninos.

SIA na Campanha Para Reflorestar

O Serviço de Informação Agrícola iniciará, sexta-feira, a distribuição, em São Paulo, do material já preparado para a campanha de florestamento e reflorestamento, visando à defesa dêsse recurso natural.

O material — folhetos, cartazes, livretos e discos — será distribuído, em todo Estado, pela Agência do Departamento de Recursos Naturais, do Ministério da Agricultura.

EDUCAÇÃO FLORESTAL

O SIA fará a entrega dêsse material, naquele dia, aproveitando o encerramento do I Ciclo de Palestras sôbre Reflorestamento e

(Conclui na 10ª página)

É MAIS UM

Santa Fé Corre Perigo: O Morro Poderá Desabar

MORADORES do Edifício Santa Fé, situado na rua Cândido Mendes, nº 66, declararam ao «DN» que já pediram inúmeras vêzes às autoridades para que impeçam a perigosa construção de barracos à beira do precipício e nos fundos das casas 59 a 60 da rua Visconde de Paranaguá, no morro de Santa Teresa, acima daquele prédio.

Alegaram que, na tragédia de janeiro de 1966, várias dessas casas rolaram ladeira abaixo, cobrindo de pedras e areia o Edifício Santa Fé até a altura do 3º andar, quando foi interditado, mas continuam aquelas construções a serem erguidas e, recentemente, voltaram a ocorrer deslisamentos no morro, bem próximos ao prédio da Cândido Mendes.

OBRAS ILEGAIS

Asseveraram que as referidas obras são ilegais e a construção se realiza de maneira irregular, sem que os fiscais do Estado que lá comparecem tomem quaisquer medidas impeditivas. Essas casas ou barracos, frisaram, ameaçam gravemente a vida dos moradores, não só do Edifício Santa Fé como das casas contíguas.

PERIGO VEM DE CIMA

Lembraram que já foram duramente atingidos na tragédia do ano passado, com o desabamento do morro de Santa Teresa sôbre o edifício, quando a areia, as pedras e enormes blocos de concreto, rolando na ribanceira, cobriram o prédio até o 3º andar. Na ocasião, vieram também de roldão os fundos das casas da rua Visconde de Paranaguá, que, reconstruídas, agora, sob a vigilância comprometedora dos fiscais do Estado, continuam pendentes à beira do precipício do morro, a ponto de os apartamentos dos fundos do Edifício Santa Fé (coluna 02) terem de ser evacuados e continuam ainda interditados, com grande prejuízo para seus ocupantes.

GEOTÉCNICA SÓ PROMETEU

Revelaram que o Instituto de Geotécnica do Estado mostrou, de certa feita, boa vontade e prometeu tomar providências no sentido da recuperação do talude do morro, mas até agora, afirmaram, decorrido mais de um ano da catástrofe, não realizou as obras que prometera.

CASAS SÃO IRRECUPERÁVEIS

Estranham, por outro lado, a inércia das autoridades [illegible] impedindo a construção ilegal de casas que flagrantemente são irrecuperáveis e esperam que o Estado cumpra a própria interdição que teimosamente decretou e proíba a construção que os proprietários da rua Visconde de Paranaguá tentam fazer, com ameaça evidente aos habitantes da rua Cândido Mendes.

CEMIGUA DIRÁ OS PRÊMIOS ATRAVÉS DE UM PLACAR

UM PLACAR, informará regularmente ao público a progressão dos prêmios da Operação-Cemigua, que crescerão dia à dia, à medida que aumente o número de patrocinadores — lojas e emprêsas industriais.

Até à véspera do concurso «Seus Talões Valem Milhões» a «bolada-Cemigua» poderá alcançar algumas dezenas de milhões de cruzeiros antigos.

A SURPRESA

A informação foi dada, ontem, pelos coordenadores da Campanha Nacional das Cédulas Milionárias, que, entretanto, preferiram não dizer, desde já, o montante dos prêmios, dizendo que esta é uma surpresa, a ser revelada nas próximas semanas, quando as cédulas começarão a ser distribuídas ao público, gratuitamente pelas lojas e dentro das embalagens de diversos produtos industriais.

HORA É ESTA

Falando sôbre a distribuição das cédulas pelo comércio, disseram que é evidentemente vantajoso para o lojista adquiri-las desde já, porque isto fixa o sentido de pioneirismo e garante o sabor da novidade ao consumidor. A Campanha, sòmente em têrmos, é para todo o comércio, porque, na verdade, ela se limita a um determinado número de lojas. Esta restrição é um critério adotado relativamente a ruas, quarteirões e bairrros, embora não seja um critério rígido.

NÃO É MILAGRE

Referindo-se ao fato de que a Campanha Nacional das Cédulas Milionárias é vantajosa para todos — público, comerciante, industrial, govêrno federal e estadual, e entidades assistenciais — os coordenadores esclareceram que a «Cemigua não é um milagre».

— Evidentemente, existe uma origem para os recursos representados pelo aumento do volume de vendas aos comerciantes e industriais que fazem parte da Operação, e que terão reforçada a sua capacidade de concorrência sôbre os que não aderiram à campanha, tudo em função da preferência do público pelas casas que distribuirão as cédulas.

25 MILHÕES DE PONTOS

Explicaram que, cada mês o público comprador da Guanabara procurará 25 milhões de pontos-Cemigua nas lojas da Campanha.

— É preciso lembrar que cada mês são trocados 1 milhão de certificados de concurso «Seus Talões Valem Milhões»; como, para concorrer ao prêmio-Cemigua, será necessário juntar aos Cr$ 80 mil antigos de notas de venda 25 pontos-Cemigua, temos o total de 25 milhões de pontos a serem procurados nas lojas. Calcule-se, então, a vantagem promocional das lojas que subscreverem as cédulas.

Enchente Acaba Favela e Casa-Pacote Resolve

As novas enchentes puseram em evidência o velho problema das favelas, achando algumas autoridades, dentre as quais o presidente do Banco Nacional de Habitação, sr. Mário Trindade, que a solução poderá ser a produção em massa das chamadas Casas Pacote, invenção brasileira que está dando excelentes resultados.

O nôvo tipo de habitação, inteiramente de alvenaria, pode ser montada em apenas

(Conclui na 10ª página)

O sr. Tavares defende as casas-pacote

PIEDADE FICARÁ SEM PEDRA

Hoje, às 7h30m, o administrador regional do Méier comandará uma operação que vai destruir a pedra de 500 toneladas localizada no alto do morro Urubu, na Piedade, que oferece perigo aos moradores da redondeza.

A decisão foi tomada após ser ouvido o Instituto Geotécnico, que estará presente com técnicos ao lado do 3º Batalhão da Polícia Militar que fará o isolamento da área.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração), Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2010 (Rede interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9696 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, [illegible] sala 2

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 109 — Tel.: .. 23-2658.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2010.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso), Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-7060 — 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804. Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66 — Tel. ..-0678.

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901. Tel. 42-13.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1468.

BRASIL INSISTIRÁ NA JUNTA

Leonel: Ministro Vai Dar Saúde ao Homem do Campo

O MINISTRO da Saúde do govêrno Costa e Silva disse, ontem, ao "DN" que a futura administração levará saúde ao homem do interior, que representa a base da nossa sustentação econômica, sem contudo esquecer o das capitais, mas apenas — como frisou —, para fazer justiça, dando algo aos que nada têm!

Tendo recebido o convite a pouco mais de uma semana, e estando ainda em preparo seu esquema de ação, adiantou, entretanto, o dr. Leonel Miranda que a grande luta será travada contra o subdesenvolvimento, porque entende que "não somos desenvolvidos porque somos pobres e somos pobres porque não temos saúde".

SIMPLICIDADE

Simples, falando com saudade e orgulho dos tempos em que era estudante pobre de medicina, obrigado a trabalhar para manter os estudos, o dr. Leonel de Miranda é todo otimismo falando dos seus planos e do futuro do Brasil. Referiu-se com carinho à imprensa — "porque todos nós devemos nos subordinar à missão de informar ao povo" — e em especial ao "Diário de Notícias" — "porque é o jornal que entra tôdas as manhãs na minha casa".

Filho da Paraíba, há mais de 42 anos trabalha na Casa de Saúde Dr. Eiras, isto é, desde o tempo de estudante. Em 1943, tornou-se diretor do estabelecimento. Da saudade que já está sentindo, falou: "Infelizmente não posso servir a dois patrões. Para ser ministro tenho que passar o dia todo sendo ministro."

A META COMUM

"A minha meta no Ministério da Saúde?" O futuro ministro repete a pergunta do repórter. "E' a mesma de todos nós que fomos convocados pelo marechal Costa e Silva: o homem. Estamos, ainda, em fase de estruturação, compondo as linhas gerais da futura administração, mas posso afirmar que, no futuro govêrno, mais do que tudo, saúde será sinônimo de riqueza".

GRANDE LUTA

"Somos um país subdesenvolvido, porque somos pobres e somos pobres porque não temos saúde", afirmou o dr. Leonel Miranda. Os níveis de saúde no Brasil são os piores do mundo inteiro e é contra isto, principalmente, que vamos travar a grande luta".

SAÚDE NO INTERIOR

"Levaremos para o interior um mínimo de saúde, dentro das nossas limitações econômicas. Isto sem descuidarmos dos grandes problemas existentes nas principais capitais. Trata-se apenas — acrescentou — de dividir um pouco o que temos com os que nada têm".

"E' preciso não esquecermos que devemos muito ao homem do interior. Êle é a base da nossa sustentação econômica e dêle dependemos, inclusive para nossa alimentação. Então por que negamos a êsse homem a saúde de que êle tanto necessita e, mais ainda, tem o direito de ter?"

CONSEQÜÊNCIA

Prosseguiu o dr. Leonel Miranda: "Levando saúde para o interior, estamos, principalmente, melhorando as condições de vida de todos nós, pois, como disse há pouco, são êsses homens que mais ajudam a nação a crescer. Isto tudo será o cumprimento da meta principalmente do futuro presidente, que deseja colocar o homem na sua verdadeira condição de vida".

ELOGIO A BRITO

Sôbre a atual administração disse o dr. Leonel Miranda que o trabalho do dr. Raimundo de Brito muito beneficiou o Ministério da Saúde. "Com sua ação, foi possível a reorganização do Ministério, porque possamos, hoje, continuar a desdobrar a tarefa iniciada. Sem favor algum, é esta uma das maiores administrações que já teve a pasta da Saúde".

ESPERANÇA

O povo brasileiro, disse o futuro ministro da Saúde, mais do que nunca, deve conservar a esperança. "Todos nós devemos ter esta esperança no país porque condições não nos faltam para sermos uma nação de grande índice de desenvolvimento".

"Todos nós estamos dominados pelo entusiasmo que nos é transmitido pelo marechal Costa e Silva, o que nos dá a vibração necessária para realizar qualquer esfôrço, para realizar algo para nosso país e nosso povo".

O Itamarati informou, ontem, que o Brasil votará a favor do projeto da criação da Junta Interamericana de Defesa, dependendo sua aprovação da atitude a ser tomada pelos Estados Unidos e mais cinco países membros da OEA, entre êles, o Uruguai, Bolívia e Venezuela.

Segundo se comenta nos meios diplomáticos, a JID atuaria como um órgão militar para impedir a formação de focos comunistas no Continente, a exemplo da Fôrça Interamericana de Paz, que foi à República Dominicana acabar com a crise interna e constituir nôvo Govêrno.

RELAÇÕES

A delegação do Brasil na III CIE, apresentou o projeto que visa incluir na Carta da Organização dos Estados Americanos o princípio referente ao caráter multilateral das teses das reuniões do organismo tal como foi recentemente aprovado por unanimidade na XI Reunião de Consulta. O documento manda incluir no capítulo XVII — disposições diversas — o seguinte artigo: «A assistência às reuniões dos órgãos permanentes da OEA ou às conferências e reuniões previstas na Carta ou realizadas sob os auspícios do organização se faz de acôrdo com o caráter multilateral dos referidos órgãos e não depende das relações bilaterais entre o govêrno de qualquer Estado-Membro e o govêrno do país-sede».

APROVAÇÃO

Na nota distribuída, ontem, pela chancelaria brasileira revela-se que a Argentina com ponto de vista diferente da idéia inicial de nossa pais sôbre a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa apresentou o documento para a aprovação pelos participantes da III Conferência Interamericana Extraordinária, que precisará ainda do voto dos Estados Unidos, Uruguai, Chile, México, Bolívia, Peru, Venezuela e Colômbia.

GESTÕES

Com a perspectiva da vaga para secretário geral da Organização dos Estados Americanos foram iniciados, em Buenos Aires, entre os chanceleres, gestões para a substituição do sr. José Mora. O Brasil, em princípio, já tem nomes para o pôsto, que o Ministério das Relações Exteriores mantém em rigoroso sigilo.

General Morre Com Mais 6 em um Desastre de Avião

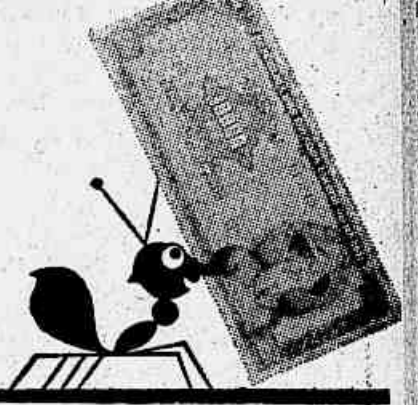
O general João Francisco Moreira Couto, comandante da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria, com sede em Curitiba, morreu, ontem, no desastre do avião 2 787, da FAB, quando viajava da capital paranaense para a cidade de Lajes, onde iria inspecionar um Batalhão Rodoviário.

Viajavam, também, no aparelho a [illegible] do general, senhora [illegible] Couto, seu ajudante-de-ordens, capitão Ivan Dias Lista, major Libio Kingmes Braga Rodrigues, além dos dois tripulantes, capitães-aviadores Rui Fialho Rodrigues e Ricardo Stan Gomes, tendo todos perecido, segundo constatou o Serviço de Busca e Salvamento.

A VIDA

Nasceu, o general Moreira Couto, a 16 de junho de 1 909. Tendo assentado praça em 1 de abril de 1927, chegou a possuir todos os cursos do Exército e numerosas condecorações. Ingressou no Quadro de Oficiais-Generais em 25 de julho de 1964, e foi promovido a general-de-divisão a 25 de novembro de 1966. Deixou a Academia Militar das Agulhas Negras para ir comandar a Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde a morte o colheu, nas proximidades do Rio do Sul, neste Estado.

A MORTE

Informou a Aeronáutica que, logo que o aparelho havia perdido os contatos, o Serviço de Busca e Salvamento entrou imediatamente em atividade, constatando terem falecido, no acidente, todos os passageiros do bimotor «Beechcraft», de número 2 787. O inquérito instaurado apurará as causas do desastre, atribuindo-se desde já as más condições atmosféricas. Uma equipe de pára-quedistas da FAB já se acha no local providenciando o resgate dos corpos das vítimas.

Sede da OEA Será Punta del Este

BUENOS AIRES, 21 — O atrito no tocante ao temário de seis pontos, da Conferência de Cupula de meados de abril do Hemisfério Ocidental, ameaçava, hoje, prolongar a reunião dos ministros do Exterior de 20 países americanos nesta capital.

Representantes dos Estados Unidos e de 19 Estados latino-americanos concordaram, ontem, em realizar a Conferência de Cupula — passo histórico no sonho de 150 anos da União Pan-Americana —, no recanto balneário uruguaio de Punta Del Este.

AS PROPOSTAS

Acima dos tópicos gerais do temário estavam as propostas para integração econômica. A maioria dos diplomatas latino-americanos acreditava que não seria prudente reunir os dirigentes do Hemisfério, sem um entendimento claro de antemão sôbre os termos da integração. Outros pontos que motivariam um choque de pontos de vista eram os têrmos da limitação de comércio e armamentos. (Reuter).

DIAS LOPES LANÇA SOS A CASTELO

O sr. Dias Lopes pedirá, hoje, ao presidente Castelo Branco, um urgente SOS, para o Espírito Santo que, embora sem enchentes e sem desabamentos, se encontra quase em estado de calamidade pública.

Acentua o governador — que, ontem, estêve em contato com o presidente eleito Costa e Silva — que o Estado enfrenta uma crise em todos os seus setores, reivindicando de todos os ministérios ampla colaboração.

SAÚDE

Em entrevista ao «DN», disse o sr. Dias Lopes que um dos maiores problemas com que se defronta o Espírito Santo no momento refere-se ao campo da Saúde, onde a situação é verdadeiramente dramática. Acrescentou:

— Basta dizer que, no problema do saneamento básico, temos apenas 38 sedes municipais com serviços funcionando precàriamente. E' verdade que essas sedes dispõem de funcionários, goteiras, janelas quebradas etc.

Afirmou o governador que a receita tributária de seu Estado é da ordem de NCr$ 38 milhões, para o ano de 1967. Todavia, o Estado não deve arrecadar nem 60 por-cento dêsse total, tomando-se por base a arrecadação janeiro-fevereiro, que apenas totalizou NCr$ 2 milhões em cada mês.

E concluiu: — Outro problema importante é o nôvo Impôsto de Circulação de Mercadorias, que é altamente prejudicial ao Espírito Santo, segundo os dados preliminares. Isto porque sendo o Espírito Santo um Estado essencialmente consumidor, a mercadoria que chega de outros Estados já chega com o impôsto pago. Moral da história: o Espírito Santo não recebe [illegible]

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

INTERÊSSES RESTABELECIDOS

Paulo ZINGG

ASSUMINDO o govêrno de São Paulo como delegado da Revolução e como líder de uma velha corrente oposicionista que, em trinta anos, pouco participou do poder estadual, o governador Abreu Sodré encontra pela frente tarefa imensa e sem precedentes na história paulista. Com a renúncia de Armando de Sales Oliveira em 1937, após um govêrno de dois anos, São Paulo caiu nas mãos dos delegados de Getúlio e êstes adquiriram base para prolongar seu reinado até junho de 1966, com o intervalo do govêrno Carvalho Pinto, que muito sofreu com sua integração inicial no esquema totalitário do janismo. Assim sendo, temos um período de cêrca de trinta anos de descalabro administrativo, de corrupção política e eleitoral, de ausência de diretrizes políticas, ou seja de desgovêrno completo. Quando um governador melhorava no plano estadual, o govêrno federal caía na mão dos jangos e dos jânios e São Paulo sofria as conseqüências. E se considerarmos que, nestes trinta anos, o desenvolvimento econômico alterou a fisionomia social paulista, é fácil constatar como a transformação operada foi marcada pelos vícios do domínio oligárquico, da mentalidade totalitária e do analfabetismo promovido pelas eleições à suprema direção do Estado.

Geraram-se dessa forma inúmeros interêsses que se estabeleceram, com raízes profundas, no seio da administração paulista. Na polícia, na educação, no sistema fazendário, no trânsito, em todos os setores, grupos grandes e pequenos se organizaram para explorar a máquina governamental em proveito próprio. Na Assembléia Legislativa, basta citar o escândalo da verba pessoal e da legislação em causa própria, como o recente aumento dos subsídios. Em tôda parte, o getulismo, o ademarismo, o janismo e outros ismos de menor alcance, tornaram-se proprietários da administração e desdenharam dos interêsses coletivos. Verdadeiras «máfias» começaram a funcionar em São Paulo, usurpando o poder público e suas atribuições.

Diante dêsses interêsses estabelecidos, ergue-se agora, em nome da Revolução, o govêrno Abreu Sodré, integrado por gente disposta a lutar. O caso do trânsito é um pequeno exemplo do que ainda vai acontecer em outros setores. As «gangs» vão ser enfrentadas num estilo nôvo e decisivo, lembrando um pouco a ação de Kennedy contra os donos dos sindicatos desonestos. Sòmente agora senhor da administração é que o governador Sodré consegue levantar a documentação necessária para apurar fatos e para restabelecer o primado do interêsse público. E abrir as primeiras trincheiras da grande batalha do govêrno da Revolução contra os interêsses estabelecidos pelo Estado Nôvo, pela corrupção pela subversão e pelas «máfias» grandes e pequenas.

NEM OMISSÃO, NEM PERPLEXIDADE

Um matutino, ùltimamente caracterizado por campanhas sistemáticas contra o Govêrno do Estado, noticiou e comentou ontem as ocorrências de calamidade que se abateu há três dias sôbre a Guanabara, de maneira a exigir formal contestação.

E' imoral a alegação de que o Govêrno do Estado se tenha mantido perplexo e omisso diante da catástrofe. Na noite de sábado, quando se caracterizou a excepcionalidade do temporal, e já o Governador recebia de seus secretários as primeiras informações da situação, foi o próprio matutino em questão que, por um de seus repórteres, queria saber da ação do Govêrno. E publicou, em sua edição de domingo, palavras do Governador, de que a Secretaria de Serviços Sociais já estava de sobreaviso para dar guarida aos desabrigados. E mais, que estava convocada reunião do secretariado para aquêle mesmo dia pela manhã. O Governador informou ainda que os hospitais funcionavam normalmente conforme relatório que êle havia recebido, e que a rêde hospitalar estava aparelhada para atender a qualquer caso.

O matutino faz seguir às declarações do Governador um noticiário no qual diz que o Secretário de Obras, nesta mesma noite de sábado, estivera na residência do Sr. Negrão de Lima, na Lagoa, para fazer um relato da situação. E que depois o Secretário, acompanhado de alguns engenheiros — estariam todos praticando a perplexidade ou a omissão? — foi verificar pessoalmente a extensão dos prejuízos causados pelas chuvas, inteirando-se dos locais mais atingidos.

O jornal em questão não noticiou, mas desde as 21 horas da noite de sábado, verificadas as proporções da calamidade, começava a atuar a Comissão Central de Defesa Civil do Estado. Seus principais coordenadores, àquela hora, já se encontravam no Palácio Guanabara, transmitindo informações e recebendo ordens do Governador, de sua residência. Às duas horas da madrugada de domingo a Comissão promovia sua primeira reunião formal, contando com todos os seus coordenadores. As providências se aceleraram a partir daí, ordenadamente, e até êste momento a Comissão se encontra em sessão permanente.

Perplexo e omisso não terá sido o Govêrno que, conforme o matutino, em sua edição de ontem, a mesma que traz as acusações de omissão e perplexidade, noticia que «os pronto-socorros da Cidade funcionaram com suas equipes normais, por estarem preparados para a situação de emergência» e que atenderam a 280 vítimas de desabamentos.

Perplexo e omisso não é o Govêrno que, ainda conforme o mesmo matutino, noticia que foi grande o número de engenheiros de todos os departamentos da SURSAN e do DER que acorreram à Secretaria de Obras no fim de semana, efetuando vistorias em 150 lugares afetados, prédios ameaçados por barreiras ou pedras, morros por deslizar ou barracos prestes a ruir.

Perplexo e omisso não é certamente o Govêrno que logo depois das chuvas, conforme o mesmo matutino, formou equipes de choque, num total de 5 mil homens, enviados para os diversos pontos da Cidade. Equipes que se encontram trabalhando em regime ininterrupto, por todo o Estado.

E nem perplexo e omisso pode ser considerado o Govêrno que, ainda, segundo a mesma fonte, foi responsável por diversas obras de emergência, planejadas e programadas no sábado mesmo — e já executadas.

De braços cruzados não estêve, assim, o Govêrno da Guanabara, conforme o faccioso comentário do referido matutino. A Cidade foi fundada e cresceu à beira dos morros e em cima dêles, realidade impossível de ser desfeita. Como não podem as autoridades estaduais providenciar a mudança da Cidade para outro local, e nem remover os seus morros, deve ser procurada uma forma satisfatória de convivência entre o Homem e a Natureza. Adaptarmo-nos a ela e adaptá-la a nós, sempre que possível.

Precipitações de chuvas como as de janeiro do ano passado ou as de sábado e domingo produzem efeitos inevitáveis sôbre a Cidade, em todos os seus setores, a começar pelas encostas dos morros, que muitas vêzes não suportam o impacto das águas e deslizam, provocando desmoronamentos. Como não podemos impedir que as chuvas excepcionais caiam de quando em quando, e nem transferir a Cidade ou os seus morros, cabe-nos a tomada de medidas preventivas e estar preparados para minorar os efeitos de possíveis catástrofes. As medidas preventivas foram e continuam sendo tomadas, e desde janeiro do ano passado. Construíram-se inúmeros anteparos de cimento armado em encostas de vários morros, mas seria obra totalmente impossível cercar todos os morros de anéis de cimento armado. Por isto está o Govêrno da Guanabara preparado para enfrentar, tanto quanto possível, os efeitos dos deslizamentos.

Os injustificados comentários alcunham a cidade de indefesa sem fazer a menor referência — prova de seu facciosismo — a tudo quanto se realizou e realiza para prevenir e minorar os efeitos das catástrofes. Como verdadeira metralhadora giratória, os comentários atiram à culpa das autoridades que as galerias pluviais tenham sido insuficientes, que o tráfego tenha ficado paralisado e os telefones calados, que as comunicações ferroviárias e rodoviárias se tenham interrompido. Que tenham sofrido os abastecimentos de água e energia.

Poupariam espaço se dissessem apenas que foi uma catástrofe que se abateu sôbre a Cidade, e que o ocorrido foi sua conseqüência. Quando milhões de litros de água se precipitam sôbre determinada zona, até que cheguem às galerias pluviais, êles trazem consigo lama, detritos e tudo o mais que encontrem. Assim, as galerias pluviais, desobstruídas e limpas antes das chuvas, pela excepcionalidade e extensão destas chuvas, ficaram parcialmente obstruídas, ocasionando a retenção das águas em diversos logradouros. Mas apenas até que lá chegassem, com a primeira estiada, as turmas de limpeza e desobstrução.

Não faltariam à verdade e ao respeito para com seus leitores, por outro lado, se atentassem para o fato de que, com as ruas alagadas — e por fôrça de uma chuva excepcional — os automóveis são os primeiros a sofrer, a maioria dêles enguiçando ali mesmo. Com isto, o tráfego tornou-se mais difícil, em alguns casos, impossível, mesmo. Que fazer? Abrir novas ruas, naquele momento mesmo? Ou aceitar a interrupção como um fato tão excepcional como a chuva e aguardar a sua normalização — que durante a recente catástrofe veio rapidamente.

Por certo que sofreram também os telefones, pois chuvas de tais proporções não poderiam, nunca, abrir exceção às galerias onde se localiza o equipamento responsável pelo seu funcionamento. O mesmo se aplica às críticas formuladas sôbre a interrupção dos transportes rodoviários e ferroviários, ao abastecimento de água ou energia elétrica. Deveria o Govêrno do Estado ter providenciado leitos suplementares para as estradas de ferro e as rodovias?...

O insensato amontoado de alegações do comentário referido fala em mêdo, por parte da população, em insegurança que chegou a paralisar o movimento de solidariedade coletiva. Não interessa definir aqui os motivos que levaram a tais investidas contra o Govêrno do Estado, e êste é um fato que pode ser esmagado fàcilmente. Mas, brada aos céus que tenham ido acima e além das acusações ao Govêrno do Estado injuriando a população carioca. Onde terá sido paralisado o movimento de solidariedade coletiva da população carioca senão na mente do inspirador de ignomínias tão grandes? Não terão os repórteres do jornal em causa percorrido os 16 postos de atendimento aos desabrigados? O que houve não foi falta de solidariedade da população carioca, e sim atuação governamental, de tal maneira eficaz que ninguém ficou ao desabrigo, e o povo, sem se deixar levar pelos que desejaram apavorá-lo, confiou no Govêrno e repeliu a implantação, no Estado, da rendosa indústria do pânico.

Há pouco tempo a cidade de Florença e outras cidades históricas da Itália foram vitimadas por inundações que obstruíram ruas e danificaram prédios e obras de arte. Em todo o mundo manifestou-se imediatamente um movimento de solidariedade àquelas cidades vitimadas pelas fôrças da natureza. O próprio matutino que estampou em suas páginas um comentário tão injusto para o Rio de Janeiro e seu povo, participou de um movimento mundial que visou atender os efeitos das chuvas excepcionais, efeitos êstes que nem a técnica e nem o esfôrço humano conseguiram impedir. Infelizmente, a solidariedade que o matutino demonstrou relativamente a Florença, Veneza e outras cidades italianas, não se repetiu quando a catástrofe vitimou o Rio de Janeiro. Lá, segundo o jornal, as chuvas — e só elas — foram culpadas pelas desgraças. Aqui, as chuvas não tem qualquer participação na calamidade. Esta é debitada exclusivamente ao Govêrno que o matutino combate. Não é o Govêrno que é calamitoso, é o jornal.

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA

Nova Ordem Social

VAI o Brasil, dentro de breves dias, receber seus novos governantes. Encerra-se, assim, a primeira fase do Movimento Revolucionário, com todo o elenco de meios específicos de que se valeu para impor uma nova ordem jurídica.

Nessa segunda fase, muito espera o povo do nôvo govêrno, responsável pela continuidade, não do processo em si, mas dos ideais e do espírito que inicialmente animou o movimento armado de 31 de março.

Em particular é preciso registrar que o país está possuído de um anseio justificado, para que seja instaurada uma nova ordem social, fundada em um conjunto de princípios saudáveis, trazendo a prosperidade e a tranqüilidade para o Brasil.

Lega o govêrno Castelo Branco ao seu sucessor alguns excelentes instrumentos que podem propiciar a tão desejada renovação da sociedade brasileira, antigo tema de exploração demagógica pelo jango-brizolismo e que, em muitos aspectos úteis, foi prometida pela Revolução, em compromisso ainda não concretizado no entanto.

☆

Méritos e deméritos podem ser creditados ao govêrno que se vai. No setor social sobretudo, as medidas adotadas pecam pela falta de organicidade e pela sua inadequação. Não resultaram elas de uma amadurecida conseqüência da pressão social, mas apresentam-se apenas como atos impulsivos, configuradores de uma espécie de onisciência mórbida de muitas das elites dirigentes. Mas, em contrapartida, poder-se-á dizer que o país está tranqüilo. Com os trabalhadores dedicados aos seus misteres, as indústrias funcionando. Não existem mais greves e agitações.

No entanto, êsses resultados aparentemente positivos não expressam uma realidade sociológica nem, por si sós, tais fatôres são suficientes para fazer florescer a riqueza nacional, objetivo maior de tôda ação de govêrno. Essa há que ser exercida de maneira global, em tôda a economia das leis e das instituições, de sorte que do conjunto de fôrças vivas da Nação brote, espontâneamente, a prosperidade pública e privada. E para isto não se pode desprezar a preocupação pela preservação dos costumes; o zêlo para com a instituição da família, fundada em bases de ordem e de moralidade; na prática da religião e no respeito da justiça; na moderada mas firme, sempre que se fizer necessária, intervenção do Estado no domínio privado; numa repartição equitativa dos encargos públicos; no progresso da indústria e do comércio; numa agricultura amparada e florescente. Enfim, um conjunto de princípios e de atitudes incumbindo a governantes e governados e que, aplicados à vida comunitária, geram o progresso de uma nação.

Mas, infelizmente, êsse não é o quadro dos dias de hoje. Não existem greves formais; no entanto, lavra o inconformismo e a revolta entre assalariados, contida, abafada pelo processo revolucionário de exceção. Inexistem líderes sindicais comunistas nas direções sindicais; mas êles estão presentes e ativos, nas bases, capitalizando a inépcia de muitas medidas governamentais; explorando a inautenticidade e a omissão de antigos pelegos que se acostumaram a servir minorias, servindo-se das maiorias.

Eis aí uma estranha filosofia para cuidar de um dos mais importantes aspectos da segurança nacional.

Nessa matéria como em tantas outras, não podemos perder de vista a lição da Igreja que, ainda recentemente, através do Papa Paulo VI, em alocução dirigida aos trabalhadores italianos, bem definiu a doutrina social cristã, quanto a êsse problema. Acentuou o pontífice que a ação da Igreja é marcadamente exercida em defesa da valorização do trabalho e da dignificação da pessoa do trabalhador, mas sem concessão à doutrina comunista; preservar e sustentar as legítimas conquistas e reivindicações dos operários, simultâneamente com a luta contra a ideologia que se ceva no ódio, para instilar o veneno da revolta social, eis a posição realista e positiva que cumpre adotar.

☆

Dir-se-á que o combate à inflação exigiu do govêrno uma série de medidas drásticas, atingindo as justas reivindicações sociais, o que explicaria, por exemplo, o aspecto anticristão da política salarial que adotou. Mas, ainda que fôsse obtida a estabilidade monetária, os meios justificariam os fins? Evidentemente que não. A inflação prosseguiu. Colocados nas altitudes de uma onisciência agressiva os homens de govêrno vêem fracassar as medidas de contenção social, legando aos seus sucessores problemas econômicos e sociais e, ainda, a mesma guerra contra a inflação.

O marechal Costa e Silva vai assumir a suprema magistratura do país, pois, com responsabilidades redobradas. Além de estabelecer o traço-de-união entre o povo e a Revolução, terá que realizar, com fatos e não com palavras, a obra de reformas sociais que os demagogos de ontem tanto alardeavam, mas que constituem imperiosa necessidade para o país.

Para ser válida e frutificar, a ação governamental carece estar informada da vontade de renovar: elites dirigentes e estruturas. Mudem-se os homens, mas, sobretudo, modifiquem-se conceitos e métodos de ação para que o problema social tenha o encaminhamento dinâmico que a moderna sociedade industrial ocidental já consagrou. E que pode ser resumido em uma palavra: participação.

☆

Todo progresso técnico há que corresponder a uma melhoria de ordem social beneficiando a comunidade. É ao trabalho e ao capital, harmônicos, interdependentes, solidários, que deve caber o principal papel como propulsores desse progresso e, portanto, obtendo também uma justa e equitativa distribuição dos bens e da renda produzida. A expansão da renda nacional, que incumbe a todos propiciar, sob a égide da ação do govêrno, como planejador global do desenvolvimento harmônico do país, deve ser fruto da ação consciente do homem, seguro de que em seu proveito reverterão os frutos colhidos.

A era moderna está a clamar cada vez mais por formas democráticas para a vida social, cultural, econômica e política, como regime ideal para que o ser humano possa utilizar, plenamente, seus dons pessoais, desenvolvendo a sua personalidade e assim emprestar uma participação responsável na vida de sua comunidade.

Com lideranças novas, estimuladas e motivadas pela ação das elites governamentais, sobretudo através dessa inestimável organização comunitária que são os sindicatos, poderá o nôvo govêrno instalar, enfim, essa sociedade democrática justa, capaz de prover a um tipo de vida que seja conforme a dignidade natural do homem. E uma tal estrutura da sociedade estará imune contra qualquer forma de totalitarismo anticristão.

Jôgo Livre

ANDA por aí uma animação nova com vistas à volta do jôgo livre. E' claro que há interêsses poderosos em cena. Os mesmos interêsses, que persistem, depois dos vinte anos decorridos do decreto providencial do então presidente Dutra abolindo o jôgo do território nacional.

A recidiva não tardou. Tentativas de reabertura de cassinos surgiram aqui e ali, mas sem êxito. Ao lado disso, porém, tem florescido em alguns Estados a indústria da batota organizada, a despeito da lei que a baniu há cêrca de dois decênios. Aqui perto mesmo, no Estado do Rio, joga-se e até, há algum tempo, com o beneplácito das autoridades regionais.

Em todo caso, a jogatina assim praticada não deixava nunca de esconder-se. Dificultava-se, com isto, o acesso aos viciados e impedia-se por esta forma uma contaminação maior. Agora, não. O que se pleiteia é a volta pura e simples do jôgo, com tôdas as liberdades. A oficialização do jôgo, poder-se-ia dizer.

O próprio chefe de Polícia carioca aparece, ao que se depreende, como favorável ou partidário dessa linha de ação. Talvez escarmentado pelas dificuldades que defronta para combater com êxito, com a sua polícia, a contravenção, que entre nós assume a aparência da famosa hidra de sete cabeças.

O problema, portanto, é em parte de capitulação das autoridades diante da fôrça irresistível da corrupção decorrente do jôgo. Achariam elas que melhor seria abrir de vez as comportas do vício e da contravenção e deixar que a lama se liberte da barragem que mostra brechas nunca definitivamente fechadas.

Mas o que o bem público exige não é isto, e sim o contrário. E' que tudo seja feito no sentido de impedir a derrocada dos benéficos efeitos do decreto baixado pelo ex-presidente Eurico Dutra.

MOMENTO INTERNACIONAL

Tratado Moscou-Bonn

EVIDENTEMENTE todos desejamos que não haja a proliferação das armas nucleares. Mas o acôrdo que se prepara entre os Estados Unidos e a União Soviética, com a presença simbólica da Inglaterra, não parece nem claro nem prático.

Nenhum acôrdo é prático quando duas potências nucleares, a França e a China Continental, se negam a assiná-lo. E outras potências podem negar-se sem que exista qualquer meio de as obrigar. A China, ainda por cima, excluída da ONU, não tem qualquer organismo internacional que lhe possa pedir contas, ou ao qual, pelo menos em tese, tenha de as prestar.

Por outro lado, o acôrdo está longe de ser claro.

Para a União Soviética um dos seus problemas, para não dizermos uma das suas idéias fixas, é a Alemanha. Todos sabem que a Alemanha renunciou espontâneamente ao fabrico da bomba atômica. Portanto, isto não é o problema. Mas a União Soviética não renunciou com seu espírito policial, herdado das conhecidas tradições tchequistas, a inspecionar a Alemanha Ocidental, como se fôra o seu protetorado da Mongólia exterior.

Ela quer forçar a Alemanha a assinar o tratado, para depois exigir fiscalização e também — êste ponto é muito importante — para evitar que a Alemanha Ocidental faça uso da energia atômica para fins pacíficos.

Ora, a Alemanha, como aliás o Japão, não pode renunciar ao uso pacífico da energia atômica, porque isso seria renunciar ao seu próprio desenvolvimento tecnológico em têrmos de século XX.

Inspecionar a Alemanha Ocidental e evitar o seu desenvolvimento tecnológico são os dois objetivos da Rússia que são abusivos, atentam contra a soberania da Alemanha Ocidental e revelam da parte de Moscou o mesmo espírito imperialista que a levou ao domínio de terras na Romênia e na China.

☆ ☆ ☆

Uma grande idéia, como é a de se evitar a proliferação das armas atômicas, não pode ser posta ao serviço dos objetivos específicos da União Soviética. A Alemanha Ocidental não pode assinar qualquer tratado que implique inspeção de uma potência estrangeira (que a União Soviética jamais admitiu), nem que proíba o uso da energia atômica para fins pacíficos. É isto deve ficar bem claro.

Quando a União Soviética invoca com teimosia doentia um «revanchismo» da Alemanha, esquece que se algum revanchismo existe é de Moscou contra o povo alemão. Ora, o povo alemão não é responsável pelo que se passou na época de Hitler e menos ainda as novas gerações que a Rússia quer fazer pagar por fator que se passaram quando ainda nem tinha nascido a maior parte da juventude atual.

Enquanto a União Soviética teimar em aniquilar as condições de vida do povo alemão, do seu desenvolvimento e da sua sobrevivência e dignidade nacional, não haverá condições para a solução de problemas europeus.

☆ ☆ ☆

Anexações e contrôle de territórios e intromissão nos assuntos internos, e tentativa de exercer uma hegemonia direta ou indiretamente, apenas pode conduzir a reações violentas. E' que se dá hoje na China, onde a União Soviética é odiada tanto quanto o foram antes os japonêses. Os lamentáveis fatos que se passam na China são contudo a resposta a uma obstinada tentativa de hegemonia de Moscou, sem esquecer os territórios usurpados.

A Alemanha curou-se do nacionalismo, tem um govêrno de grande visão e que procura chegar a um entendimento com Moscou, já se reaproximou da França, mantendo, embora, como é justo, excelentes relações com Washington.

Tôdas as condições para uma solução dos problemas existe hoje com o govêrno de Kiessinger, tendo na pasta do Exterior o social-democrata Willy Brandt.

Mas, em vez de entendimento, Moscou insiste na sua política anti-alemã. Com o tempo, talvez Moscou aprenda, entretanto Bonn continuará com paciência a sua obra de aproximação com os países socialistas do Leste, política que visa, também, a um melhoramento das relações com a União Soviética.

MOMENTO ECONÔMICO

O Exemplo da Europa

A EXPANSÃO econômica na Comunidade Européia foi mantida em 1966, embora os resultados não fossem idênticos em todos os países que integram a «Europa dos Seis». A Alemanha Federal e os países do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo) acusaram um progresso menor, ao passo que a França e a Itália conheceram uma retomada da expansão sustentada. Prevê-se para 1967 uma ligeira diminuição da taxa de crescimento (4 em vez de 4,5%), com a Alemanha e os países do Benelux ainda em situação menos vantajosa do que a França e a Itália.

Entretanto, a Comissão da CEE reconhece as dificuldades existentes. A conjuntura oferece alguns aspectos menos favoráveis, um dêles a repercussão dos fenômenos inflacionários derivados da expansão precedente, a que se adicionam sintomas de diminuição do ritmo do crescimento. São fatos inerentes a uma crise de crescimento, uma «doença» que se segue a um período de expansão. Critica-se o atraso nas medidas para combater a inflação, mas, principalmente, os erros empregados e a advertência servem aos responsáveis pela nossa política econômico-financeira: os países da CEE recorreram, quase exclusivamente, a uma política monetária restritiva, ao passo que a política orçamentária favorecia a expansão, em particular a do consumo.

Segundo os críticos da própria Comissão, uma política conjuntural apropriada deveria visar os seguintes objetivos: 1) A estabilização do nível de preços deve ser um objetivo altamente prioritário. Embora reduzida a 3,5% em 1966, a alta de preços pode chegar ainda a 3% êste ano, mais forte ainda na Holanda (4,5%) e na Bélgica (4%), mas menor na própria França (3,5%). Para enfrentar o perigo, três ordens de medidas são aconselhadas: a) evitar, notadamente na Alemanha, a prática de uma política de «exportação do desemprêgo», licenciando pesadamente os trabalhadores estrangeiros, os italianos em particular; esta prática, além de ser «anticomunitária», pode impedir, no país interessado, a detenção da alta de preços; b) procurar acertar uma política de renda apropriada, estabelecendo com êste fim acôrdos salariais mais flexíveis do que as convenções coletivas de longo prazo, que não acompanham as flutuações da conjuntura; c) aplicar uma política orçamentária melhor equilibrada (limitando, conseqüentemente, o recurso ao crédito para o financiamento das despesas) e melhor adaptada às necessidades conjunturais (limitando a taxa de crescimento das despesas que aumentem, direta ou indiretamente, o consumo). Nesta ordem de idéias a tônica deve ser colocada antes na redução das despesas das administrações do que no aumento das receitas através do impôsto, como estamos fazendo aqui.

O segundo grande objetivo é a sustentação dos investimentos, destinados a conjurar a ameaça da recessão. Êste objetivo poderá ser parcialmente atingido por uma política orçamentária equilibrada, pois isto permitiria retirar meios de financiamento dos investimentos públicos e limitar o acesso das coletividades públicas ao mercado de dinheiro, em vez de estimular êste acesso como estamos fazendo entre nós com as Obrigações do Tesouro, que atraem recursos de poupança que deveriam atender ao setor privado.

A Comissão recomenda que essa política, em curto prazo, deveria ser completada pelo afrouxamento da política restritiva geralmente aplicada, no momento, no domínio do crédito (como entre nós). Sob êsse ponto de vista «dever-se-ia sem dúvida começar pela redução da taxa de desconto». Ao contrário, elevando a taxa de redescontos do Banco Central de 8 para 22%, um verdadeiro absurdo. Enquanto isto, vários países europeus têm reduzido suas taxas de desconto para até 4%, entre êles, recentemente, a Alemanha. Essas considerações valem tanto para os países da Comunidade como para nós. Devem ser levadas em conta quando se [illegible] reajustamento do atual política econômico-financeira.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Vai Começar o Govêrno Com Atos de Impacto e Desafôgo Geral

O presidente eleito, marechal Costa e Silva, resolveu suspender as articulações relacionadas com a escolha de nomes para os cargos, do que se convencionou chamar de **segundo escalão** da administração federal, abrangendo não só os órgãos diretamente subordinados aos diversos Ministérios, como também as organizações de economia mista. Havia uma verdadeira **corrida** a êsses altos postos, criando um clima intolerável de ansiedade e até mesmo de perturbação ao bom andamento dos trabalhos no escritório de Copacabana. Por isso mesmo, e também por estar com suas atenções voltadas para problemas de maior relevância, Costa e Silva cancelou todo e qualquer entendimento naquele sentido. Os dirigentes de tais órgãos só serão escolhidos após a posse e em pleno acôrdo com os titulares das Pastas ministeriais a que os mesmos estiverem vinculados.

E entre os problemas que estão prendendo especialmente as atenções de Costa e Silva figuram êstes dois, segundo confidências de alta fonte a êle intimamente ligada: 1) o estudo de medidas que deseja decretar logo que assumir a Presidência da República, visando a causar um verdadeiro impacto no espírito público, de modo a levar o povo a sentir que já não está mais abandonado e, com isso, abrir um largo crédito de confiança no nôvo govêrno; e 2) fixar diretrizes da política externa que possa projetar uma nova e vigorosa imagem do Brasil no estrangeiro.

Com o plano das **medidas de impacto** pretende Costa e Silva promover um des**fôgo geral imediato**, especialmente das classes trabalhadoras, que — êle próprio o diz na intimidade — «respiram um clima de asfixia», permitindo ao país a retomada do desenvolvimento com justiça social.

Além dessas **medidas de impacto**, Costa e Silva deseja dar também, logo de saída, uma demonstração da firmeza e do gabarito em que colocará a condução da política econômico-financeira: para isso deverá decretar, nas suas primeiras 24 horas de govêrno, a criação de um Conselho Consultivo, responsável pela referida política. Êsse será um **Colegiado**, integrado pelos ministros da Fazenda, do Planejamento e Coordenação Econômica, do Exterior, da Indústria e Comércio e, possivelmente, outros titulares, bem como pelos presidentes dos Banco do Brasil, do Banco Central e das entidades superiores de representação do empresariado nacional.

Com o **Colegiado** a política econômico-financeira poderá ser ampla e livremente debatida pelos ministros de Estado e classes interessadas, livrando-se da eiva de ser fruto dos caprichos ou das cerebrações de uma só pessoa.

DIRETRIZES DA POLÍTICA EXTERNA

O marechal Costa e Silva, valendo-se de muitas observações que fêz durante a sua recente viagem ao redor do mundo, está firmemente resolvido a entrosar a nossa política externa com a defesa dos interêsses econômicos do Brasil no plano internacional.

Isso explica a escolha do sr. Magalhães Pinto para a Pasta do Exterior, onde poderá aplicar a experiência que tem, como político, administrador e banqueiro, de forma proveitosa para o desenvolvimento e o futuro do país.

Essa política externa será independente, mas sem os excessos registrados no passado, de sorte a distinguir nitidamente os interêsses legítimos do Brasil daquêles de nossos aliados tradicionais.

Em outras palavras: Magalhães Pinto não vai contrariar as tradições do Itamarati, mas vai inovar, criar condições para que a nossa diplomacia se dinamize conforme as exigências dos tempos modernos.

Como base da nova projeção nacional no exterior, quer Costa e Silva que a política interna seja a expressão fiel de uma nação unida e forte. Daí o empenho em se lançar ao trabalho de desafôgo geral, capaz de arrancar o povo das garras da desesperança, abrindo-lhe a perspectiva de desenvolvimento com justiça social.

Idéia da FIP Ficará Sepultada

No quadro da política externa, especialmente no tocante aos problemas do continente americano, já se pode avançar em uma afirmação: o futuro govêrno vai abandonar a idéia da Fôrça Interamericana de Paz (FIP), tão defendida pelo chanceler Juraci Magalhães.

Os **experts** na matéria assinalam que até mesmo os Estados Unidos já não se mostram interessados na efetivação dessa idéia, pois sentiram as reações negativas de muitos países do continente, temerosos de que, numa organização dêsse tipo, a potência maior — no caso os Estados Unidos — acabaria inexoràvelmente por assumir o contrôle avassalador de tal Fôrça.

E os mesmos observadores recordam o discurso que o próprio marechal Costa e Silva pronunciou em Washington, ao ser recepcionado pela Organização dos Estados Americanos, quando declarou que os problemas dêste continente terão que ser resolvidos através de uma esclarecida política econômico-financeira, e não de medidas de caráter policial.

Encontro Com Ongania

Dentro das diretrizes traçadas para a futura política externa, os observadores colocam a próxima viagem do marechal Costa e Silva à Argentina, onde se encontrará com o presidente Juan Carlos Ongania.

Ainda ontem, como preliminar dessa viagem, em que será acompanhado do futuro chanceler brasileiro, bem como de outros ministros de Estado, o marechal Costa e Silva almoçou na embaixada da Argentina, em Botafogo.

A viagem está programada, em princípio, para o dia 2 de março. Já antes, havia sido prevista para o dia 26 do corrente, quando é muito possível que o presidente eleito atenda a convites que recebera para visitar a Bahia.

Debates: Campos, Magalhães e Hélio

Os srs. Roberto Campos, Magalhães Pinto e Hélio Beltrão participaram de um debate televisionado sôbre a atualidade nacional.

O titular do Planejamento fêz a defesa da política econômico-financeira, atirando algumas farpas **contra o sr. Magalhães Pinto**, a quem aludiu ferinamente, sem lhe citar o nome, ao declarar que «alguns governadores de Estado se acostumaram com a combustão inflacionária».

Magalhães ouviu tudo calado, mas depois devolveu as farpas, dizendo que era lamentável verificar que um homem como o ministro Roberto Campos fique a receber tôdas as **pedradas**, como responsável pela política econômico-financeira do govêrno.

O futuro chanceler, com isso, definiu, embora veladamente, o que será o Colegiado a ser implantado no govêrno Costa e Silva.

Avançou ainda mais, dizendo que o futuro govêrno não pretende cometer tal êrro, porque vai dividir as responsabilidades», para concluir, mais ou menos, nestes têrmos: «O sr. Hélio Beltrão não será o primeiro-ministro, pôsto que o marechal Costa e Silva reivindica para êle próprio, como presidente da República. Se errarmos no futuro, seremos nós que receberemos as pedradas...»

Mais tarde, fora do video, numa roda de amigos, Magalhães ajuntou àquelas observações: «O Roberto Campos está bancando o **cabeça de turco**...»

Sarazate: Hora de Literatura

O senador Paulo Sarazate estêve ontem no Monroe em palestra com seus colegas de Congresso e de imprensa, pois também é jornalista, proprietário de prestigioso jornal em Fortaleza.

Submeteu-se o nôvo senador a tôda sorte de perguntas de caráter político, mas escapava invariàvelmente com a negativa: «Não estou a par. Não sei...»

Quando lhe perguntaram se o presidente Castelo Branco iria mesmo cassar os direitos do ex-governador Carlos Lacerda, foi mais explícito: «Nunca ouvi falar nisso em Palácio».

Sarazate, no decorrer da palestra, revelou que estava escrevendo um livro de comentários sôbre a nova Constituição, mas desistira no quarto ou quinto capítulo. Desistiu e resolveu escrever suas memórias: «A hora para mim é de literatura, e tenho muita coisa a contar...»

E quando lhe perguntaram se não pretendia escrever a biografia do marechal Castelo Branco, explicou: «Não sou especialista nesse gênero de literatura. Prefiro a autobiografia que vou escrever...»

Jango Irredutível Contra Lacerda

A notícia de que o sr. Carlos Lacerda tem planos para uma romaria ao túmulo de Getúlio Vargas, em S. Borja, a fim de, com isso, amainar as resistências que está encontrando para engrossar a **Frente Ampla** com os contingentes do extinto PTB, foi recebida com certo assombro nas esferas ligadas ao sr. Jango Goulart.

Prócer muito íntimo do presidente deposto pela Revolução de 64 afirmava: «Lacerda, se pretende mesmo transformar S. Borja em nova Canossa, indo em penitência ao túmulo de Vargas, mostra que é um homem de fina sensibilidade e muita argúcia. Essa idéia êle a deve ter extraído como verdadeira **deixa** ao próprio Jango Goulart, que, há tempos, já declarou que não ingressaria na **Frente Ampla** nem que Lacerda fôsse a S. Borja, ajoelhar-se junto ao túmulo de Vargas para pedir perdão»

SINAL ABERTO

PENITÊNCIA: MORAR EM BRASÍLIA

Já noticiamos que o deputado Leopoldo Peres (Amazonas) será o substituto do senhor Rondon Pacheco na Secretaria-Geral da ARENA, logo que êsse representante mineiro ocupar a chefia da Casa Civil do futuro presidente Costa e Silva.

Quando se tomou essa decisão, o presidente nacional do partido, senador Daniel Krieger, procurou Leopoldo para lhe transmitir a notícia da escolha. E pondo-lhe a mão amistosamente sôbre o ombro, Krieger sussurrou-lhe às oiças, como diria o ex-governador Plínio Coelho (o da casaca oportunosa): "Você vai ser o secretário-geral do partido, mas com uma condição: morar em Brasília".

E ante o espanto de Leopoldo, o senador gaúcho rematou: "E' um tributo cívico-partidário que você terá que pagar pelo pôsto, uai!..."

MORONGUETA

O antropólogo Nunes Pe... está com nôvo e curioso livro na praça: "Morongueta", palavra em língua "nheengatu" (língua boa do tupi) que significa conto, estória, lenda.

Êsse livro pode ser chamado de "Decameron Indígena", apresentando as origens de muitas tribos à moda de Boccacio na sua obra famosa

UM MINISTRO DE ESTADO DIANTE DAS RUÍNAS

"Tragédia de Laranjeiras só Tem Solução Metendo Gente na Cadeia"

Maracanãzinho é Inferno Fechado: Miséria de Fora

a situação do Maracanãzinho é um inferno, bem pior é a condição dos que foram, ontem, proibidos de entrar: a fila miserável envolve o estádio, mães e filhos que perderam, à espera da revogação de uma suposta ordem partida do palácio Guanabara, curtindo fome e de- rigo.

Dentro do estádio, a higiene deu lugar à sujeira e à promiscuidade, o mau cheiro é insuportável, o almôço chega às 15 horas e é servido às 18, mulheres que perderam tudo no temporal, são classificadas como loucas, outras estão dispostas a trabalhar em qualquer lugar, a preço, de casa e comida.

…ACANÃ E A SOLUÇÃO

…o vários os adeptos da …ura do Maracanã. O …teve a informação de desde o início, o maior …io não tinha sido aber- porque o governador …ra que o número de …lados não fôsse gran- O aproveitamento do …canã conta inclusive …o apoio do presidente …ADEG, s. Abelardo …

…ainda o fato de que, …r da ordem do secretá- Humberto Braga, são …s os que procuram …o no Maracanãzinho. …m mesmo, durante à …, isto ficou comprova- havia várias pessoas do …de fora e um ônibus da …conseguiu despejar, às …m. 127 flagelados do …o de São Carlos e sete Salgueiro. Explicou o …rista ao «DN», que aten- …a um pedido da Secre- …de Serviços Sociais, …és do telefone, para a …gem da CTC. Ao che- …ao estádio, o chefe do …amento, coronel Ivã, …u impedir que entras- …devido à ordem que re- …ra, mas acabou aceitan- …o alojamento de todos, …is de vacinados.

…A ALIMENTAÇÃO

…fim de que não tivessem …r seguidamente, do tér- …para o primeiro andar, …estão sendo servidas …adeiras para as crian- …até 12 anos, algumas mu- …es foram para lá trans- …das. Nutricionistas são en- …regadas de seu preparo, …quatro fogões a gás. Lei- …m pó, maizena e açúcar, …os seus ingredientes. …ra os adultos, são servi- …à medida que chegam da …tenciária Lemos Brito, ar- feijão, com toucinho, ma- …onada com queijo, carne …e pescadinha frita. Pela …hã, há café com leite e …Mas, há sempre o pro- …a da fila. As mulheres re- …avam que parte do almô- …chegando às 15 horas só- …e lhes era servido, devi- …o número de pessoas. As …ras, transformando-se em …

…ENTRADAS E SAÍDAS

…é as 17h30m, de ontem, …6.045 pessoas, inicialmen- …rigadas, 586, já se tinham …ão. Para os homens e …teres que trabalham, há …saída especial, com a es- …ação de que o retôrno de- …ser feito até às 21 horas. …rma-se, muitas pessoas só …m ao Maracanãzinho, con- …alimentação gratuita e …o Estado tem condições de …zer a todos em galpões …truídos pelo Departamento …Recuperação de Favelas.

…ASSISTÊNCIA MÉDICA

…serviço médico da PM fi- …encarregado dos homens …ando à SUSEME tomava …das mulheres e crianças. …egada dos desabrigados é …uma triagem, pela Su- …intendência de Saúde Públi- …que aplica as vacinas e ve- …a existência de doenças …

…dia de ontem, chegou e …ego para o gabinete mé- …a sra. Ina Castro Vascon- …que perdera seu barra- …rua Vieira Araújo, 72, e …levava consigo apenas a …ha de 9 dias. Atacada por …choque emocional, foi me- …da com Amplictil e ador- …. Alguns médicos, entre- …, classificaram a mulher …débil mental. Sua crian- …levada para a materni- …Fernando Magalhães em …Cristóvão. Seu marido é …tário em Bangu e, na ho- …a tromba dágua, ela teve …zer tudo sòzinha. Desori- …da e sem saber para on- …ir ontem, chegou ao Ma- …ãzinho. Mas, a tese de …ururu é frágil: ela lem- …o nome, do presídio e ou- tros detalhes, a respeito de seu marido.

A DOR DE ENLOUQUECER

A sra. Maria do Amparo Lopes que morava no morro do Macaco, também foi acometida de crise nervosa e seu marido Milton Lopes permaneceu ao seu lado. Perderam tudo. O casal e um filho, não têm parentes no Rio.

Cremilda Cardoso, é uma jovem que também vive drama. Com 20 anos, separada do marido, tem um filho com ano e meio, que levava ao colo, na hora de enfrentar a fila para a alimentação. Desmaiou de fome e cansaço. No gabinete médico, onde se recuperava, depois de um prato de comida fêz um apêlo através do «DN»: «Quem me aceitar com meu filho, poderá contar com meu trabalho. Também sou dona-de-casa e conheço todo o serviço. Só não posso ficar mais com meus pais, pois seu barracão na Rocinha ruiu e a família não tem condições de me amparar».

Cremilda é loura e tem boa aparência e confessou ainda, que mesmo sendo pobre, não está acostumada com a promiscuidade.

FLASHES

O anão Nivaldo Batista, de 27 anos, que é também retardado mental, é motivos de brincadeiras de todos devido ao seu boné de guarda, que tem a inscrição **porta-documentos.**

Há grande necessidade de copos, talheres, roupas e pratos no Maracanãzinho.

Foi lançada uma idéia, no sentido de que as mulheres, promovam a limpeza dos setores utilizados.

— As 18 horas o secretário de Justiça Cotrim Neto, chegou ao estádio, ao mesmo tempo em que, uma camioneta com desinfetantes e camisinhas de pagão.

O Maracanã recebeu, em 66, 8 mil flagelados, que ficaram mal acomodados. Este ano, se encontram, no Maracanãzinho, mais de 6 mil.

O operário Djalma de Freitas, depois de um dia de trabalho, chegou com uma bacia para sua mulher e dois filhos. A família morava no morro do Juramento, e perdeu tudo.

Segundo apurou o «DN»: estão sendo servidas 5.600 refeições no almôço e outros tantos no jantar. Cada panela de 20 quilos de arroz dá para cem pessoas.

Ao chegarem ao local, os flagelados preenchem um fichário, com número do documento de identidade, sexo, idade, número de dependentes, endereço, local de trabalho e motivo do abandono de residência.

Ainda neste fichário, há a advertência de que, «dentro de 12 horas, os órgãos do Govêrno confirmarão ou não a veracidade das declarações, após sindicâncias».

Maria Neves e seu marido tiveram de deixar o Maracanãzinho. Seus dois filhos menores — um de colo — não podem tomar leite em pó, mas somente creme de arroz, o que não era encontrado no Serviço de Alimentação Infantil. Foram para Caxias.

O Centro de Proteção e Orientação Comunitária do MEC tinha 100 dos seus 500 elementos no Maracanãzinho. Ajudavam na confecção dos fichários e distribuição de alimentos. Trajavam uniforme azul-escuro com um emblema de flôr de liz.

Os que saem para o trabalho, têm, antes, que deixar no depósito, o colchão e cobertor utilizados durante a noite. Ao voltar, êstes lhes são devolvidos.

O Serviço de Abreugrafia das Pioneiras Sociais, também está no local. Foram registrados dois casos para isolamento.

Há, entre os desabrigados um cego e 4 paralíticos.

A eficiência dos bombeiros atende ao clamor da cidade. Aqui retiram as vítimas

«A SOLUÇÃO para evitar êsses desabamentos é meter na cadeia quem dá autorização para construir tais tipos de moradia» — disse o ministro da Saúde, ao fitar um prédio ameaçado de desabar, na visita que fizera às obras de remoção dos escombros da casa 643, da rua Belisário Távora, nas Laranjeiras, em companhia do secretário de Saúde do Estado e do administrador de Botafogo.

O sr. George Avelino revelou, na ocasião, que aconselhou o sr. Eládio Coimbra e outros moradores do prédio 581, antes do desabamento da barreira do Mundo Nôvo, para que abandonassem imediatamente as suas residências e ninguém atendeu ao apêlo sob a alegação de que, por ocasião das chuvas de janeiro do ano passado, não havia se registrado ali desabamentos e nem rachaduras.

PAVOR DOS FLAGELADOS

Para o secretário Hildebrando Marinho o maior problema é fazer voltar os flagelados do Maracanã às suas residências e das quais saíram apavorados. «A mioria não teve suas residências tombadas — disse — mas o mêdo os obrigou a abandonar suas casas». Quanto à alimentação, disse que vem sendo feita pela SUSEME, Penitenciária e outras entidades. Já o ministro da Saúde afirmou que, agora, não adiantam críticas, mas sim sugestões. Não escondeu sua ira, quando um repórter, apontando para o prédio 644, da rua Belisário Távora, disse que o imóvel estava ameaçado de cair. «Só há uma solução — frisou o sr. Raimundo de Brito em tom incisivo — cadeia para quem dá autorização para construir tais tipos de casa».

TEIMOSOS

Revelou o administrador George Avelino um chamado do sr. Eládio Coimbra, irmão do senador Coimbra Bueno, à frente de cuja casa se registrava um deslocamento de pedras. Queria que êle «garantisse se as pedras não rolariam do alto da barreira do Mundo Nôvo». E, apesar do conselho para que abandonasse, não só êle como os demais moradores, o prédio 581, todos se recusaram a fazê-lo. Baseavam-se nas chuvas de janeiro do ano passado, quando não se registraram desabamentos nem rachaduras. «A seguir — prosseguiu — rolou uma grande pedra, arrastando muitas outras, e arrasando a casa e os edifícios».

FLASHES

— Helena Rodrigues, irmã de Paulo Rodrigues, estêve ontem no local. Informou que o corpo de seu irmão fôra reconhecido, no Instituto Médico Legal, pelo cunhado, Júlio de Oliveira.

— As 9 horas, os bombeiros retiraram o corpo de um garôto, de cêrca de 10 anos.

— Os corpos retirados, antes de ser removidos para o IML, estão sendo guardados na garagem do edifício 281.

— Os bombeiros encontraram, pela manhã, o retrato de um homem de 50 anos presumíveis, não identificado.

— O comerciante José Messias Andrade Filho, desesperado, procurava seu pai, mãe e irmãos, desaparecidos no acidente.

— Foi encontrada uma caixa de jóias, avaliada em Cr$ 2 milhões, recolhida à 9ª Delegacia Policial, no Catete.

— Dois choques da PM reforçaram o policiamento, após às 11 horas, quando o coronel Mário O'Reilli, da PE, passou o comando ao capitão Revoredo, da Polícia Militar.

— As 4 horas da madrugada, o comandante Jacarandá, do Corpo de Bombeiros, ouviu o que lhe pareceu ser gritos femininos, entre os escombros. Verificou-se, porém, que eram ruídos do maçarico trabalhando nas ferragens.

— Da madrugada até as 9 horas de ontem foram encontrados 34 corpos.

— O detetive Gutemberg, da 29ª DP, procura seus tios Osmar e Dora e seus primos Ataíde e Vitória, residentes no apartamento S/102, da rua Belisário Távora.

— Em um dos apartamentos do prédio 581, da Belisário Távora, realizava-se uma festa de quinze anos, com aproximadamente vinte môças e rapazes, quando do desabamento.

— Uma família de japonêses, com nove pessoas, residente no 581, morreu soterrada. Já foram encontradas duas crianças.

— O detetive Corimbá procurava, pela manhã, seu amigo Hugo Mesquita, espôsa e dois filhos, moradores no 247 da Cristóvão Barcelos. O desaparecido era proprietário de uma oficina mecânica na rua Soares Cabral.

— Roupas, livros e outros objetos estão sendo empilhados na calçada do edifício 281 da Cristóvão Barcelos.

— Segundo o engenheiro Boisson, do Departamento de Estradas de Rodagem, a remoção de escombros demorará 15 dias. A maior dificuldade reside no grande número de cadáveres ainda soterrados. O DER fará escavações em vários pontos dos escombros, a fim de encontrar mais corpos.

— O fotógrafo Paulo André, aflito, procurava notícias de sua sobrinha Patrícia André. Segundo o que lhe contaram, Patrícia foi retirada com vida e entregue a um desconhecido. O pai da criança, Pedro André Neto, sua espôsa e demais filhos estão vivos. Quem souber do paradeiro de Patrícia poderá telefonar para 28-0299, falar com o detetive Geraldo Machado, seu tio, ou dirigir-se à rua do Catanhede, nº 92, aptº 201, telefone 25-0036.

— O general Oldemar Pereira da Silva, secretário do Ministério da Guerra, estêve no local, à procura de seu amigo, coronel Policarpo de Oliveira, morto em companhia de sua espôsa.

Nélson na Sepultura do Irmão: "Paulo Era um Bom"

O corpo de Paulo Rodrigues desceu à sepultura às 16h30m, quando ecoou no ambiente uma melodiosa e tristonha música assobiada, era o sinal da saudade dos amigos e familiares que ali compareceram para o último adeus *ao caçula* da família Rodrigues.

"Era um tímido, doce e intensamente bom", declarou o seu irmão Nélson Rodrigues, e, em tom familiar, "um bom total", mas aí as lágrimas rolaram e embaciaram sua voz, e, a seguir, o corpo desceu à sepultura.

O ENTÊRRO

As 14h30m, em marcha lenta, os familiares e amigos de Paulo Rodrigues, num sinal de eterna e profunda amizade, acompanhavam os corpos de sua filha Ana Maria e sogra, dona Maria de Oliveira, até a sepultura nº 17.479 — Quadra 15, do cemitério São João Batista.

Uma hora mais tarde, era a vez do seu filho Paulo Roberto. Um jovem de 18 anos, — noivo de uma bela môça —, que tinha a cabeça cheia de sonhos e ambicionava ser também um dos *grandes* da família. O corpo de Paulo Roberto foi depositado na sepultura nº 264 — Quadra 34, cujo ato foi muito chocante.

VELHO JORNALISTA

Paulo Rodrigues era jornalista há 26 anos, aproximadamente. Ingressou no "Jornal dos Sports" como fotógrafo. Não era de farras nem de falatórios inúteis, apesar de calado e mudo para as brincadeiras, era um falastrão quando tentava fazer alguma reportagem. Uma espécie de *furador*, segundo revelou seu amigo Angelo Gomes, que, na época do seu ingresso no "Jornal dos Sports", era contínuo.

QUASE MORREU

"Em 1953 fizeram juntos uma reportagem — disse Angelo — para cobrir o final de um campeonato, quando o Fluminense era grande candidato. Entretanto, o time havia desaparecido e ninguém sabia localizá-lo, exceto Paulo Rodrigues, que se informou de que o tricolor estava repousando em Miguel Pereira". E prosseguindo: "Partimos imediatamente para lá, apesar das chuvas torrenciais que assolavam a região, tendo, inclusive, ocorrido um desastre numa ponte sôbre o rio Guandu, localizada um pouco antes de Santa Branca, exatamente uma semana antes de nossa partida. Nesta ponte fatídica, o nosso carro se lançou e caiu no rio, sendo Paulo arrastado pelas águas por mais de 1 quilômetro, não morrendo por extrema sorte.

ESCRITOR E LIVROS

Jornalista e escritor, Paulo Rodrigues retratava sua cidade, narrando a tristeza, a solidão e a desesperança da população sofrida. Terminou sendo vítima de uma de suas tragédias, soterrado com sua família por uma barreira das Laranjeiras, que tanto amou.

Seu primeiro livro foi *Um Menino e o Mundo*, vindo a seguir *A Cidade*, *O Rio Intimo* e, finalmente, *O Sétimo Dia*, que na opinião de Nélson "foi quase um título profético".

MARCHA FÚNEBRE

Estiveram velando o corpo de Paulo Rodrigues vários amigos e familiares, estando todo o pessoal do "Jornal dos Sports", além de Roberto Marinho, Valdir Amaral, Lutero Vargas, Ionã Magalhães, general Terra Ururaí, Adolfo Bloch, Fuad Atala, Dênio Nogueira, Jofre, Augusto e Nélson Rodrigues.

Elza, Maria Clara, Helena e Estela, tôdas irmãs de Paulo, choravam amargamente, porque não conseguiram suportar tão intensa dor. A tristeza refletia em seus rostos. Havia uma total desolação aos que ali também foram levar as suas saudades, sendo o corpo de Natália colocado na mesma sepultura, onde repousa Mário Rodrigues e, minutos antes, foi depositado o de Paulo.

Bombeiros já Sabem Que Vão Trabalhar Sòzinhos

O COMANDANTE do Corpo de Bombeiros declarou, ontem, que os serviços de remoção dos escombros e retirada dos corpos soterrados deverão prolongar-se por mais de um mês, acentuando que «não vai demorar muito para que o caso seja esquecido, ficando os bombeiros trabalhando sòzinhos, o que fará demorar ainda mais sua conclusão».

O coronel Abel Fernandes adiantou que a putrefação dos corpos aumentará o perigo, o que fará com que o pessoal seja mais cuidadoso, pois um simples corte poderá causar gangrena ou tétano e esclareceu que os corpos encontrados até agora foram os dos moradores dos andares superiores, que, em sua maioria, já estavam deitados.

PUTREFAÇÃO

Apesar do cheiro característico dos corpos putrefatos que já se desprende dos escombros, os garis continuam trabalhando sem luvas, ao contrário dos bombeiros.

As 19 horas de ontem foram encontrados mais dois corpos. Um foi identificado no local como o de José Carlos Muniz, um sexagenário que gostava de ensinar matemática às crianças do edifício agora soterrado, não cobrando nada pelas aulas que ministrava com intenso prazer. O segundo corpo foi de um jovem de 14 anos, bastante forte, que teve seu rosto completamente amassado por uma viga. Pela carteira escolar encontrada ao seu lado, deve ser Ricardo de Mreggi, que residia no n. 581 da Belisário Távora, — ap. 201.

DEMORA DE UM MÊS

Falando ao «DN», o comandante do Corpo de Bombeiros disse que os serviços de remoção dos corpos soterrados e de retirada dos escombros deverão se prolongar a mais de um mês, acrescentando que «os trabalhos que vêm sendo ralizados pelos funcionários da DLU certamente deverão ser interrompidos porque devem ser transferidos para a limpeza da cidade, que vem se arrastando».

Concluindo, o comandante Abel Fernandes disse que «não vai demorar muito para que o caso seja esquecido, ficando o Corpo de Bombeiros sòzinho nos trabalhos executados nas Laranjeiras, e que custarão a ser concluídos em função dêste fato e do própria natureza e dificuldade dos trabalhos».

SANGUE NOS ESCOMBROS

A família Myiagi possui ainda quatro elementos soterrados, sendo que o garoto de 4 anos Mussatushi Myiagi já foi identificado e enterrado ontem pela manhã. Todos os corpos apresentam queimaduras em face do escapamento de gás, além de hematomas provocados pela violenta pancada.

A maioria dos soterrados estavam deitados na cama, preparando-se para dormir sossegadamente, porque os travesseiros encontrados juntos dos corpo, além dos lençois, estavam manchados de sangue.

ASFIXIA E ESMAGAMENTO

Até agora foram retirados os corpos que sofreram esmagamentos, sendo que o local situado na parte inferior do prédio ainda não vistoriado e perfurado, não sofreu nenhum desmoronamento, o que leva a crer que aí os corpos, que certamente se encontrarão não deverão possuir nenhuma escoriação ou **hematoma, morrendo vítimas de asfixia.**

CENSO PROVA: BRASIL TEM APENAS 2.850 HOSPITAIS

Existem no Brasil 2.850 hospitais, dos quais 1.361 nos Estados do Sul de São Paulo ao Rio Grande, 893 na Guanabara, Minas, Estado do Rio, Espírito Santo, Bahia e Sergipe, 353 no Nordeste, 168 no Centro-Oeste e 75 na região Norte.

O Censo Hospitalar do Brasil, feito pelo Ministério da Saúde, aponta 2.145 estabelecimentos gerais, para atendimento de adultos e crianças, 598 especializados, 53 só para crianças, 32 unidades integradas de saúde e 22 hospitais de ensino.

MAIS PARTICULARES

Os hospitais particulares são 2.422, dos quais 1.153 de finalidades filantrópicas (Santas Casas), 324 de finalidades não lucrativas e 945 de finalidade lucrativa. Os oficiais são 481, sendo 234 mantidos pelos Estados, 82 pelo Govêrno Federal e 52 pelos Municípios. O número de médicos efetivos nos hospitais brasileiros é do 21.073, havendo, ainda, 1.066 estagiários residentes. Em funcionamento, estão 288.566 leitos hospitalares, sendo que 157.333 em enfermarias, 61.004 em quartos e 10.234 em apartamentos.

Ibrahim Sued INFORMA

Nos salões cariocas: Sras. Francisco Melo e Severo Gomes. Srs. Gilberto Chateubriand e o pintor Silva Costa que vai expor em Belo Horizonte

A FUTURA PRIMEIRA DAMA...

Esta quem contou foi Ilka Soares, na televisão. Como é uma estória bem gostosa, eu vou repetir, porque muita gente é capaz de botar a carapuça...

1. «D. Iolanda Costa e Silva não sabe como fazer para conciliar o papel de dona de casa com o de Primeira Dama. A coisa começa pelas amizades. Apesar de fazer questão de conservar as antigas, D. Iolanda diz que nunca foi tão procurada pelas grã-finas como agora. Teve uma, disse ela, que subiu os 8 andares do meu edifício dizendo que não podia deixar de me dar um abraço. E era a primeira vez que eu a via».

2. «Mas o que tem deixado D. Iolanda maluca é a constante invasão de sua casa pelos políticos e jornalistas. Sujam os tapêtes, jogam cinza no chão, é o diabo. E como tomam cafèzinho e água gelada, meu Deus. Outro problema são as malas, que ela mesma gostava de fazer. Agora, acaba de arrumar uma mala e, quando vê, os vestidos que queria levar já foram todos trocados pela secretária, que afirma estar zelando pela sua elegância».

3. «Como boa dona-de-casa, D. Iolanda nunca deixou de dar o último toque de sabor na comida. Pois, hoje em dia, coitada, senta-se à mesa sem saber nem o que vai comer».

4. «Engraçado é que, há muito tempo, D. Iolanda fêz o Marechal Costa e Silva prometer que não aceitaria sua candidatura à Presidência. E quando voltou de uma viagem a São Paulo, «Seu» Artur chegou-se a ela, meio encabulado, e confessou-lhe: Olha, Iolanda, eu topei a parada. D. Iolanda só pensou numa coisa: e os meus netinhos? Que tempo eu vou ter pra êles?»

O Marechal Costa e Silva receberá amanhã o Ministro Danilo Nunes, na sua residência na avenida Atlântica, oportunidade em que poderá ser revelado o sucessor do deputado, e agora Ministro do Supremo, Adauto Lúcio Cardoso, na presidência da ARENA da Guanabara.

A sucessão do Sr. Adauto Lúcio Cardoso foi encaminhada num almôço que durou três horas, incluídas sobremesas e conversações posteriores. Presentes os Srs. Gilberto Marinho, Lopo Coelho, Eurípides Cardoso de Meneses, Flexa Ribeiro e Danilo Nunes, tendo o Marechal Mendes de Morais sido informado das decisões encaminhadas.

A jovem pianista brasileira Cristina Ortiz, de 16 anos, que conquistou o primeiro prêmio no Concurso Internacional Magda Tagliaferro, em Paris, foi convidada para um concêrto dia 27, no Mozarteum, de Salzburgo. A menina está conquistando a Europa. Bola branca.

Representantes de 82 congregações religiosas femininas brasileiras preparam o temário de nossa delegação à primeira Assembléia da União Internacional de Superioras Gerais, que se reunirá em Roma, em março, quando o Brasil estará representado por madre Carmelinda Rossato, superiora-geral das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, congregação com matriz no Rio Grande do Sul.

O professor Artur Reis está em Belém, numa conferência sôbre castanha do Pará. Mas não representa o Amazonas. O Governador Danilo Areosa, numa atitude surpreendente, credenciou o Sr. José Lindoso. Êste, é inimigo pessoal do Sr. Artur Reis.

Opinião do «Women's Wear Daily», a bíblia da alta costura norte-americana, sôbre a coleção 67 de Courreges: «Absolutamente, nada de nôvo. Destaque-se que Courreges fêz bem em quebrar seu isolamento e de voltar a manter um contato com seu público. E nada mais».

O Governador Otávio Lages, de Goiás, será homenageado hoje pela revista «Manchete», com um almôço, que trouxe de Goiânia, também, os Srs. César Ribeiro, Jarmund Nasser, Antônio Flávio de Lima, Nilo Vaz e Luís Gonzaga Mascarenhas, de sua equipe de Govêrno. O Sr. Otávio Lage entrevistou-se ontem com o Ministro Severo Gomes, da Agricultura, e com o Go- [illegible]

O General Mário Gomes, depois de anunciadas suas nomeações para o IBRA e Prefeitura de Brasília, disse a esta coluna: «Pelo que você vê, eu sou muito nomeado». Hoje, deverá entrevistar-se com o Marechal Costa e Silva, admitindo-se que sucederá ao Sr. Plínio Catanhede.

Os Andrade Serpa estão com tudo. O Coronel José Maria Andrade Serpa está seguindo para Roma, onde será adido militar. Seu irmão, Coronel Antônio Carlos Andrade Serpa, está chegando de Paris, onde desempenhava funções idênticas. Seu substituto será o Coronel Luís Gonzaga Pereira da Cunha.

O Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, recebeu para um almôço informal o Marechal Costa e Silva. Presentes os Ministros Magalhães Pinto e Gama e Silva, General Jaime Portela, Major Lair de Almeida, Ministro Guimarães Bastos, Conselheiro Juan Carlos Katzenstein e o Sr. Alencastro Guimarães.

A «linha dura» está de luto. Nos escombros de Laranjeiras, o Coronel Policarpo de Oliveira Santos tombou com sua espôsa, D. Elisa. Estava esperando sua promoção ao generalato dia 25 de março. Suas decisões em São Paulo na Revolução de março lhe valeram a admiração e o respeito de seus companheiros.

Também o jornalismo está de luto com a morte de Paulinho Rodrigues, companheiro leal, amigo. É mais um amigo que parte, vítima da tragédia que abateu o Rio.

O primeiro grande êrro do Presidente eleito foi a escolha de seu Ministro da Educação por imposição política. A Pasta da Educação devia ser entregue a um técnico, principalmente quando «Seu» Artur faz questão de frisar que sua grande meta é combater o analfabetismo. Uma escola em cada quartel!

O Presidente eleito não devia ter aceito imposição política para consertar as coisas no Sul. Pode ser que o Sr. Tarso Dutra se transforme num grande Ministro da Educação. Pelo menos, todos os seus amigos afirmam... Mas as experiências de políticos na Pasta da Educação sempre foram desastrosas. Em todo caso, vamos torcer, porque «Seu» Artur sabe o que faz.

O Sr. José Bonifácio Coutinho, ex-Secretário de Agricultura do Govêrno Carvalho Pinto, poderá ser o titular da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

Muito cotado o nome do médico Luís Seixas para a Previdência Social.

O futuro Ministro Delfim Neto hoje e amanhã no Rio, em preparativos.

Acabo de saber que o Presidente Lyndon Johnson visitará o Brasil em abril, quando retornar de Punta del Este, onde participará da conferência de Chefes de Estado. Se hospedará no Rio, no Copa; em Brasília, no Alvorada. Pessoal da Casa Branca já está providenciando. No Copa, se realizaram inspeções para a instalação do «White House Staff» e do «White House Press».

Na primeira quinzena de março, visitará o Brasil também o Príncipe Bertil, da Suécia, filho do Rei Gustavo Adolfo. Em maio, o Marechal Costa e Silva deverá receber o filho do Imperador Hiroíto, do Japão, o Príncipe Akihito, que visitará oficialmente o Brasil.

Lígia Doutel de Andrade, deputada mais votada de Santa Catarina, está preparando vários projetos de interêsse da mulher brasileira, que serão apresentados na Câmara logo no início da legislatura.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O egoísmo se manifesta, na maioria das vêzes, contra o próprio egoísta. (Ru-

MINIBIQUÍNE DE SYLVIE PROVOCA OS CIÚMES DE HALLYDAY E CAUSA BRIGA

Johnny Hallyday mostrou, ontem, que tem, realmente, ciúmes da beleza de sua mulher, pois tentou agredir alguns fotógrafos que, no Castelinho, insistiam em obter que Sylvie Vartan posasse, com seu mini-biquíni, em ângulos bem audaciosos, só não consumando a agressão devido à interferência dos irmãos Castejá e da própria espôsa.

O cantor francês não embarcou, ontem, para Paris devido a complicações surgidas com seu empresário, tendo aproveitado a manhã para mergulhos na piscina do Copacabana e em Ipanema, e a tarde para ir ao Guanabara, onde, além de manifestar seu pesar pela catástrofe das Laranjeiras, doou US$ 1 mil para as vítimas das enchentes.

MEDINA QUER INDENIZAÇÃO

Johnny Hallyday e Sylvie Vartan não regressaram, ontem, porque seu empresário, o argentino Rudolf Duclos, não conseguiu "visto" no passaporte, devido a ter o sr. Abraão Medina exigido uma indenização de NCr$ 8 mil por não ter o cantor cumprido suas obrigações e feito gestões para que o consulado não desse o "visto".

Hallyday declarou que não sabia dos compromissos assumidos por Duclos e das confusões por êle armadas, afirmando que êle não é o seu empresário, mas que sòmente o contratou para um "tournée".

Duclos vendeu Johnny, ao mesmo tempo, para uma TV, que por sua vez o revendeu à Sears, e à Midas, que se comprometeu de levá-lo ao Sírio e ao Copacabana.

SYLVIE DESEJA VOLTAR

Indiferentes aos acontecimentos, Sylvie e Johnny ficaram parte da manhã na piscina do Copa, onde, entre um mergulho e outro, conversavam com Oscar Ornstein sôbre uma apresentação da artista em abril ou maio no Golden Room.

CIUMENTO

Depois, a convite dos irmãos Castejá, o casal foi ao Castelinho, onde Sylvie, com seu mini-biquíni, despertou as atenções gerais.

Johnny acompanhou todos os mergulhos de sua espôsa e ficou irritado quando alguns fotógrafos de praia tentaram, a todo custo, fazer com que Sylvie posasse em todos os ângulos. E mostrando que é ciumento, tentou agredi-los, no que foi impedido pela espôsa e pelos irmãos Castejá.

REGRESSO

Durante a visita que fêz ao governador Negrão de Lima, em companhia da espôsa, Johnny Hallyday afirmou que está disposto a apresentar-se em qualquer lugar para o carioca, já que o Maracanãzinho está ocupado pelos flagelados.

Lamentou, ainda, que sua máquina fotográfica tivesse entrado em "panne", pois desejava fixar flagrantes do Rio.

Johnny Hallyday deverá regressar à França no sábado, à noite.

NORMA NO EMBALO DE BADEN

Nem a roupa consegue enganar: Norma Benguel pôde vestir-se à moda homem, para ensaiar com Baden Powell — foto — o nôvo "show" do Zum-Zum, sem deixar de ser muito mulher. Estrêla internacional — uma condição difícil, que exige muita luta, disse ela, outro dia, em entrevista — Norma Benguel, afirmou: "Em música, eu sou é nacionalista". Vai ser assim no Zum-Zum

Relações Públicas Vão Ter Congresso no Rio

SERÁ realizado em outubro — de 10 a 14 — o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, tendo por tema *Relações Públicas em um mundo em Transformação*: o Rio de Janeiro foi escolhido para sede da reunião.

Participarão do conclave os presidentes de tôdas as entidades nacionais e internacionais, segundo revelou, ontem, ao "DN", o sr. Nei Peixoto do Vale, em entrevista concedida no hotel Glória.

A TESE DA EFICIÊNCIA

Disse o sr. Nei Peixoto do Vale que a atividade de Relações Públicas surgiu no Brasil há cêrca de vinte anos, tendo crescido, como conseqüência direta do desenvolvimento do país e da necessidade de aplicação das técnicas de comunicação de massa e de maior contato com a opinião pública. Acentuou "a necessidade de diálogo no mundo moderno" e "o reconhecimento internacional do valor das técnicas de relações públicas", afirmando que seu emprêgo em escala cada vez maior decorre da sua comprovada eficiência.

BRASIL ELEITO

"O Brasil foi escolhido para sede do Congresso — disse o presidente da ABRP — disputando a indicação com outros países. Prevaleceu o prestígio internacional adquirido pela Associação Brasileira de Relações Públicas e o apoio decidido de todos os países das três Américas à nossa candidatura. Essa vitória brasileira foi recebida como uma demonstração de confiança em nossa capacidade de organizar com êxito um conclave de tamanha envergadura, que reunirá no Rio de Janeiro figuras de grande projeção no meio empresarial, nas ciências sociais, no jornalismo, na publicidade etc.".

Os Congressos Mundiais de Relações Públicas são realizados de três em três anos. O primeiro foi em Bruxelas, o segundo em Veneza, o terceiro em Montreal.

QUEM VEM

Já confirmaram sua presença no Rio, em outubro, os presidentes de tôdas as entidades internacionais e nacionais de Relações Públicas, representando mais de 40 países. O Congresso deverá reunir no Rio cêrca de mil profissionais de RP de todo o mundo.

Flamengo Empatou Com o Atlético e Ademar Fêz 1.º

Com Ademar fazendo o seu primeiro gol desde que foi emprestado pelo Palmeiras, o Flamengo empatou na noite de ontem, no Estádio «Minas Gerais», em Belo Horizonte, com o Atlético por 2-2.

A partida apresentou um desenrolar dos mais movimentados, principalmente no primeiro tempo, quando o Flamengo obteve a vantagem de 2-1 no placard. Na etapa final, graças à subida de produção dos atleticanos, veio o empate de 2-2, que, afinal, veio premiar os esforços dos contendores.

OS GOLEADORES

A contagem foi iniciada sòmente aos 30 minutos do primeiro tempo pelo Flamengo, com Paulo Henrique marcando na cobrança de uma falta. Santana, de cabeça, aproveitando escanteio cobrado por Ronaldo, empatou aos 40 minutos e Ademar, aos 43 assinalou o segundo gol do rubronegro e o seu primeiro tento, após ter sido emprestado pelo Palmeiras. Na fase final, Ronaldo aos 24 minutos marcou o tento de empate do Atlético. 2-2 foi o resultado final.

OUTROS DETALHES

José Aldo Pereira, da Federação Carioca de Futebol foi o juiz. A renda somou NCr$ 19.573 (19 milhões, 573 mil cruzeiros velhos). Na preliminar, o selecionado de Minas derrotou o Amapá por 1 x 0 e garantiu sua classificação para as semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador.

No jôgo principal, os dois times foram êstes:

Flamengo: Marco Aurélio; Leon, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Paulo Chôco, Ademar (Pedrinho), Fio e Osvaldo (Rodrigues).

Atlético: Hélio; Canindé, Wander, Grapete e Warley; Vanderlei e Lacir; Buião, Edgar Maia (Beto), Santana e Ronaldo, (Tião).

EXÉRCITO AINDA PRESTA SOCORRO

O I Exército, por determinação do general Adalberto Pereira dos Santos, continua empenhado com seu pessoal e material nos trabalhos de socorros às vítimas das fortes chuvas, no Rio e território fluminense.

Colaborando com os governadores Negrão de Lima e Geremias Fontes, os militares, não só estão presentes nos locais dos desabamentos e quedas de barreiras, como assistem também aos flagelados.

ANOUK AIMEE QUASE MORRE

HOLLYWOOD, 21 — Anouk Aimee, que foi escolhida para concorrer ao prêmio de melhor atriz do ano, escapou por um triz de ser esmagada por um automóvel no último fim de semana, tendo sofrido graves contusões. O papel de Anouk Aimee em «Um homem e uma mulher» foi um dos cinco escolhidos como concorrentes ao prêmio de melhor atriz da Academia de Cinema, Artes e Ciências.

«O acidente aconteceu quando meu marido, Pierre, e eu paramos nosso automóvel e saímos» — disse. «Eu ia passando à frente do carro, quando êle deslizou e avançou contra mim, espremendo-me de encontro à parede». Segundo os médicos, seu estado é satisfatório, estando, embora, com uma perna distendida. (R)

Francês Acusa: Heflin é Cruel

SANTA MÔNICA, 21 — Frances Heflin entrou com uma ação de divórcio na Côrte Superior, acusando Van Heflin de extrema crueldade.

Ela disse que o ator, de 56 anos, era sujeito a um temperamento violento, e a havia golpeado.

BODAS DE PRATA

Os Heflins estão casados há 25 anos e possuem três filhos: Vera Gay, com 24 anos; Cathlez, com 21 anos, e um menino, Tracy Neal, com 12 anos.

O QUE PEDIU

A sra. Heflin pediu a custódia de Tracy Neal, sustento do menino divisão da propriedade comum, inclusive 400.000 dólares em ações e bônus, uma casa de 200.000 dólares em Los Angeles, 200.000 dólares em dinheiro e economias, 75.000 dólares em outra propriedade e pensão. (R)

Voz de Moscou é Pela Míni-Saia

MOSCOU, 21 — Um jornal defendeu as mini-saias, cabelos estilo Beatle e a moda masculina moderna de autoria de um escritor britânico e seu filho.

PERNAS BONITAS!

Em artigo no "Sovietskaya Kultura", o romancista James Aldridge admite gostar das mini-saias.

"Nas jovens de pernas longas e bem torneadas não vão mal", declara. O veredito de seu filho foi: "Trata-se de uma invenção sensacional. Fantástica... Não há nada mais atraente do que umas pernas bonitas".

SÓ 2 POLEGADAS

A verdadeira mini-saia ainda não fêz seu *debut* em Moscou. O comprimento das saias diminuiu bastante nas criações apresentadas pelas casas de moda soviéticas e, às vêzes, chegam a duas polegadas acima dos joelhos.

MAIORIA CONTRA

Contudo, a maior parte dos jornais soviéticos parece ainda considerar o estilo como um exemplo típico da decadência capitalista, bem como os cabelos compridos e modas masculinas exóticas. (R)

Spencer Tracy Deve Escapar

LOS ANGELES, 21 — O ator Spencer Tracy, abatido anteontem por uma recaída de um mal pulmonar, estava ontem, segundo se informou, quase completamente recuperado.

Tracy, com 66 anos, recebeu oxigênio de um grupo de salvamento do Corpo de Bombeiros, quando sua camareira ficou alarmada por sua dificuldade em respirar.

Um porta-voz de Tracy disse que o ator foi visitado ontem em sua casa em Los Angeles pelo produtor Stanley Kramer, amigo pessoal, que disse ter encontrado o ator «em excelentes condições». (R)

WIESBADEN OUVIRÁ ELIANA

A música brasileira vai à reunião das personalidades do mundo aviatório na cidade alemã de Wiesbaden. Eliana Pittman é que a representará. Ei-la com seu pai, Booker Pittman, despedindo-se, antes de seguir para aquela cidade, onde participará da festa, que tem o nome de «Uma noite brasileira em Wiesbaden»

[E]mpresários Levam Hoje Memorial a Costa e Silva: Nada de Restrições

[D]ECRETO-LEI DOS INCENTIVOS É AUTO-APLICÁVEL

[...] o advogado Norman [...], membro da ADECIF, [...] decreto-lei 157, de 13-2-67, [...] incentivos ao mer[cado] de ações, é auto-aplicável, [in]dependendo de regulamen[tação] específica: o que se faz [...], as sociedades financei[ras] [...] obterem autorização do [Ban]co Central para o opera[...].

[A]crescentou que «é evidente [...] sua operacionalidade de[pende]rá da capacidade de cada [insti]tuição financeira em admi[nistra]r e manter carteiras de [inve]stimentos ou fundos mú[tuos]. Em linhas gerais, o seu [funci]onamento é semelhante ao [de u]m fundo de investimentos. [...] a instituição financeira [...] os «certificados de com[pra] de ações», aplicando os re[cursos] em ações de emprêsas [que] se comprometam, perante [o Ban]co Central, a providen[ciar] seu enquadramento no ar[tigo] [...] do decreto».

CONSÓRCIOS

Por outro lado, não ve[jo] nenhum inconveniente em [que] se formem consórcios cap[tado]res e administradores, en[tre] sociedades de crédito e fi-nanciamento ou entre essas e sociedades corretoras. A boa técnica, é claro, é a própria emprêsa captadora administrar a carteira ou fundo. Entendemos, também, ser mais interessante a constituição de carteiras de investimentos, coletivas ou individuais, quando o comportar, de mais implantação, do que a forma de fundo aberto.

MESMO CRITÉRIO

— No que se refere à regulamentação do decreto-lei, como já disse, não me parece necessária, talvez sòmente o sendo, com referência ao Departamento do Impôsto de Renda, para uniformizar o conceito de impôsto devido, cujo critério de apuração, para as pessoas físicas, é diferente do critério das pessoas jurídicas. A nosso ver, deveria prevalecer, também, para as pessoas físicas o mesmo critério das jurídicas, isto é, o impôsto devido é aquêle efetivamente devido, não se computando os adiantamentos ou descontos na fonte, para os efeitos dêsse decreto-lei, é claro, dando com isso maior vantagem ao contribuinte, concluiu.

OS empresários de todo o país debateram, por mais de oito horas, o memorial que será entregue, hoje, ao marechal Costa e Silva, em sua residência, reivindicando a reformulação da política econômico-financeira, tendo em vista a necessidade de se afastarem «as restrições que lhe foram impostas, cerceando o livre e franco desabrochar do espírito criador do empresariado nacional».

No documento, os industriais, comerciantes e banqueiros solicitaram, ainda, a eliminação dos deficits das emprêsas estatais e de economia mista, através do aumento da produtividade, a revogação do decreto 38, que regula a contenção de preços e a adoção de medidas efetivas, objetivando reduzir a participação do Estado nas atividades econômicas.

DESALENTO NACIONAL

Em outra parte do estudo feito pela Associação Comercial de São Paulo assinala-se que «se é simples ao govêrno constatar que ainda não atingimos a meta da estabilidade, não se compreende a adoção da recente medida de transformação da moeda nacional, que se continuar, paulatinamente, a anemizar-se, será difícil obstar que se propague a psicologia do desalento nacional. O reajustamento cambial não deveria jamais ter sua imagem fundida com a proporcional desvalorização interna do cruzeiro nôvo que, a princípio, se vai verificar». Mais adiante, acentua: «Aos homens de comércio cabe, sobretudo, fazer um apêlo dramático aos novos governantes. Suspendam, por algum tempo, a ânsia incontida de legislar. O acúmulo contraditório das novas leis ditadas pela Revolução está obstruindo a capacidade interpretativa empresarial. O excesso do ato não é índice válido de um ordenamento legal satisfatório. Pausa para a digestão jurídica das emprêsas».

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Em outro trecho, diz o documento: «O saldo das contas dos empréstimos e depósitos bancários, em São Paulo, registrou, em 66, a menor taxa de expansão dos últimos anos, com um aumento de cêrca de 13% dos primeiros e, apenas, 5% dos segundos. Essas expansões situaram-se muito abaixo da elevação dos preços, no atacado, e o crescimento dos depósitos foi inferior ao dos empréstimos, indicando uma queda no encaixe dos bancos. Em janeiro de 67, houve a redução de, aproximadamente, 1,7% e 0,2%, respectivamente, para os empréstimos e depósitos, em relação aos saldos existentes no fim do ano anterior».

Os empresários revelam, ainda, que o comportamento do índice de insolvências indica que, em têrmos relativos, a situação de solvabilidade, em São Paulo, foi extremamente difícil no ano de 66 e, principalmente, no segundo semestre. Os dados de janeiro revelam que essas dificuldades se acentuaram no começo dêste ano. O valor dos títulos protestados, em 66, foi da ordem de NCr$ 68 milhões, acusando um aumento de 237%, em relação a 1965. As falências requeridas atingiram a 2.585, o que representa uma média mensal de 215 falências.

REFORMA FISCAL

Sôbre o índice do custo de vida, afirma-se, no memorial, que será entregue às 18 horas de hoje, na residência do marechal Costa e Silva, que, «só em São Paulo, o índice foi de 46%, no ano passado, havendo um aumento de 3% no primeiro mês de 67. O valor dos negócios, em 66, acusou, em têrmos nominais, uma expansão de apenas 14,4%, relativamente ao verificado no ano de 1965. Se deflacionarmos, porém, essa série pelo coeficiente do custo de vida ou pelo índice geral de preços no atacado, constataremos que ocorreu uma acentuada redução no valor real dos negócios».

Em seguida, afirma-se que «as modificações introduzidas na sistemática fiscal acarretaram um agravamento de ônus fiscais para as emprêsas, em virtude das altas alíquotas fixadas. A evolução do mercado de capitais, a prazo médio, não foi satisfatório. A transferência de recursos do setor privado para o público, que se vem fazendo de forma cada vez mais acentuada, foi aumentada, através da colocação dos títulos governamentais».

SETE REIVINDICAÇÕES

Os membros da Confederação das Associações Comerciais do Brasil voltarão a se reunir, às 10 horas de hoje, para concluir o documento a ser levado ao presidente eleito com sete pontos principais: 1 — revogação do decreto-lei 38, que regula a contenção dos preços; 2 — revogação do decreto-lei 108, que autoriza a elevação, para 35%, do limite de recolhimento dos compulsórios, exigível pelo Banco Central aos bancos privados; 3 — redução dos depósitos compulsórios dos bancos à ordem do estabelecimento de crédito oficial; 4 — reestudo das alíquotas do impôsto de renda e consumo e das contribuições previdenciárias, visando reduzir a carga fiscal que pesa sôbre as emprêsas; 5 — efetivação da reforma administrativa, de forma a aumentar a produtividade do serviço público; 6 — eliminação dos deficits nas emprêsas estatais e de economia mista, através do aumento da produtividade; 7 — adoção de medidas efetivas, objetivando reduzir a participação do Estado nas atividades econômicas.

LIVRE INICIATIVA

Os empresários do Rio, São Paulo, Minas, Bahia, Paraná, Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul e Pernambuco concluem o estudo, ressaltando que «é necessário que a aceleração do desenvolvimento econômico, objetivo de todo o brasileiro consciente, tenha na livre iniciativa um de seus principais alicerces. Para tanto, cumpre sejam afastadas as restrições que lhe são, constantemente, impostas, cerceando o livre e franco desabrochar do espírito criador do empresariado nacional».

[H]ÉLIO DE ALMEIDA FICA [C]ONTRA TESE DO GEIPOT

[O] Grupo Executivo de [Inte]gração da Política de [Tra]nsportes, em tese apre[senta]da à I Semana Nacio[nal] de Transportes, defen[deu] firmemente o uso de [firm]as consultoras, nacio[nais] ou estrangeiras, para a [ela]boração de planos, pro[gra]mas ou projetos de gran[de] alcance social.

[Ma]s o ex-ministro Hélio [de] Almeida, na 6ª comis[são], combateu a tese, tendo [decl]arado ao «DN» ser ra[dica]lmente contrário, acen[tuan]do que devem ser ofe[recid]as tôdas as oportunidades à engenharia brasileira para participar nos investimentos de caráter público ou privado.

US$ 1,5 MILHÃO

Participam da Semana, 247 delegados de todo o Brasil, que estudam o acôrdo firmado entre o Brasil e o Banco Mundial para custear os estudos do Plano Global de Transportes, os quais orçam em mais de US$ 1,5 milhão. O plano será entregue ao marechal Cost e Silca depois de sua posse.

Juraci em Buenos Aires: Perigo é a Luta Interna

«As Fôrças Armadas brasileiras precisam estar preparadas para cumprir, a qualquer momento, sua missão constitucional de resguardar a ordem interna do país» — disse, ontem, o chanceler Juraci Magalhães, em Buenos Aires, ao defender a nossa posição, em favor do desarmamento de tôdas as nações.

Acrescentou que «o govêrno brasileiro não pretende, entretanto, romper acôrdos militares que, livremente, firmou por considerar necessário dispor de determinadas quantidades e modalidades de armamentos, tendo sempre presente as necessidades da segurança coletiva hemisférica».

CUBA FALHOU

Em seguida ressaltou: «A delegação brasileira está pronta a estudar e aprovar, junto com os demais participantes da XI Reunião de Consulta, um projeto de declaração em favor do desarmamento na América Latina a ser consagrado na reunião de presidentes americanos, projetada para êste ano. Essa é uma posição básica que independe da consideração do fato inegável de que as Fôrças Armadas há muito desempenham papel especial na América Latina, onde mais de uma vez têm mostrado ser um autêntico bastião na luta pela manutenção do sistema democrático americano que até agora só falhou — e esperamos que de maneira não irremediável — no caso lamentável de Cuba».

OS REQUISITOS

E prosseguiu: «O Brasil considera que com a franqueza e o espírito de cooperação que devem prevalecer na Reunião de Consulta, que, em seu ponto de vista, qualquer pronunciamento dos presidente que proclame a sincera adesão aos países latino-americanos aos ideais desarmamentistas, deverá atender, pelo menos no tocante ao govêrno brasileiro, aos seguintes requisitos mínimos: 1) o Brasil não pretende romper acôrdos militares que, livremente, firmou e no cumprimento dos quais, como no caso dos difíceis momentos da II Guerra Mundial, suas Fôrças Armadas já deram prova de sua lealdade e capacidade. Esses acôrdos, todos de natureza defensiva e no interêsse da comunidade ocidental, impõem ao país a necessidade de dispor de determinadas quantidades e modalidades de armamentos. Trata-se, assim, de uma responsabilidade à qual o Brasil continuará a corresponder, embora esteja disposto a proceder a qualquer troca de equipamento que não implique diminuição de efetividade; 2) o govêrno terá sempre presente as necessidades da segurança coletiva hemisférica, que embora não sejam ainda objeto do acôrdo específico, nem por isso são menos reais, conforme se verificou no caso da convulsão que se abateu em 1965 sôbre a República Dominicana, emergência em que as Fôrças Armadas brasileiras, graças ao armamento e ao equipamento de que então dispunham, puderam prestar sua colaboração para o restabelecimento da ordem e a sobrevivência do sistema democrático naquele país; 3) as Fôrças Armadas brasileiras, que desempenham profícua ação cívica, precisam estar preparadas para cumprir, a qualquer momento, sua missão constitucional de resguardar a ordem interna no país. Essa necessidade permanente é acrescida pela consideração de resoluções ainda recentes e pela ameaça continuada da Conferência Tricontinental, que se dispôs a promover a subversão nas nações americanas».

ILUSTRES DE 66 TERÃO AMANHÃ FESTA-BANQUETE

De 20 a 27 de janeiro, próximo passado, a Rádio Nacional-67 em combinação com o «Diário de Notícias» promoveu a Semana da Cidade. Na oportunidade foi eleita a Rainha da Cidade — a vedeta ANGELITA MARTINEZ e a BANDA DA CIDADE, a Banda da PM.

Adiada a entregue dos prêmios, que seria no dia 27, devido aos temporais, será essa semana o grande acontecimento que a cidade tôda aguarda. Estão convidadas as estações de Rádio e Televisão e tôda imprensa. Dentre os convidados especiais sobressaem autoridades civis e militares, federais e estaduais, além de os artistas laureados pela Secretaria de Turismo, como Os Magníficos do Rádio e TV de 1966.

MUG será atração em chaveiros artísticos, para os convidados, para dá sorte, distribuição da H. P. Flôres do famoso Lafon dará um tom de côres e aroma perfumado ao ambiente. O convidado de honra será o Governador Negrão de Lima e Sra., além de outros nomes de gabarito da vida pública, como Coronel Darcy Lázaro (Comandante Geral da Polícia Militar da Guanabara), Chefe da Casa Civil da Presidência da República e do Palácio da Guanabara.

AS PERSONALIDADES ILUSTRES DA GUANABARA EM 1966 — PROMOÇÃO RÁDIO NACIONAL-67

LETRAS — Austregésilo de Athayde
MEDICINA — Ministro Raymundo de Brito
EDUCAÇÃO E CULTURA — Ministro Moniz de Aragão
COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Ministro Paulo Egídio
TURISMO — Dr. Carlos Mafra de Laet
PROMOÇÕES — Augusto Marzagão
TV — Heron Domingues
TEATRO — Daysi Lucidi
CINEMA — Adolfo Cruz
ESPORTE — João Saldanha
RÁDIO — Anselmo Domingos
MÚSICA POPULAR BRASILEIRA — João Roberto Kelly
MÚSICA ERUDITA — Carmen Pimentel
IMPRENSA — Arnaldo Lacombe
TELE-ESCOLA — Professôra Alfredina de Paiva e Souza

Hors-Concurs
General Severo Barbosa — LITERATURA
Lygia Lessa Bastos — POLÍTICA

Prêmios especiais para os cronistas especializados de Rádio e TV, homenagem da Rádio Nacional-67, aos jornais e revistas que abrem seus espaços para divulgarem as atividades radiofônicas.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva decidiu interromper por alguns dias as indicações para altos cargos de seu govêrno.

Assim, o «segundo escalão administrativo», isto é, os presidentes do BNDE, Vale do Rio Doce, IBC, Eletrobrás, Petrobrás e outros tantos poderosos órgãos do govêrno, só terá o nome de seus futuros chefes definitivamente designados na próxima semana, sendo que ainda alguns cargos de importância só estarão preenchidos depois de sua volta da Argentina.

Costa e Silva, durante êsse tempo, meditará, com muita calma, sôbre a indicação dos membros de seu «segundo escalão», desta vez ouvindo muito sem tomar qualquer atitude categórica como o convite formal dos escolhidos.

☆ ☆ ☆

NÃO obstante, é preciso que se frise que o ministério Costa e Silva será, realmente, formado pelos nomes que vêm sendo anunciados, nos últimos dias, pelos jornais.

Restam, apenas, uma ou outra dúvidas. Exemplo: o general Candau da Fonseca já convocado para uma conversa com Costa e Silva, na qual o presidente eleito lhe fêz ver que precisa de seus serviços «em alto cargo da administração».

Não ficou explícito, contudo, nesse encontro, que êsse «alto cargo da administração» seja o Ministério das Comunicações, malgrado tudo indique que o general Candau venha a ser o titular dessa pasta a ser criada.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE eleito Costa e Silva, em companhia de seus mais íntimos auxiliares, como o general Jaime Portela, almoçou, ontem, na Embaixada argentina, quando o chefe da missão diplomática daquele país, no Brasil, lhe assegurou o êxito da viagem que fará a Buenos Aires, no próximo dia 2 de março. O embaixador da Argentina, Mário Amadeo, a certa altura, disse ao presidente eleito do Brasil: «O govêrno de meu país terá imensa honra em receber, às vésperas de sua posse, o futuro presidente do Brasil, numa visita que deixará claro a segurança da amizade e da união dos dois maiores países da América do Sul nos próximos anos. O presidente Ongania — por seu turno —, bem o sei, terá, também, a satisfação de rever um sincero amigo pessoal».

COSTA E SILVA Ouviu de Amedeo o que vai haver na Argentina

☆ ☆ ☆

A VISITA DE COSTA E SILVA À ARGENTINA ESTÁ DESTINADA À VERDADEIRA REPERCUSSÃO MUNDIAL.

Os estrategistas de política externa, nacionais e estrangeiros, consideram o encontro Costa Silva-Ongania como fato de vital importância para a política do continente, já que se realiza antes da posse do presidente eleito do Brasil, antes da pretendida visita de Johnson à América do Sul, e os dois estadistas, ainda que não formalizem, certamente eestabelecerão um pacto, avalizado pela confiança mútua de um no outro.

☆ ☆ ☆

PELA PRIMEIRA VEZ FICA NÍTIDO QUE E' ESTABELECIDA UMA UNIÃO FIRME ENTRE OS CHEFES DOS DOIS GRANDES PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL, NO SENTIDO DE TRILHAREM, EM AÇÃO CONJUNTA, COM SEGURA ORIENTAÇÃO ANTI-COMUNISTA, UMA POLÍTICA QUE LEVE SUAS NAÇÕES E O CONTINENTE AO DESENVOLVIMENTO.

PELA PRIMEIRA VEZ FICA NÍTIDO, AO MESMO TEMPO, QUE O BRASIL E A ARGENTINA NÃO SUBORDINARÃO SEUS INTERÊSSES AOS DE QUALQUER OUTRO PAÍS NUMA POLÍTICA COMUM A AMBOS.

☆ ☆ ☆

DURANTE a reunião extraordinária da Confederação das Associações Comerciais, um delegado do Paraná assegurou que as razões que levaram o nome de Rui Leme a ser indicado para presidente do Banco Central (mestre em administração de emprêsas, homem prático, que não se julga dono da verdade, ouvindo muito e falando pouco e sem sectarismo nem espírito de prejulgar problemas levados a seu arbítrio), expostos nesta coluna, domingo passado, «preenchem exatamente aquilo que pretendemos para têrmos o crédito merecido e essencial, sem prejuízo do combate inflacionário».

O «DN», em outro local, dá novos detalhes da reunião das Associações Comerciais, resumida por Antônio Carlos Osório, como «angustiada», mas extremamente esperançosa do govêrno Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA e Renato Archer cancelaram a viagem programada para hoje a São Paulo, onde iriam gravar uma entrevista em «video-tape», que seria divulgada no ar domingo próximo.

A censura local exigiu conhecimento prévio das perguntas a Lacerda e advertiu que o ex-governador carioca não poderia falar sôbre temas políticos, como «Frente Ampla», encontros com Juscelino etc.

☆ ☆ ☆

HERBERT LEVI enfrenta na Secretaria de Agricultura de São Paulo o seu primeiro drama: a situação do amendoim é desesperadora.

Em Marília, Dracena e Presidente Prudente, cidades responsáveis pela maior parte da produção, acontece o seguinte: a colheita é das mais baixas e, ainda por cima, para piorar tudo, grande número de lavradores decidiu não gastar dinheiro com sacaria, transporte e pagamento de ICM, porque os preços do comércio (segundo êles) não cobririam as despesas.

Há desespêro em tôda a região plantadora de amendoim. A área de cultura do produto foi aumentada recentemente por todos os lavradores, seguindo recomendação oficial, bem como aumentaram as despesas em sementes, inseticidas etc. Ao mesmo tempo os preços no comércio desceram ao último degrau por falta de procura.

☆ ☆ ☆

«É UMA BARBARIDADE. É VERDADE, MAS RECEBI ORDENS DO SR. HUMBERTO BRAGA NESSE SENTIDO E MINHA OBRIGAÇÃO É CUMPRI-LAS» — afirmou o coronel Iran, chefe do Policiamento da PM, ontem, às 17 horas, à porta do Maracanãzinho, no momento em que impedia a entrada de centenas de flagelados que para ali haviam sido transportados dos morros de São Carlos e Salgueiro, EM ÔNIBUS DA CTC, POR ORDEM EXPRESSA DO SECRETARIA DE SERVIÇOS SOCIAIS DO GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA.

O episódio simboliza a absoluta falta de coordenação dos trabalhos que estão sendo feitos pelas Secretarias de Estado de Negrão de Lima, função que está sendo exercida pelo psiquiatra Humberto Braga, secretário do Govêrno, que já estaria no anedotário do carioca pelo que fala na televisão e aos jornais, se a situação do povo não fôsse tão dramática.

Às 17h30m, o mesmo Humberto Braga, no Palácio Guanabara, exigiu de Negrão que não aceitasse qualquer auxílio federal para os trabalhos que estão sendo realizados, fazendo o governador (sem opinião, sem ação e sem autoridade) afirmar, pùblicamente, justificando a recusa, que «o Estado está perfeitamente aparelhado para a tarefa que lhe cabe».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o sr. Humberto Braga, na noite de sábado, quando já se faziam sentir os primeiros efeitos dos aguaceiros, para não estragar o seu «week-end», na Gávea Pequena, anunciou que iria estabelecer nesse pitoresco recanto o «QG» de coordenação dos socorros aos flagelados. O sr. Humberto Braga só foi superado nesse «festival» pelo sr. Luís Alberto Baía, que, na mesma noite, condenou o «sensacionalismo» que via nas oportunas transmissões de uma emissora de televisão que passara a alertar a população diante dos perigos que rondavam a cidade abandonada. Dizia o sr. Baía que não via motivo algum de «escândalo» diante das chuvas que considerava normais.

BRAGA Exemplo de falta de coordenação

EXTRA

● A comitiva do marechal Costa e Silva à Argentina já está formada: será integrada pelos futuros ministros de Estado Jarbas Passarinho, Ivo Arzua, José Magalhães Pinto e Rondon Pacheco (chefe da Casa Civil), pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, ministro Roberto Guimarães Bastos, e pelos militares general Jaime Portela (chefe da Casa Militar), major Lair Andrade Almeida e capitão Antônio Conrado Dias. A visita do marechal Costa e Silva deverá estender-se por três dias, segundo ontem ficou assentado. ● São esperados hoje no Rio, vindos de São Paulo, os futuros ministro da Fazenda e presidente do Banco Central, Delfim Neto e Rui Leme, respectivamente. ● Norma Benguel espantando todo mundo: está freqüentando Copacabana com calça «blue-jeans», camisa de homem arregaçada, relógio grande no pulso e cabelo à escovinha. ● O sr. João Goulart já tem pronto o livro que escreveu no Uruguai contando a sua versão dos episódios que o levaram à deposição em 31 de março de 64. Pretende publicá-lo no Brasil após a morte de Costa e Silva. Já sabe que não poderá transcrevê-lo em jornais e revistas, porém mandou saber se algum editor está interessado, pois isso vai depender do ministro Gama e Silva. As provas da edição uruguaia já se encontram no prelo. ● Depois de amanhã, no «Pot», em São Conrado, jantar do pessoal da Coordenação da Política Agrícola, dependência do Ministério do Planejamento, chefiada pelo sr. Melciades Sá Freire. ● Carvalho Pinto de volta hoje do Peru, deverá ser visitado, até o fim da semana, pelo deputado Renato Archer, que lhe vai fazer minuciosa exposição sôbre a «Frente Ampla». ● O sr. Juscelino Kubitschek, em carta a um dos seus familiares, ontem recebida, assegurou que não tem qualquer data fixada para voltar ao Brasil, mas deseja fazê-lo algum tempo depois da posse de Costa e Silva. ● O ministro Gonzaga do Nascimento Silva garantiu-nos que nas próximas 48 horas deverá vir a público o decreto que regulamenta a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. ● O governador Paulo Pimentel contando que já apresentou ao ministro Delfim Neto os dois nomes que indica para a presidência do IBC. O ministro da Fazenda quer ouvir o ministro Macedo Soares e Silva, titular da pasta da Indústria e Comércio. ● Está pràticamente assegurado que o sr. Elizeu Resende será o diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na administração do ministro Mário Andreazza na pasta dos Transportes.

ANDREAZZA Escolheu homem do DNER

REFINADORES HOJE A BORGHOF: AÇÚCAR DEVE AUMENTA[R]

ECONOMIA & FINANÇAS

Sintomas da Recessão

A "PERFORMANCE" da indústria automobilística, em 1966, é apontada como um sinal evidente da recuperação industrial do país. Se computarmos o resultado final do ano passado, vamos encontrar um nível de produção que supera nitidamente os anteriores. O ano de 1966 registrou uma produção recorde para a indústria automobilística. Entretanto, por estranho que pareça, a situação da indústria automobilística é inquietadora. Com efeito, essa indústria, embora tenha registrado um nível recorde de produção, em 1966, tem decaído, mês a mês, depois de agôsto, quando produziu além de 22.000 unidades.

Observando-se, porém, a produção subseqüente, verificamos que houve uma queda em setembro e daí em diante, mês a mês, a produção declinou. Setembro, outubro, novembro, dezembro e janeiro, cinco meses seguidos, portanto, registraram baixas seguidas na produção automobilística, que não foi além de 14.222 unidades em janeiro. Isto equivale a um declínio considerável. A produção de janeiro é inferior a dois terços da produção de agôsto. Ora ninguém ignora o efeito multiplicador da produção de automóveis. Quando declina a produção de automóveis, as indústrias de autopeças também entram em declínio. Há uma redução de atividade que afeta outras indústrias, como a de aço, a de vidro, a de plásticos, a de madeira e outras indústrias, que produzem também para a indústria automobilística.

Vemos, pois, que a pretendida expansão da indústria, em 1966, é uma falácia, como muitas outras dêstes tempos. De fato, houve uma recuperação espetacular, no primeiro semestre de 1966, mas hoje devemos consignar um declínio ininterrupto da produção, a partir de setembro de 1966. São cinco meses de queda constante do nível de produção do país, de 22 mil unidades, em agôsto, a produção caiu para pouco mais de 14.000. Êste último dado equivale a uma produção anual inferior a 150.000 unidades. Significa um retrocesso incontestável. Êste declínio da produção reflete-se não só na indústria de montagem como também na indústria de autopeças e, em outras indústrias fornecedoras de matérias-primas ou de produtos semifabricados para a indústria automobilística.

Não estamos fantasiando. Ontem mesmo, líderes da indústria automobilística vieram ao Rio, a fim de entrar em contato com as autoridades federais e mostrar-lhes a gravidade da situação. Resta saber se essas autoridades, em fim de administração, estão capacitadas a tomar medidas que possam reativar a produção dêsse importante setor industrial. Convém não esquecer que a indústria automobilística, considerando a indústria de autopeças e outros setôres industriais que trabalham para ela, constitui, hoje, uma parcela considerável de tôda a indústria. Logo, as autoridades federais não podem mostrar uma indiferença olímpica a respeito do problema. E' preciso enfrentá-lo, sem tardança.

NACIONAIS

◊ A Petrobrás desembolsou, em 1966, Cr$ 4,7 bilhões em prêmios de seguros em suas instalações industriais, o que representa um acréscimo de 47% em relação ao ano anterior. Esse aumento decorre não só da elevação dos valôres segurados como — e principalmente — da ampliação da cobertura do seguro-casco dos navios da Frota Nacional de Petroleiros. No mesmo período, a emprêsa recebeu indenizações de sinistros ocorridos em 1966 e em anos anteriores, no montante de Cr$ 1.246 milhões. Essas indenizações correspondem a pouco mais de 46% do total dos prêmios pagos no exercício passado, embora a eficácia do seguro não possa ser aferida pela comparação entre prêmios pagos e indenizações recebidas e sim pela amplitude da proteção econômica e da tranqüilidade financeira proporcionada pelos diferentes contratos com as companhias seguradoras.

INTERNACIONAIS

◊ Chegou ao aeroporto do Galeão, na semana passada, um dos maiores carregamentos transportados de uma só vez em avião de passageiros, a bordo de um jato da Pan American World Airways. Trata-se de quase 10 toneladas de pêssegos uruguaios. Três remessas, de mais de 9.000 quilos, foram recebidas em fevereiro por dois importadores brasileiros. A tarifa média foi de US$ 0.25 por quilo, menos do que a metade da tarifa aérea entre o Rio e São Paulo.

◊ O atual plano qüinqüenal tcheco-eslovaco, iniciado em 1966, estabelece que a indústria se mantém como o setor decisivo da economia do país, devendo contribuir, em 1970, com cêrca de 63% da renda nacional realizada. A maior parte da produção nacional tcheco-eslovaca destina-se à exportação e aos investimentos e reparações gerais. Durante o qüinqüênio prevê-se um aumento de 37% nas exportações de produtos industriais e de 30% nos investimentos e reparações gerais.

◊ As mudanças estruturais, a serem efetuadas até 1970 caracterizar-se-ão, sobretudo, pelo desenvolvimento preferencial da indústria química, calculando-se um crescimento de 50% no volume de sua produção em relação a 1965. A indústria química, em 1970, concorrerá com cêrca de 10% na produção industrial global. A fabricação de máquinas, cujo aumento está previsto para 43%, abrangerá, em 1970, um têrço da produção industrial global. Seu desenvolvimento será concentrado, principalmente, na ampliação da produção de máquinas-operatrizes, máquinas para a indústria têxtil, para as indústrias de couro, alimentar, de construção, de caminhões, de rolamentos, de bombas, de aparelhos para regulagem e automatização.

OS representantes dos refinadores estiveram, ontem, com o sr. Guilherme Borghof, reivindicando um aumento imediato nos preços do açúcar, alegando que os usineiros estão se recusando a fornecer o produto podendo, em conseqüência, haver o colapso total no abastecimento aos centros consumidores.

Enquanto isso, o Conselho Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — se reunirá, hoje, para debater o nôvo preço mínimo do arroz e a majoração do açúcar, que o sr. Guilherme Borghof afirmou «não ter necessidade, porque a margem de lucro na comercialização do alimento é suficiente para cobrir tôdas as despesas».

CRISE

O abastecimento de leite e açúcar à população carioca poderá agravar-se com a queda da ponte de Tribobó, alongando em 43 quilômetros, por estrada não pavimentada, o percurso dos caminhões que demandam de Vitória, Campos e algumas regiões do Estado do Rio.

No encontro mantido entre o superintendente da SUNAB, o presidente da COBAL, general Carlos Castro Tôrres e os representantes das emprêsas refinadoras, ficou decidido que o IAA fará uma exposição de motivos, contendo as reivindicações do aumento do preço do açúcar para ser encaminhada pelo sr. Guilherme Borghof à aprovação dos membros do Conselho Nacional do Abastecimento.

AUMENTO

Os panificadores continuam sonegando a bisnaga, tabelada em NCr$ 0,80 para impor às donas-de-casa a venda do pão liberado, que já atingiu a NCr$ 0,130, correspondente a um acréscimo de 12 por cento sôbre a tabela prevista pelos técnicos do órgão controlador. Paralelamente, a pedido do SNI, o Serviço de Sindicância permanente da SUNAB está investigando a distribuição do resíduo de trigo para criadores de aves e gado, tendo em vista que os próprios funcionários da autarquia figuram como beneficiados, recebendo todos os meses dos moinhos cotas em seu nome. Para particulares, o produto é vendido a NCr$ 12,00 e, aos cotistas a NCr$ 1,20.

ESTOQUES

A carne, apesar da ameaça do sr. Guilherme Borghof vem sendo vendida a NCr$ 4,50 o quilo do filé mignon, NCr$ 2,70/2,90 o patinho, a alcatra e a chã-de-dentro. O frango abatido passou de .. NCr$ 2,30 para NCr$ 2,20, enquanto a capa de filé, tabelada, anteriormente, em NCr$ 1,05, atingiu a NCr$ 1,70, correspondendo a um aumento de Cr$ 650, ou NCr$ 0,65.

A CIBRAZEM informou ontem, que está recebendo um descarregamento de 450 mil quilos de farinha de mandioca, que chegou pelo navio «Venus» e será armazenado como estoque regulador.

PREÇOS

Fontes da SUNAB, confirmando as declarações do presidente da Associação Comercial do Rio, admitem que o nôvo salário-mínimo deverá refletir-se, imediatamente, sôbre o aumento do custo de vida, numa base entre 3 por cento a 5 por cento. Acrescentam, ainda, que os gêneros alimentícios estão com seus preços liberados tanto no comércio como na indústria e, assim, serão automàticamente, reajustados.

RÊDE DE BAIXA TENSÃO JÁ FOI RESTABELECIDA

A Rio Light informou, ontem, que a rêde de baixa-tensão foi sensivelmente prejudicada em trechos das ruas Gago Coutinho, Ipiranga, Marquesa de Santos, Catete, Benjamin Constant e na esquina de Marquês de Sapucaí com Salvador de Sa, mas o fornecimento de energia foi prontamente restabelecido.

Após indicar que dos trinta e sete circuitos subterrâneos de iluminação pública, danificados pelos temporais, foram reparados vinte, a emprêsa disse que, em conseqüência da umidade, cinco outros cabos alimentadores apresentaram defeitos, mas várias turmas trabalham para a sua imediata recuperação

A QUEDA

Informou, ainda, a Rio Light, que a queda de um barranco, na rua Santo Amaro, afetou, ontem, a rêde de energia elétrica, mas o suprimento foi retomado em poucos minutos e que seis dos doze cabos alimentadores que se encontravam avariados, anteontem, já foram reintegrados no sistema.

CTB REPARA TELEFONES

A equipe de reparos da CTB está consertando as linhas avariadas pelo temporal. A invasão das galerias subterrâneas da Companhia, além da infiltração nos cabos telefônicos pela água foram as responsáveis pelo mau funcionamento dos aparelhos, segundo informação oficial da CTB. Segundo o gerente comercial da emprêsa, cêrca de 600 linhas foram afetadas, mas as avarias no serviço interurbano foram classificadas como "pequenas" e, segundo a informação oficial, não chegaram a perturbar o serviço. Técnicos providenciam o esvaziamento da caixa subterrânea e secagem do setor a fim de restabelecer as ligações.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇA[S]

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58435 e a NCr$ 7,53570. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,59 e a NCr$ 7,47. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58435	7,53570
Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,62730	0,62248
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054680	0,054243
Coroa sueca	0,52711	0,52285
Marco	0,68466	0,67933
Lira	0,004355	0,004318
Coroa dinamarquesa	0,39313	0,38961
Dólar canadense	2,51463	2,49804
Coroa norueguesa	0,38077	0,37732
Florim	0,75341	0,74790
Pêso uruguaio	0,038281	0,029970
Pêso argentino	0,00[illegible]	
Shilling	0,106265	
Escudo	0,093839	
Peseta	0,046638	
$-Convênio	2,715	
£-Islândia e £-RPC	7,58435	
Ouro fino, g	3.035,1228	

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	7,59
Dólar	2,715
Franco francês	0,545
Franco suiço	0,63
Marco	0,69
Dólar canadense	2,52
Coroa sueca	0,53
Coroa dinamarquesa	0,40
Coroa norueguesa	0,39
Escudo chileno	0,41
Florim	0,75
Bolivares	0,60
Lira	0,0045
Peseta	0,0457
Franco belga	0,055
Pêso argentino	0,0023
Pêso uruguaio	0,0035
Escudo	0,0955
Guaranis	0,02
Pêso boliviano	0,22
Pêso colombiano	0,16
Pêso mexicano	0,22
Shilling	0,197
Solis peruano	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

O pregão da manhã negociou, ontem, 567.645 títulos, no valor de NCr$ 755.113,72; o pregão da tarde, 236.888 títulos, no valor de NCr$ 82.108,72, e o mercado fracionário 4.164 títulos no valor de NCr$ 6.286,78. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam NCr$ 194.100,00. O índice BV a 102,1 registrou baixa de 3,0

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-2-67 — 3.987; 20-2-67 — 4.112; 14-2-67 — 4.388; 31-1-67 — 3.851; fev. de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	20	25,80
	100	25,90
	10	26,00
Portador, 5 anos	250	21,50
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	86	0,70
Lei 303	530	0,68
	1.391	0,70
	315	0,72
Lei 820, Plano «A»	26	0,70
Títulos Progressivos	9	295,00
	14	296,00
AÇÕES. CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	6.500	1,90
Idem, ord.	1.800	1,70
Arno	19.200	0,75
	20.600	0,76
Banco do Brasil	300	4,90
	1.500	4,95
	19.164	5,00
	4.200	5,05
	2.400	5,08
	1.200	5,10
Brasileira de Roupas	1.500	0,57
	2.000	0,58
	2.000	0,59
	4.300	0,60
C.B.U.M.	1.000	0,48
	3.800	0,30
Brahma, pref.	3.000	2,08
	15.000	2,10
	3.400	2,11
	2.400	2,12
	7.000	2,13
	600	2,14
	200	2,15
Brahma, ord.	6.200	2,00
	8.100	2,01
	100	2,02
	400	2,03
	100	2,05
Docas de Santos	28.300	0,73
	47.000	0,74
	13.200	0,75
Dona Isabel	4.800	0,70
Ferro Brasileiro	4.000	0,87
	2.700	0,88
América Fabril	10.000	0,41
	19.500	0,42
	15.600	0,43
	4.000	0,44
Sousa Cruz	1.000	2,39
	7.800	2,40
	3.300	2,41
	1.200	2,42
	4.200	2,43
	2.300	2,44
	500	2,45
Nova América port.	200	0,89
	2.400	0,90
Belgo Mineira	2.000	0,72
	49.200	0,73
	31.200	0,74
Sid. Nacional, port.	1.000	1,40
	5.100	1,42
	9.000	1,43
	9.200	1,44
	500	1,45
Sid. Nacional, nom.	500	1,40
Hime	5.600	0,57
	2.700	0,58
Kibon	1.200	2,45
Lojas Americanas, c/dir	1.500	
	1.900	
	600	
	600	
Estrêla, pref.	1.800	
Mesbla, pref.	1.000	
	20.800	
Mesbla, ord.	20.600	
	3.600	
Moinho Santista	2.200	
	900	
Petrobrás	3.374	
	6.720	
	1.500	
	416	
Samitri	1.800	
	10.600	
S. Paulo Alpargatas	16.800	
	7.000	
Vale do Rio Doce, port.	2.800	
	2.500	
	1.000	
Vale do Rio Doce, nom.	8.370	
White Martins, ex/div.	2.300	
Willys, pref.	2.000	
Idem, ord.	9.600	
	3.100	
DEBÊNTURES		
Petrobrás	21	
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	30	
PREGÃO DA TARDE		
Bco. Cred. Real M.G.	20	
Deodoro Industrial	2.800	
	2.000	
	3.200	
Bras. Energia Elétrica	22.000	
	41.000	
	33.000	
Paulista de Fôrça e Luz	3.000	
	49.000	
Fôrça e Luz M. Gerais	10.000	
	30.000	
Fôrça e Luz do Paraná	3.000	
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	
Casa J. Silva, ord. port.	400	
	1.000	
Cimaf	400	
Progresso Ind., nom.	3.530	
P. de Roupas, pref. nom.	2.467	
Idem, ord., nom.	1.275	
Brafor S.A.	1.200	
Santa Cecília, nom.	196	
Ref. Petr. União, pref.	500	
Idem, ord.	1.000	
Moinho Fluminense	3.700	
	4.800	
Carioca Ind., pref.	1.400	
Antártica Paulista	400	
	500	
	1.000	
Cimento Aratu	7.000	
	3.000	
	2.000	

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O [illegible] safra 1966-67, foi mantido no limite [illegible] de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve [illegible] e o mercado fechou inalterado. O IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem [illegible]me e inalterado. Entradas, 14.900 sacos [illegible] Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência 39.869 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão [illegible] rama, calmo e inalterado. Entradas, 96 [illegible] dos de São Paulo e 64 de Minas, no total 160 fardos. Saídas, 150. Existência, [illegible] fardos.

Otávio Lage Avista-se Com Costa e Silva

Ao avistar-se ontem com o Marechal Costa e Silva, o Governador Otávio Lage, de Goiás, colocou seu Estado à disposição do nôvo Govêrno Federal, prometendo apoiá-lo em todos os seus setôres e entrosar sua orientação político-administrativa com a que fôr desevdiaoivn com a que fôr desenvolvida pelo Presidente-eleito.

Durante o encontro, no escritório do Marechal Costa e Silva, o Presidente-eleito disse ao Sr. Otávio Lage que o Estado de Goiás, não será esquecido em seu govêrno, adiantando que preencherá alguns cargos administrativos com nomes a serem indicados futuramente pelo [illegible] nador goiano.

GOIÁS EM REVISTA

O Governador Otávio [illegible] acompanhado de membros [illegible] Secretariado e de Deputados [illegible] taduais e Federais goianos [illegible] parecerá hoje ao almôço [illegible] çamento da edição especial [illegible] uma revista carioca sôbre [illegible] tado de Goiás. A repor[illegible] abrange os setôres adminis[illegible] vos que vêm sendo dinam[illegible] desde o início do atual Go[illegible]

Sukarno Promete Entregar Hoje Todo o Poder ao Líder do Exército

JACARTA, 21 — O homem forte do Exército indonésio, general Suharto, manteve conversações privadas de duas horas, hoje, com o general Haris Nausution, presidente do Congresso Consultivo Popular, organismo supremo de elaboração política, entre informações não confirmadas de que o presidente Sukarno entregará todo o poder ao líder do Exército amanhã.

Jacarta esperava hoje tensamente por um anúncio sôbre a posição do presidente. Êle se encontra sob forte pressão para renunciar a indicar o general Suharto para agir em seu lugar. Mas nenhum pronunciamento foi divulgado.

Mais tarde, Suharto realizou uma reunião com os comandantes militares regionais, para informá-los da grave situação existente aqui, resultante da recusa de Sukarno de se afastar.

O Congresso Popular reunir-se-á no próximo mês para debater o futuro de Sukarno e o possível julgamento pela sua alegada participação na mal sucedida tentativa pró-comunista de golpe, em 1965.

LEVANTE EM DJAKARTA

Sukarno, que está no cargo há 22 anos, encontra-se sob pesado ataque por sua política anterior a fracassada tentativa de golpe comunista.

O general Suharto deveria se encontrar com os comandantes militares regionais amanhã, novamente, para lhes dar novas informações. Um veterano comandante do Exército, o tenente-coronel Himawan Sutanto, advertiu hoje que os partidários do presidente Sukarno, estavam preparando um levante militar a Djakarta. Disse que sua brigada aero-transportada, estava alerta, pronta para enfrentar qualquer situação.

TIROTEIO

Dois estudantes universitários anti-Sukarno foram feridos na noite passada, quando fuzileiros abriram fogo sôbre um grupo de marinheiros filipinos junto ao pôrto de Tanjung Priok, de Jacarta.

Os fuzileiros entraram em choque com os marinheiros, em uma visita a terra, e balas que ricochetearam entraram em uma sede estudantil, ferindo os dois jovens. (R).

DN internacional

COMBOIO DO VIETNAM DO NORTE ATACADO POR MAIS DE DEZ HORAS

SAIGON, 21 — Aviões dos Estados Unidos bombardearam um comício de 80 caminhões no Vietnam do Norte ontem durante 10 horas, destruindo 42 veículos e danificando 20, declarou hoje nesta capital um porta-voz militar dos Estados Unidos.

Disse o porta-voz que os pilotos dos caças-bombardeios da Fôrça Aérea dos Estados Unidos localizaram o comboio quando se movimentava ao longo da importante rota 15 do Vietnam do Norte em direção ao passo de Mu Gia.

As autoridades norte-americanas julgam que túneis do Passo dão passagem ao tráfego do Vietnam do Norte para a trilha Ho Chi Minh, uma série de estradas dentro da selva do Vietnam do Sul.

Enquanto isso, aviões de bombardeio B-52 dos Estados Unidos atacaram alvos no Vietnam do Sul duas vêzes durante à noite. Pouco antes do amanhecer, atingiram uma suspeita concentração de tropas vietcong na província de Quang Ngai.

VIOLENTA LUTA

O ataque de hoje foi também dirigido a um acampamento de Base Vietcong e outras posições de guerrilheiros a cêrca de 335 milhas ao Norte de Saigon, perto do cenário de violenta luta durante os últimos dias.

Ontem à noite, as gigantescas «estrato-fortalezas voadoras» bombardearam rotas de infiltração vietcong e áreas fortificadas 28 milhas a noroeste de Quang Tri, que fica a umas 420 milhas a noroeste de Saigon.

Noutra ação aérea no Vietnam do Norte, pilotos da Marinha dispararam foguetes terra-ar sobre um grupo de oito barcacas 13 milhas a sudeste da Thanhihoa, a cerca de 90 milhas ao sul de Hanoi. Três das embarcações foram danificadas, disse o porta-voz.

Na ação terrestre no Vietnam do Sul, ontem, cinco vietcong foram mortos por unidades dos Estados Unidos, que apóiam uma operação do Exército Sul-vietnamita perto de Saigon.

Na província de Quang Ngai, fuzileiros, dos Estados Unidos mataram 16 guerrilheiros em diversos encontros, acrescentou o porta-voz.

GUERRILHEIROS MATAM

HON-KONG, 21 — Guerrilheiros vietcong no Vietnam do Sul mataram ou feriram 420 soldados sul-coreanos em uma ação na província de Quang Ngai, em 15 de fevereiro, disse hoje, à Agência de Notícias do Vietnam do Norte.

(Os porta-vozes militares coreanos tem dito que as baixas entre a companhia de 200 jovens envolvida na batalha de Quang Ngai aquêle dia, em grande parte de luta corpo-a-corpo, foram «moderadas»).

(Após à ação, durante a qual afirmaram terem ficado em desvantagem numérica na proporção de três para um, atacados por calculadamente 600 norte-vietnamitas e vietcongs, os coreanos contaram 243 corpos inimigos).

O Vietcong, hoje também afirmou que havia «varridos» mais de 1.500 soldados inimigos, inclusive 850 americanos, na província de Quang Ngai, desde o início dêste ano.

A Agência de Notícias de Libertação, do Vietcong, disse ainda que guerrilheiros vietcongs haviam eliminado ou ferido 125 americanos em uma batalha na província de Quang Nam, a 6 de fevereiro. ((R)

Cinco Envolvidos no Assassinato de Kennedy

WASHINGTON, 21 — Autoridades federais disseram hoje aqui que o procurador distrital de New Orleans Jim Garrison com a sua investigação em tôrno de uma suposta conspiração por trás do assassinato do presidente Kennedy era um artifício de publicidade para fins políticos.

As autoridades estiveram profundamente envolvidas nas investigações primitivas que levaram a comissão Warren à conclusão de que Lee Harvey Oswald tinha agido sòzinho ao matar o presidente em Dallas, Texas, em novembro de 1963.

Declinaram se identificar por causa dos problemas que existem nas relações federais com autoridades estaduais, as quais têm jurisdição sôbre crimes nas suas áreas.

Não ocultaram, todavia, o descontentamento e a indignação que sentiram pela vasta publicidade mundial dada ao que descreveram como uma versão altamente emocional, de motivação política e totalmente imprecisa dos acontecimentos que levaram ao assassinato.

Garrison afirma que outros se achavam envolvidos com Oswald numa conspiração tramada em Nova Orleans, onde Oswaldo passou seis messe antes do tiroteio de Dallas.

PRISÕES DEMORARIAM

As autoridades dizem que a recusa de Garrison a fornecer seus fatos ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos baseado em que Washington o retardaria não reflete crédito na autoridade do Estado e tornava suas afirmativas totalmente suspeitas.

Foi manifestada a opinião sôbre a declaração de ontem à noite de Garrison numa entrevista de que as prisões demorariam mesmo porque êle estava recuando da sua posição enquanto fazia pressão bastante paar manter a publicidade que tinha atraído.

CINCO ENVOLVIDOS

Garrison declarou que tinha absoluta convicção de que tinha havido uma conspiração e que suas investigações estavam fazendo progresso.

«Não há questão sôbre se haverá prisões, denúncias e condenações. As revelações prematuras têm prejudicado seriamente a investigação».

«As prisões provàvelmente seriam feitas dentro de semanas até as revelações pela imprensa local. Agora estão certamente para daqui a meses» — afirmou.

Como que jogando água em cima da fervura motivada por Garrison, autoridades daqui exprimiram a convicção de que um dos motivos podia ser o de melhorar suas perspectivas na sua planejada campanha para correr à eleição como governador de Louisiana.

Um cidadão apontado como testemunha na investigação do procurador Dave Lweis, disse em New Orleans ontem que quatro ou cinco pessoas estavam envolvidas na conspiração do assassinato e que alguns dêles ainda se encontravam na cidade. (R.)

O EXEMPLO DA BRAVURA

O Presidente Lyndon B. Johnson ao deixar-se fotografar ao lado de um nôvo retrato de Franklin D. Roosevelt, recém-inaugurado na Casa Branca, em Washington, disse, referindo-se ao falecido presidente, que governou os Estados Unidos de 1933 a 1945: «Êle teve que superar sua dolorosa tragédia pessoal e fêz grandes sacrifícios para tornar-se um exemplo vivo de dedicação, coragem, bravura e vitalidade. Êle levou os seus concidadãos a se recuperarem da depressão e à vitória na guerra».

COMPRA DE ARMAS MOTIVA BLOQUEIO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 — O desacôrdo a resepito da integração econômica da América e da necessidade de limitar a compra de armas na América do Sul continua, hoje a bloquear um acôrdo final sôbre a proposta Conferência de Cúpula do Hemisfério.

A Argentina continua a sustentar sua proposta para um Organismo Consultor Militar do Hemisfério que seria incorporado dentro da OEA. Apesar da proposta não dizer respeito diretamente ao encontro dos chefes de Estado, ela é vista como uma fonte indireta de discordância. Diversos países da América Latina acham que a proposta abre caminho para um Exército Interamericano.

Até aqui, os ministros do Exterior de 20 governos do Hemisfério Ocidental tem tem concordado formalmente com uma agenda e seis pontos para o encontro, de início marcado para o meio de abril na cidade balneário de Punta del Este.

Mas as fontes diplomáticas disseram que ainda não existe acôrdo nos detalhes para os acôrdos finais a serem aprovados pelo presidente Johnson e pelos líderes latino-americanos em Punta del Este.

ARGENTINA E BRASIL

Os representantes da América Latina parecem tentar afastar suas defencias para permitir a libertação do caminho para os chefes de Estado.

Uma das principais dificuldades ainda e o ponto de vista diverso sôbre a integração econômica. A Argentina e o Brasil, satisfeitos com os atuais acôrdos econômicos, são a favor de uma aproximação vagarosa no sentido de um Mercado Comum Latino-Americano apoiado pelos EUA. Os Estados do Pacífico desejam que seja dada prioridade a integração.

Outra nota discordante e a perspectiva do presidente René Barrientos, da Bolívia não comparecer ao encontro a menos que o desejo de seu país de acesso ao mar seja incluído na agenda.

A maioria dos governos latino-americanos bem como os EUA olham o pedido da Bolívia como controvértido — e êles acham que as controvérsias devem ser evitadas a todo custo, segundo diplomatas nesta cidade.

A Bolívia deseja uma rota de acesso ao Pacífico através do Chile. (R)

COMO NOS TEMPOS DE HITLER

A propaganda de Mao Tsé-Tung continua em grande escala por tôda a China, como a que se vê no enorme cartaz, onde o «líder» aparece conduzindo a massa de jovens chineses, levantando o braço direito em uma saudação típica que relembra os tempos de Hitler

Roshin Reagirá no Devido Tempo à Proposta Johnson

GENEBRA, Suíça, 21 — O presidente Johnson prometeu hoje as nações não-nucleares de que um Tratado para sospender a disseminação de armas nucleares seria justo para todos os países.

Numa mensagem lida na Conferência de Desarmamento que reabriu hoje nesta cidade, Johnson disse que «não há nada a escolher aqui entre os interêsses das nações nucleares e não-nucleares. «Existe uma terrível e inescapável eqüidade em nosso perigo comum», disse Johnson.

Sua mensagem foi vista felos observadores na Conferência de Desarmamento das 17 nações, som uma resposta detalhada aos temores expressados pela Alemanha Ocidental e outras nações não-nucleares, de que um Tratado de não-proliferacço iria ameaçar sua segurança, impedindo seu uso pacífico do poder atômico e obstruindo seu «know-how» científico e tecnológico.

Johnson afirmou que os negociantes americanos na conferência, que voltou aos trabalhos após uma paralisação de seis meses, tinham instruções para «trabalhar com grande cuidado para que o Tratado não dificultasse às nações não-nucleares em seu desenvolvimento da energia nuclear para fins pacíficos».

O negociador, chefe do desarmamento soviético, Alexei A. Roshchin, negou-se a comentar a mensagem de Johnson, dizendo que «iremos estudá-la e reagir no tempo devido».

Mas êle disse aos repórteres após a sessão de abertura da conferência, que acreditava que a conferência tivera um bom comêço. (R.)

Eleições na Jamaica é Com Violência à Bala

KINGSTON, JAMAICA, 21 — Um candidato da oposição e um dos seus partidários foram espancados, e duas pessoas sofreram ferimentos a bala, hoje, como resultado de um dia de violência eleitoral.

Os choques entre partidários do Partido Trabalhista da Jamaica (JLP), ora no govêrno, e o Partido Nacional do Povo (PNP), da oposição, irromperam antes de amanhecer e continuaram quando começou a votação na primeira eleição geral da Jamaica, desde sua independência, em 1962.

Dudley Thompson, candidato do PNP em West Kingston, e um dos seus partidários foram tratados por ferimento sem importância, depois de serem atacados pelos partidários do partido trabalhista, que faziam campanha em seus distritos eleitorais.

Um homem e uma mulher foram levados às pressas para o hospital, com ferimentos a bala em dois incidentes separados, enquanto a Polícia noticiava uma série de lançamentos de bombas.

Quatro casas foram noticiadas como tendo sido atacadas. A casa de um dos partidários do Partido Trabalhista foi destruída pelo fogo, depois que gasolina foi lançada dentro e incendiada. (R)

Bob Kennedy Pede Cautela no Caso CIA

WASHINGTON, 21 — Richard Helms, diretor da CIA, compareceu, hoje, diante de um comitê numa audiência a portas fechadas, para enfrentar o interrogatório acêrca do papel recém-revelado da CIA ao subsidiar a Associação Nacional dos Estudantes e outros grupos. Suas declarações foram transmitidas aos jornalistas pelo senador Richard Russel que se recusou a dizer que organizações não mais receberiam fundos da CIA. «Prefiro não dar uma lista detalhada de tôdas as organizações envolvidas» — disse êle.

Indagado se Helms dissera que a CIA retiraria apoio financeiro de alguns grupos privados com operação no estrangeiro, o senador respondeu: «Sim». Êle disse que em sua opinião o apoio de algumas organizações será retirado, porque será um desperdício continuar.

Desde que a Associação Nacional de Estudantes revelou como fundos, foram dados pela CIA para trabalho clandestino e pressão sôbre estudantes, as revelações indicaram que a agência vinha usando fundações privadas como canais para levar fundos para organizações acadêmicas, jornalísticas, empresariais e sindicais.

Hoje pela manhã, o senador Robert Kennedy pediu cautela nas críticas a CIA por executar decisões políticas tomadas em escalões mais altos do govêrno.

O senador por Nova York, disse que a decisão de envolver a CIA com organizações tais como a Associação Nacional de Estudantes foi tomada na administração de Eisenhower e continuada por ordem executiva na administração Kennedy e Johnson. (R)

AMERICANOS PARA SUBMARINO RUSSO

WASHINGTON, 21 — A Rússia pretende comprar um pequenino submarino tripulado por dois homens dos Estados Unidos, destinado a pesquisas no leito do Oceano, de acôrdo com um porta-voz da General Dynamics, que construiu o submarino.

A encomenda soviética foi recebida há algum tempo e enviada ao Departamento de Estado, para aprovação, porém o departamento ainda não deu resposta. (R).

A Mongólia Protestou Contra as Provocações

MOSCOU, 21 — A Mongólia, a fervorosa aliada da Rússia na Ásia, protestou contra as «provocações» da China fora de sua embaixada em Pequim, informou, esta noite, a agência TASS.

Segundo a TASS, o protesto diz que uma multidão de chineses reuniu-se na porta da embaixada sábado e colaram panfletos na rua contendo ataques contra o povo da Mongólia e os seus governantes.

O protesto exigia que a China tomasse medidas urgentes para assegurar o trabalho normal e a segurança da embaixada, acrescentou a TASS num despacho de Ulan Bator, capital da Mongólia. (R)

Ser Contra Referendum dá Cadeia na Espanha

MADRID, 21 — O promotor público pediu hoje sentenças de prisão até dez anos para seis homens acusados de conclamar o povo a se abster no referendum nacional espanhol de dezembro passado.

O principal acusado é Alfredo Fernandez Antuna, acusado de propaganda ilegal e de pertencer a um partido político clandestino. Para êle o promotor pediu uma sentença de dez anos e uma multa de 50.000 pesetas (cêrca de 840 dólares).

Uma lei tornou a abstenção em referenduns nacionais na Espanha ilegal.

No dia 14 de dezembro mais de 88 por cento do eleitorado votou na proposta do chefe de Estado Franco para dar a Espanha seu primeiro «premier» desde a guerra civil há 30 anos e dar mais 100 membros ao Parlamento. Quase 96 por cento votaram sim.

distribuindo cartazes pouco antes do referendum.

A Polícia disse que todos os homens foram apanhados

O promotor pediu sentença de três anos para um homem, quatro anos para dois, e seis anos para os outros doii. (R.)

Perito Norte-Americano Morre: "Rua Sem Alegria"

SAIGON, 21 — Um dos maiores peritos americanos a respeito do Vietnam, Bernard Fall, foi morto hoje quando observava uma operação dos marines americanos, disse nesta cidade um porta-voz da Embaixada.

Revelou que Fall e um marine americano morreram quando uma mina vietcong explodiu na província de Quang Tri, 10 milhas de distância da cidade de Hue.

A região de sal e dunas de areia, era conhecida como «rua sem alegria», nome dado pelos soldados franceses que lutaram na guerra da Indochina em 1950, e Fall escreveu um livro sôbre ela com êste título.

Fall era professor de relações internacionais na Universidade de Howard, Washington. Era uma autoridade na guerra de guerrilhas bem como sôbre o Vietnam, e ensinou contra-rebeliões em colégios militares americanos.

Fall chegou ao Vietnam do Sul no Natal. Era a sua quinta viagem ao Vietnam. (R).

telex

◆ Em cerimônia emocionante numa das unidades do Exército soviético, um velho coronel — herói da Guerra Civil e Segunda Guerra Mundial — além de membro do Partido Comunista, desde 1912, após entrega dos novos «carnets» do «Komsomol», organização juvenil comunista da URSS, narrava aos bisonhos militares as incríveis aventuras de sua carreira militar. De repente o coronel foi prêso pela Polícia, vindo-se a saber que se tratava de um vigarista que aplicava o conto do «coronel», sendo desta maneira convidado para cerimônias e atos públicos, onde contava suas «proezas de guerra».

◆ Dois mil carteiros foram mordidos em Bonn — Alemanha —, por cachorros em 1966, assinalando as autoridades postais que oitocentos dêles foram obrigados a suspender suas atividades por mais de três dias no mínimo, devido às mordidas. A Associação dos Carteiros solicitou que se tomem medidas drásticas para obrigar os proprietários de cães a mantê-los presos e assim resguardar as canelas dos elementos da classe.

◆ John Salvatore Ballaro de Lisboa, Connecticut — USA —, de 26 anos, segundo denúncia encaminhada a um tribunal da localidade, ficou tão abalado pela separação da espôsa que causou uma série de desastres num montante de ..... US$ 15 mil. Ballaro abalroou dois «fords» «Mustang» na porta da frente de uma exposição de automóveis, outro «Mustang» na porta do lado, bateu em 17 veículos que estavam em um estacionamento, derrubando, ainda, as prateleiras de uma mercearia e de um pôsto de gasolina.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADALBERTO FOI A CAXAMBU VER AS MANOBRAS DA 4.ª RM

O GENERAL Adalberto Pereira dos Santos seguiu, ontem pela manhã, para Minas Gerais, a fim de assistir, hoje, ao encerramento das manobras que a 4ª Região Militar e Guarnição de Juiz de Fora estão realizando na região de Cruzilho, próximo a Caxambu.

O comandante do I Exército seguiu acompanhado por um oficial do gabinete do ministro da Guerra que vai representar o marechal Ademar de Queirós, e declarou esperar que as chuvas fortes que vêm caindo na região não prejudiquem, ainda mais, o andamento dos exercícios.

DIA DO MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós, após assistir, ontem, às solenidades comemorativas do 22º aniversário da Tomada de Monte Castelo, de volta ao seu gabinete de trabalho despachou grande expediente com os chefes de Divisões de seu gabinete, para, em seguida, receber em conferência o sr. Ciro Aranha.

DÉLIO DE VOLTA AO RIO

Regressou de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, o coronel Délio Barbosa Leite, que ontem reassumiu o seu cargo de chefe da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército. O coronel Délio, ali foi a fim de assistir, no 1º Batalhão Ferroviário, à inauguração de seu retrato na galeria de ex-comandantes daquela unidade de Engenharia.

PADRONIZAÇÃO DE ARMAMENTO

O ministro da Guerra designou o tenente-coronel Antônio Padilha para, como representante do Ministério da Guerra, integrar a Comissão que estudará padronização de armamento, munição e explosivos, de uso comum nas três Fôrças Armadas, em substituição ao seu colega tenente-coronel Paulo da Silva Freitas.

PORTARIAS MINISTERIAIS

O ministro da Guerra assinou portarias exonerando, por necessidade de serviço, da chefia do DRMS-9, o tenente-coronel José Meneses; incluindo no QEMA o tenente-coronel-médico José Pinheiro Machado de Assis Brasil; nomeando, por necessidade do serviço comandante do 5º GCAN 90 AAé o coronel Fernando Guimarães de Cerqueira Lima; comandante do 2º-5º RO 105 o coronel Mariano Freire Dantas; diretor do H. Ge. Belém o tenente-coronel-médico Alberto Gomes Ferreira; diretor do H. Gu Cachoeira o major-médico José Roberto da Silva; diretor do DRMS-2 o major-farmacêutico Romeu da Silva Moreira; diretor do DRMS-8, o major-farmacêutico Pericá Carimbiri da Silva Pauxis; diretor do DRMS-9, o major-farmacêutico Krenack Indiano Americano do Brasil; e diretor do DRMS-5, o major-farmacêutico José Pólo; revertendo ao serviço ativo os sargentos Caetano Pereira, Elias Alves de Oliveira e José Feliz de Jesus Pereira; e, finalmente, transferindo, por necessidade do serviço, do QO para o QEMA os coronéis Hélio João Gomes Fernandes e Enéias Martins Nogueira, sendo exonerados, respectivamente, dos comandos do 5º GCAN 90 AAé e 2º-5º RO 105.

AVISO AOS CADETES

Avisa-se aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras que a partida do trem especial para Resende, destinado aos mesmos, está marcada para amanhã, às 14 horas.

Enchente Acaba Favela e Casa...

(Conclusão da 2ª página)

5 dias e, além das vantagens que oferece, dentre as quais os preços reduzidos e pagos em forma de aluguel, ainda tem a conveniência de ter sido planejada para o nosso clima, tendo entre o teto e o fôrro um colchão de ar para eliminar o calor.

CASAS PACOTE

Durante dois anos a firma Tavares de Sousa procedeu pesquisas cujo ponto de partida foi o poder aquisitivo do povo. De experiência em experiência, os técnicos contratados chegaram à conclusão de que — ao contrário das casas importadas — a maioria do povo desejava residências de alvenaria que pudesse ser adquiridas por preço razoável, surgindo então as Casas Pacote que são agora vendidas a partir de pouco mais de 90 mil cruzeiros mensais, com o «habite-se» e tudo. Agora que duas centenas de cariocas perderam a vida, voltam as autoridades a falar na extinção das favelas, medida inadiável e cuja solução — ao que tudo indica — deverá ser a produção em massa do tipo de habitação idealizada pela engenharia nacional.

O QUE DIZEM OS FABRICANTES

Em entrevistas ontem concedidas ao «DN», o sr. Sérgio Fonseca, diretor-comercial da firma fabricante das Casas Pacote, assim se expressou: «Estamos prontos a colaborar com o govêrno e o povo na solução de tão grave problema, pois as residências que construímos são entregues a preço inferior ao aluguel comum pago atualmente porque eliminamos grandes despesas de mão-de-obra e também pelo fato de termos acabado com a série de intermediários com a construção de uma casa acarreta. Se chamados para empreender a tarefa de colaborar para a extinção das favelas, será um grande prazer. Prevendo o recrudescimento da procura das casas que construímos, já estamos montando novas instalações em Bangu, as quais serão uma grande linha de montagem de casas para o povo» — concluiu.

SIA NA...

(Conclusão da 2ª página)

Impôsto de Renda, instalado segunda-feira última. O Serviço de Informação Agrícola também vai promover, em São Paulo, uma campanha de educação florestal que começará com a entrega ao governador Abreu Sodré de um exemplar do Atlas Florestal do Brasil, recentemente editado pelo SIA.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DIRETOR DO PESSOAL ASSINOU ATOS MOVIMENTANDO OFICIAIS

O almirante Silveira Lôbo assinou atos designando os capitães-tenentes João Carlos Klein do Vale e Décio Mauro Rodrigues da Cunha para o Arsenal de Marinha; Roberto Bernardo Borges Bastos para o D.E.M.; e Antônio Andrade Ventura para a FAM.

Por outros atos, o diretor do Pessoal designou, ainda, os capitães-tenentes Celso Lucier Miranda Leal, para a Esquadra; Getúlio de Morais Carneiro, para o E.M.A.; Mauro José de Matos Bulhões, para o S.R.M.; e Benedito Cavalcânti de Lima, para o 4º D.N.

CURSO

Encontram-se abertas no Clube Naval as inscrições para a segunda turma do curso de técnica de planejamento, por correspondência, que será realizado em turmas de 20 alunos com a remessa de 5 coletâneas de apostilas. As matrículas podem ser feitas pessoalmente ou por carta para o Departamento Cultural do clube.

MARINHA MERCANTE

Devem comparecer amanhã, às 9 horas, ao Departamento de Saúde da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, os candidatos aprovados no concurso de admissão.

FUZILEIROS PROMOVIDOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Jorge Ângelo Maia, e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Cosme Nunes.

ARTE PLÁSTICA

Encontram-se abertas no Ginásio Almirante Saldanha, da Casa do Marinheiro, as inscrições para o primeiro curso de arte plástica e música a ser ministrado naquele ginásio.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB VAI TRANSPORTAR MAIOR CARGA AÉREA: BATALHÃO SUEZ

QUATRO possantes aviões «Hércules», C-130, do 1º/1º Grupo de Transporte do Comando do Transporte Aéreo e oito tripulações de seis tripulantes (dois pilotos, um mecânico, um radio e dois «loads-masters») iniciarão, no dia 6 de março, a substituição do Batalhão Suez, que se acha acantonado na Faixa de Gaza, no Egito.

A troca da tropa da ONU ocorrerá em 14 viagens de três dias com tripulações revezadas e constituirá o maior transporte aéreo de carga e pessoal realizado pela FAB no exterior, em 30 dias apenas, caberá àquela unidade o transporte de 427 militares do Exército, de Pôrto Alegre a El Arish, e o retôrno de 497 ao Brasil, com 122 toneladas de carga.

PLANO APROVADO

O brigadeiro Roberto Faria Lima, comandante do Transporte Aéreo, aprovou o Plano de Rotação do Batalhão Suez, elaborado pelo 1º/1º Grupo de Transporte com os dados fornecidos pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas. Cada viagem Rio-El Arish-Rio comportará nove escalas e será realizada em três dias, com revezamento de tripulações para evitar fadiga. Os pousos serão em Pôrto Alegre (sede da tropa que substituirá o atual Batalhão Suez), Recife, Ilha do Sal, Lisboa, El Arish, Beirute e Roma. No regresso, os C-130 pousarão para reabastecimento em Lisboa, Ilha do Sal e Recife.

O Plano de Rotação do Batalhão Suez consubstancia total aproveitamento da disponibilidade transportadora dos modernos quadrimotores «Hércules» C-130 e do 1º/1º GT, comandado pelo tenente-coronel Cassiano Pereira. No desenvolvimento da operação, um nôvo avião C-130, que chegará ao Brasil no dia 13 de março, diretamente da fábrica, será engajado na operação. Dos 497 militares recambiados ao Brasil, 192 se destinam a Recife (com 26 toneladas de carga), 205 ao Rio (48 toneladas) e 100 a São Paulo, com 18 toneladas de carga. De Pôrto Alegre a El Arish, a FAB transportará 30 toneladas de equipamentos militares, perfazendo um total de 122 toneladas na rota. A operação se completará no dia 4 de abril dêste ano.

NOVO COMANDANTE

O presidente da República assinou decretos nomeando para exercer as funções de comandante do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o tenente-coronel Haroldo Ribeiro Fraga e exonerando das mesmas funções o tenente-coronel Afrânio da Silva Aguiar.

SERVIÇO ATIVO

Por terem cessado os motivos pelos quais se achavam agregados, o presidente da República assinou decretos mandando reverter ao serviço ativo da FAB o coronel médico Wilson de Oliveira Freitas, major Nélson José Abreu do Ó de Almeida e o capitão Araguarino Cabrero dos Reis.

PLASMA HUMANO

Através do Serviço de Busca e Salvamento foi providenciada a remessa, ontem, do Rio para Belém, pelo avião particular de prefixo PP-YSM, de seis frascos de plasma humano liofilizado, a fim de socorrer a menor Carmem Elizabeth, filha do cabo João Batista Amorim Castro, internada na Clínica Pediátrica.

APOSENTADORIAS

Decrêtos do presidente da República concederam aposentadoria aos servidores Alvalice Ponce de Azevedo, Joel Reis de Paula Filho, Manuel Amâncio Filho, Benício Moreira de Almeida, Juve Canelas dos Santos, Etelvina Santoro Xavier, Júlio César de Oliveira Filho, Ademar Almeida Silva, José Rodrigues dos Santos, Américo Moreira, Antônio Carlos de Sousa, Benedito Resende, Dorgival Schmidt Mendes, João Rodrigues, José Marques de Andrade e Osvaldo Ribeiro; e demissão do serviço público de Jorge dos Santos Lopes e Raimundo Randolfo.

GOVÊRNO DO ESTADO

Transferidos Recebem Diferença de Vencimentos Hoje

A DIFERENÇA de vencimentos correspondentes ao mês de janeiro último, devida a servidores federais transferidos para a Guanabara e integrantes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bioestatística, Odontologia e Departamento de Iluminação e Gás, será paga hoje, das 12 às 15 horas, na sede da Secretaria de Finanças, na rua da Alfândega, 42, térreo.

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 20% sôbre os vencimentos que percebem, os seguintes funcionários lotados nas Secretarias de Segurança Pública e de Educação e Cultura: José Otávio Fernandes, Raimundo Celso de Oliveira, Reginaldo Luciano de Almeida e Silva, Cândido Xavier de Almeida, Almir Cardoso da Silva, Alberto de Miranda Magalhães, José Carlos Rodrigues do Nascimento, Válter Gonçalves da Mota, Aldamiro Ferreira Monsores, Sérgio Fernandes Ramos, Mouzart Araújo Macedo, Anita de Castro Morais, Raul Correia do Couto e Madalena Pinheiro Guimarães.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores com exercício nas Secretarias de Administração, Saúde, Educação e Procuradoria-Geral. De 3 meses para Carmelo Anunciato Scarambone, Elisabete Bruno Rodrigues, Helena Rodrigues Simões, Heloína Rosa Vicente, Hipérion Gomes do Carmo Ribeiro, Ilderico Santos Araújo, Jacira Carneiro de Oliveira, Maria Auxiliadora Macedo Cotuinho, Paulo Cardoso Guerra, Sebastião Cassiano Oliveira, Válter Benedito dos Santos, Válter dos Santos, Maria Rangel, Maria Elisa P. Lopes, Nair Reis da Silva, Wilson Reis, Luísa de Sousa, Maria Lúcia Machado Martins, Blandina Coelho Mentzigen Rodrigues, Maira Isabel da Silva Ferreira, Lia Coutinho Viana, Dalva da Silva Evaristo de Oliveira, Leandro Augusto Marques Coelho Konder e Álvaro Elisário Lopes; de 6 meses para Gumercindo Ilho de Sousa, Renato Plácido Correia, Serafim Bernardes, Albano Assis A. Teixira, Maria Evarista Bulcão, Maria M. Salgado Crispim, Regina Helena Viana Fialho, Neide Calaza Marcontes e Ilma Alves Silva; de 12 meses para Jorge Aucar, Eunice Valadares Mansur, Sílvia Nataroberto Barbosa e Carmem Alvarenga da Silva.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4 da lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou para EP-2, os níveis dos professôres Vânia Maria Guimarães Meireles, Marsi Ludolf Ribeiro, Adi Monteiro de Barros Portela, Selma Santos Correia, Wilson Teixeira Fernandes, Luísa Maria de Aguiar, Leni Bastos Monteiro De Biva e Maria da Costa Vasques; para EP-4 o nível do professor Marli Carneiro da Cunha Monteiro de Carvalho, para EP-5 o nível do professor Sônia de Figueiredo Peixoto e para EP-9 os níveis dos professôres Gilda Linhares de Melo e José Raimundo Barros da Silva.

PROFESSOR DE FRANCÊS

Amanhã, às 9 horas na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a prova de conversação, do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Francês, para a Secretaria de Educação e Cultura. Os candidatos deverão comparecer com meia hora de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes Wilson Antônio de Almeida, Wilson Joaquim Ferreira, Marci de Assis Pegado, Moacir Vieira, Ismael Laércio Albuquerque Lopes, Moacir Eugênio de Oliveira, Sebastião Francisco Alves, Ari Válter Pais de Oliveira, Wilson Cortes Carvalhal, Aroldo da Silva, Amaro Peçanha, Valdemiro Lourenço, Pedro de Castro Nascimento, Thales da Silva Cruz Ribeiro, Cirilo Alves Vilela, Jurandir Paulo de Andrade, Ferdinando Viana da Silva, Genilson Paixão da Silva, Dorval Ferreira, Altair Ferreira de Jesus, Renato Alves Soares, Ivo da Silva Rosa, Frutuoso Miguelino Luís, Sebastião Manuel de Santana e Vivaldo José de Moura.

ÓTICO PRÁTICO

O diretor da Divisão da Fiscalização da Medicina, anunciou que nos dias 24 e 28 do corrente e 3, 7, 10 e 14 de março, às 20 horas, prosseguirá a prova prático-oral dos exames de habilitação para a função de ótico prático. Os interessados deverão comparecer ao Laboratório da Casa Masson, às 20 horas, munidos de prova de identidade.

PROVA DE AULA

Amanhã, na sede da ESPEG, a partir das 8 horas, continuará a chamada de candidatos inscritos no concurso para professor de ensino médio, disciplina de Português, para o sorteio de prova de aula.

READAPTAÇÕES

Tendo em vista os laudos médicos, o diretor da Divisão de Inspeção Médica da Secretaria de Administração, resolveu readaptar em serviços leves e compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Geraldo Januário, Enéias Augusto Pereira, Gustavo Lima da Mota, João Ferreira Lima, Alfredo Figueiredo Chaves, Almerindo Custódio França, Darci Fonseca Requena, Deralvino Pinto da Silva, Domingos de Oliveira, Antônio Del Peloso, Alfredo Alvino e Benedito Joaquim Macedo. A mesma autoridade determinou ainda que tais funcionários tenham exercício, de preferência, em repartições próximas às suas residências.

CONCURSO PARA CONTADOR

No próximo sábado, dia 25, na avenida Carlos Peixoto, 54, às 8 horas, realizar-se-á a prova de português do concurso para o provimento do cargo de contador. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência.

Ideais da FEB Conduziram Exército em Março de 64

O presidente Castelo Branco compareceu, ontem, ao Monumento dos Pracinhas para depositar uma coroa de flôres em comemoração aos 22 anos da tomada de Monte Castelo pela Fôrça Expedicionária Brasileira, sob o comando do atual marechal Mascarenhas de Morais, feito ocorrido dia 21 de fevereiro de 1945.

O general Sizeno Sarmento leu a ordem do dia comemorativa daquele feito das armas brasileiras na Campanha da Itália, afirmando que «os ideais de liberdade, de respeito à pessoa humana, de dignidade, pelos quais se bateram e morreram, criaram raízes profundas» e «levariam os brasileiro à união em 31 de março de 64 para que êle não fôssem postergados».

PONTUAL

Obedecendo a hora marcada, o marechal Castelo Branco chegou ao monumento às 10 horas, sendo saudado com salvas de canhão e passando em revista à tropa do Regimento Sampaio, formada em sua homenagem. Em seguida, colocando-se diante do monumento, o presidente da República ouviu o «Refrão», durante o qual os militares prestaram continência e os civis puseram a mão direita sôbre o coração.

Com o marechal Castelo Branco ficaram o ministro da Guerra e vários generais e, separados por uma corda, representações de ex-pracinhas, poloneses, franceses e britânicos, com as respectivas bandeiras nacionais. Os membros do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália apresentaram-se com seus bonés azuis.

FLÔRES

Após a execução da Canção do Expedicionário, pelos músicos do Regimento Sampaio, o presidente da República e o marechal Ademar de Queirós depositaram, junto à pira simbólica coroa de flôres que lhes foi apresentada por dois soldados da PE. O toque de silêncio precedeu a fala do general Sizeno Sarmento sôbre a tomada de Monte Castelo.

Em seu discurso, o general Sizeno acentuou haver a tropa brasileira derrotado um mito, o da invencibilidade de Monte Castelo. «Durante o ataque — afirmou — nossos soldados revelaram confiança e coragem, além de adaptação ao inverno europeu». O general citou a colaboração das fôrças aéreas durante o combate, vencido por volta das 18 horas, quando o pavilhão brasileiro foi içado em Monte Monte Castelo.

LIBERDADE

Prosseguindo, o general Sarmento afirmou não terem sido vãos os ideais de liberdade e dignidade manifestado por nossas tropas, ideais êstes que orientaram o Exército brasileiro em 31 de março de 1964. «Neste monumento — concluiu — os soldados mortos ficarão entregues ao carinho de seus patrícios e suas famílias e sob a guarda de eterna saudade».

Encerrada a cerimônia, o marechal Castelo Branco assinou o livro de presença do monumento e recebeu cumprimentos dos generais e demais militares presentes. A saída, ouviu o Hino Nacional, antes do qual um soldado desmaiou, não resistindo ao forte calor.

PRESENTES

Entre os presentes destacaram-se as enfermeiras-tenentes da FAB, Elsa Cansanção Medeiros, Jandira de Almeida e Maria José Vassimon. Compareceram, também os generais Ernesto Geisel, Lira Tavares, Antônio Carlos Muricl, Augusto Fragoso, Adalberto Pereira dos Santos Otacílio Terra Ururaí.

O PE não resistiu ao calor e desmaiou, mas o marechal Castelo continua impassível em posição de sentido, ouvindo o Hino Nacional

Ameaça Sinistra Ronda as Residências

Pedras Fecham o Cêrco da Morte do Alto Dos Morros

Um número impressionante de edifícios, casas e barracos, nos morros e ruas, nos quatro cantos da cidade, está sob ameaça iminente de desabamento, limitando-se as autoridades estaduais, sòmente agora — embora em muitos casos, êsse risco date de janeiro de 1966 — a evacuar as residências condenadas, desconhecendo-se, ainda, o destino dessas milhares de famílias sofridas quanto ao problema habitacional.

Uma infinidade de pedras sinistras forma um cêrco terrível contra as residências ameaçadas, dêsde o morro Euclides da Rocha em Copacabana, aos morros do Urubu, do Alemão, de Jorge Turco, de São João, Salgueiro e outros, na Zona Norte, com a agravante de que nem em todos os casos foi procedida, ainda, à evacuação de seus moradores, que continuam em perigo, uns, e outros, ao abandono e sem teto.

OS AMEAÇADOS

No morro da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas, desabaram quatro barracos e vários outros ameaçados, foram também evacuados, com um saldo de 200 desabrigados recolhidos às dependências da Pontifícia Universidade Católica. No morro Euclides da Rocha, cêrca de 30 barracos estão sob o perigo de serem esmagados, como já ocorreram com muitos dêles, ali, em 1966 e agora, sendo seus moradores removidos para o Maracanã. No morro do Urubu, desabaram 60 barracos ao pêso de uma pedra de 30 toneladas. Outra pedra, de tamanho duas vêzes maior, ameaça cair sôbre duas centenas de outros barracões. A população está sendo retirada em massa do local. Nos morros do Adeus e do Alemão, também é grave a situação, o mesmo ocorrendo no morro do Querosene: no final da rua Alzira Valdetaro, onde uma pedra enorme, que ontem deslizou mais de 20 centímetros, corre o risco de cair sôbre várias casas da vila existente no nº 253. Também no Morro do Querosene, uma barreira desabou, na madrugada de ontem, levando o pânico aos moradores do prédio nº 1.126 da rua Itapiru. Barracos foram soterrados nos morros da Formiga, Borel, Salgueiro, Babilônia, Chapéu e Mangueira, sendo grande o número de desabrigados, mortos e desaparecidos, presumidamente ainda soterrados.

ACARI E QINTINO

A ponte existente sôbre o Rio Acari, no bairro do mesmo nome, ameaça desabar. No local, em tôda parte, como, de resto, ocorre em todo o Rio, ainda é visível o rastro da tragédia do temporal que, como em 1966, colheu as autoridades mais uma vez desprevenidas ficando a população indefesa entregue ao abandono. Ontem, quando a reportagem volante do «DN», fazendo inspeção ao longo dos bairros, chegou à ponte ameaçada, deu, no leito do rio, com três homens desesperados procedendo a escavações dentro da água. Um dêles era José dos Santos que, ajudado por amigos, procurava o corpo de sua mulher, Maria Teresa dos Santos. Ela, que estava grávida foi tragada pelas águas do rio, juntamente com 5 filhos menores. Êstes foram salvos por populares mas, Maria Teresa, até agora, permanece desaparecida. Daí o desespêro de José. Dezenas de famílias, residentes na rua Itupeva, em Quintino Bocaiúva, estão ameaçadas de morrer debaixo das pedras enormes que rondam suas casas, do alto do morro. Há, ao todo, 23 pedras de todos os tamanhos, em perigo de desabamento, sendo que os moradores, de um modo geral, como ocorre em tôda a cidade, culpam as autoridades do Estado que, embora o perigo seja antigo, até agora não adotaram qualquer providência para afastá-lo.

PEDREIRA CLANDESTINA

Os moradores da rua Utupeva disseram que, há 10 anos, o sr. Nestor Neves Araújo loteou a área agora ameaçada e a vendeu, com autorização do Estado, mediante o compromisso de dinamitar as pedras que ofereciam risco. Contudo, ao invés disso passou foi a explorar, clandestinamente, uma pedreira no local, cujas explosões em muito agravaram a situação, do que as autoridades, apesar das denúncias, não tomaram conhecimento.

GRANDE TRAGÉDIA

A grande tragédia da rua Vitor Meireles, onde um pedra enorme destruiu 3 residências matando 10 pessoas e ferindo outras três, não ficou só nisto: outras pedras, ainda maiores, estão-se desprendendo do Morro de São João e poderão rolar a qualquer momento, atingindo várias outras residências. Entre as dez vítimas do local, figuram o sr. José Inácio Ferreira e sua espôsa, Emília Cândida Ferreira, além de uma netinha do casal, Madalena, de 8 anos, que morreram soterrados. Viriato Inácio Ferreira, filho do casal e que tudo perdeu, agora está impedido até de apanhar, nos destroços a que foi reduzido seu lar, os próprios documentos. As autoridades, que sòmente agora vêem o perigo, o proíbem e nem por sua vez se presta para isto. Os moradores locais, como é o caso do dr. Ivan Saldanha, estão apavorados diante do perigo, e desesperançados de que os engenheiros do Estado voã ao local para afastá-lo. A propósito, lembraram que, em 1966, engenheiros estiveram no local e, após examiná-lo, afastaram-se dizendo: «Tudo em ordem. Não há perigo algum à vista». O descaso das autoridades, neste como em muitos outros acidentes, ficou patente, inclusive com vistas aos socorros médicos: a ambulância do HSF sòmente chegou ao local com mais de 2 horas de atraso, tendo os próprios moradores socorido os sobreviventes a seguir removidos para o hospital pelos bombeiros.

Na rua Utupesa, onde havia até uma pedreira clandestina, que mais agravou o problema, há 23 pedras como esta na iminência de rolarem sôbre dezenas de casas

Desesperados, os homens escavam ao longo do rio Acari, onde uma ponte ameaça ruir. Entre êles, José Santos, que perdeu a espôsa, tragada pela fúria das águas

Na rua Vítor-Meireles, onde já houve uma grande tragédia, pedras como esta, estão-se desprendendo e ameaçam rolar sôbre muitas outras residências

REGISTRO POLICIAL

O pedreiro João Francisco de Sousa (51 anos, rua Piraquê, em Turiaçu) caiu, ontem, do 4º andar do prédio em construção na rua Paulo Barreto, 24, em Botafogo, estando internado entre a vida e a morte no HMC. O operário trabalhava sôbre o andaime quando êste escorreu, arrastando-o para o abismo. A 10ª DD tomou conhecimento, sendo do seu dever apurar as responsabilidades pelo acidente, inclusive examinando as condições de segurança de trabalho no local. ● O detetive José Feitosa de Almeida (rua Acolaba, 114, no Realengo) foi ferido a bala, perto de casa, por um tal de Mário, estando no HCC com ferimentos na cabeça e no braço direito. O criminoso ainda não foi prêso pela 33ª DD que, inclusive, desconhece as causas do atentado. ● Isa Gomes (18 anos, solteira, rua Ipiúca, 40, em Cascadura), foi baleada em frente ao número 505 da rua Clarimundo de Melo, pelo marginal de nome Nicanor, de quem a 29ª DD não sabe, ainda, o paradeiro. ● O PV Jorge Rodrigues Marinho (27 anos, casado, rua Santa Luzia, 245, em Jacarepaguá) suicidou-se na residência. A 32ª DD registrou. ● Osvaldo Gama apresentou queixa na 5ª DD contra o português Maurício José Silveira, dono de uma quitanda na rua do Riachuelo, 406. Motivo: o luso cobrou Cr$ 400 cada banana vendida ao Osvaldo, que, por tal preço, apenas pôde comprar quatro delas... ● O marginal de nome Hélcio matou José Lopes da Silva e fugiu. Dias antes, o perigoso homicida roubara uns porcos do quintal da vítima. Então, ameaçara que «não ia ficar só nisso, não...» ● O metalúrgico Jorge Veiga (avenida Suburbana, 1.927) chamou o irmão — Rubens Velga — às falas, aconselhando-o a deixar a vida marginalizada etc. etc. E o que fêz Rubens?... Bem, para comêço de conversa, deu um tiro no irmão e fugiu. A 23ª DD ainda não sabe para onde. Jorge está internado no HSA.

"Duros" Apóiam o Ex-Comissário

O ex-comissário Aliverti continua a receber manifestações de solidariedade da chamada «Linha Dura», tendo o coronel Ferdinando de Carvalho declarado, em Curitiba, que «os ataques dirigidos contra Aliverti partem da mesma fonte que procurou atingi-lo, quando da conclusão do famoso IPM do PC».

Não é outra a opinião do coronel Gérson de Pina que estranhou que as acusações tenham por base «um inquérito sabidamente faccioso e dirigido com má-fé para demitir o ex-comissário, só porque trouxera êle a público denúncias gravíssimas sôbre a corrupção na Guanabara, envolvendo inclusive o governador do Estado».

AS GRAVAÇÕES

«Nada sei que possa atingir o ex-comissário Aliverti na sua honorobilidade» — declarou o general Jaime da Graça, o inquiridor de Aliverti no caso das gravações, há um ano. O general adianta que está disposto a depor nesse sentido, pois, na ocasião, foi advertido pelo então comissário que só permaneceria na polícia por mais seis meses, se tentasse se opor à corrupção.

Briga a Bala no Bar Por Mulheres

Guarda-Noturno Matou o PM em Frente ao Quartel

O soldado da Polícia Militar, Brandino Gomes de Lima, de 32 anos, casado, foi assassinado a tiros, na madrugada de ontem, pelo guarda-noturno de nome Geraldo, também conhecido por "PV", no bar "Gato Prêto", na rua Frei Caneca, 171, à pequena distância do Quartel da Cavalaria da PM, sendo que os lances finais da tragédia, que teve a participação de, pelo menos, uma mulher, ocorreram em frente à dependência militar.

Não há, ainda, uma versão definitiva para o crime, constando que o criminoso espancava uma sua amante de nome Nélia, e logo entrou em choque com o soldado, que teria interferido em favor da espancada, sendo que a vítima, apesar de ferida mortalmente no peito, ainda sustentou tiroteio com o guarda, do qual resultou sair ferido o garção Fernando de Oliveira Barros, que passava pelo local, ao que se saiba, nada tinha com a briga.

MULHERES E BRIGA

Pelo que foi dado apurar, no local e na 4ª DD, o guarda-noturno se encontrava no bar, local geralmente mal freqüentado, com a sua mulher Nélia, entre outras. Lá pelas tantas, êle entrou em atrito com ela, passando a espancá-la por causa de dinheiro. Foi então que o soldado Brandino, saindo do Quartel, penetrou no bar, entrando em discussão com o assassino ao interferir na briga dêste com a mulher. O guarda Geraldo sacou da arma e o fuzilou com um tiro no peito, matando-o no local. Contudo, antes de morrer, apesar de mortalmente atingido, Brandino sacou do revólver e respondeu ao fogo, seguindo-se, então, já na rua, o tiroteio de que resultou sair ferido, atingido no frontal, o garção Fernando de Oliveira Barros (18 anos, rua Santo Cristo, 191). Fernando, socorrido no HSA, disse que trabalha noutro bar da mesma rua, n. 409, adiantando que passava pelo local e viu um soldado trocando tiros com outro homem, vindo um dos projéteis a atingi-lo.

DUELO E FUGA

Há, ainda, a versão de que os dois policiais discutiram por questão de mulheres. Antes, Brandino havia dado sua arma para uma mulher e esta, inadvertidamente fêz um disparo, atingindo o balcão. A discussão entre os homens chegou ao ponto em que o assassino, tipo violento o teria convocado para um duelo. Contudo, não lhe teria dado a menor chânce de defesa, prostrando-o de saída com um tiro no peito.

BICHEIRO "51" MATOU PINTOR EM BONSUCESSO

O PINTOR de automóveis, Ubirajara Gonçalves (27 anos, desquitado, estrada de Manguinhos, 28), foi assassinado a bala, na noite de ontem, pelo bicheiro conhecido pelo vulgo de «51», que se evadiu. O crime ocorreu na rua Capitão Bragança, em Bonsucesso, onde as autoridades da 21ª DD se encontravam à hora em que encerrávamos esta edição. Desconheciam-se as causas do homicídio, até então, sendo provável, porém, que estejam relacionadas com a exploração da contravenção. Segundo familiares da vítima, inclusive sua mãe, Nilda Soares Gonçalves, o criminoso é o bicheiro «51», que, entretanto, continuava foragido.

DIÁRIO SINDICAL

Retardatários Perdem Bôlsas

O SECRETÁRIO Executivo do Programa Especial de Bôlsas de Estudos, professor Cleanto Rodrigues de Siqueira, declarou, ontem, que já foi iniciado o trabalho de triagem dos candidatos às bôlsas de ensino médio, destinadas aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes. Afirmou que as propostas que não forem remetidas ao PEBE, até o dia 25 do corrente, só serão examinadas depois de classificadas tôdas as propostas oriundas dos Sindicatos que atenderam ao prazo estabelecido pela Resolução número 12, de fevereiro corrente.

Processos

Segundo informações da secretaria executiva do PEBE, haviam chegado àquele órgão, até ontem, processos enviados por 208 Sindicatos, sendo 90 de Minas Gerais, 55 de São Paulo, 36 do Rio Grande do Sul, 17 do Estado do Rio, 7 da Bahia, e 3 da Guanabara.

O secretário do PEBE reiterou apêlo aos dirigentes sindicais de todo o País para que encaminhem àquele órgão, até o dia 21 do corrente, todos os processos de inscrição de candidatos às bôlsas de estudo, a fim de que se possa dar o máximo aproveitamento ao computador eletrônico que fará a seleção, de acôrdo com os critérios preestabelecidos, dos 70 mil bolsistas. Frisou que os Sindicatos retardatários devem fazer todo o esfôrço para cumprir o prazo estabelecido, a fim de não prejudicarem seus candidatos.

Motoristas: Campanha Eleitoral

Encerra-se hoje o prazo para o registro de chapas para as eleições a serem realizadas no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários. Já se apresentaram à registro três concorrentes que, nos têrmos da Portaria nº 40, pela ordem de inscrição, receberam as seguintes côres para o pleito: Chapa Verde — encabeçada por Airton Alves de Mesquita; Chapa Azul — formada pelo atual presidente da entidade, Epitácio Venâncio da Silva, e Chapa Amarela — encabeçada por Miguel Pais de Abreu.

Têxteis na Justiça: Salários

Cêrca de 700 trabalhadores da Cia. de Tecidos Nova América resolveram, em assembléia realizada no Sindicato dos Têxteis, ingressar com uma reclamação coletiva na Justiça do Trabalho contra a emprêsa, em face da redução salarial entre 32 e 40% que sofreram.

A emprêsa, segundo se informa, procedeu ao desconto das horas em que os empregados ficaram parados, em face dos cortes de energia elétrica, o que configuraria situação de fôrça maior, justificando a providência.

Os trabalhadores, no entanto, apoiados pela direção do Sindicato, contestam a licitude do procedimento, eis que a CLT permite apenas a redução de 25% nos salários, mas apenas na hipótese de dificuldades econômicas e financeiras, e, por outro lado, considera como tempo de serviço o período em que o trabalhador permanece à disposição da emprêsa, aguardando ordens. Ademais informam que a fábrica mantém ritmo normal de produção, com trabalho inclusive em horas extraordinárias nos domingos e feriados e sem alterar o seu movimento normal de exportação de tecidos.

Comerciário vê Salário

O Sindicato do Comércio Lojista e o Sindicato dos Empregados no Comércio vão indicar uma comissão mista, a fim de realizar estudos para instituir o salário profissional. A decisão foi adotada na última mesa-redonda realizada na DRT e durante a qual os representantes empresariais discordaram da proposta dos comerciários quanto à formação de uma comissão tripartite, para fiscalizar o cumprimento da Legislação Trabalhista por parte do comércio carioca.

A comissão proposta seria formada por um representante do govêrno, um dos empregados e um dos empregadores, nos moldes da organização da OIT e teria função fiscalizadora, tida como ilegal por parte dos empregadores.

Corretores Reelegeram

Foi reeleita ontem a chapa encabeçada pelo sr. Cristóvão de Moura para a presidência do Sindicato dos Corretores de Seguros e Capitalização, em eleição da qual participaram 57 associados, dos 78 em condições de votar. A diretoria, que permanecerá à frente dos destinos do Sindicato no biênio 67/69, ficou assim constituída: Cristóvão de Moura, Luís Kahn, Antônio Henrique de Brito, Laureano Prieto Rocha, Marcionilo Vieira da Costa, Horácio Miliet e John Henry Arthurlie Lowdes. Para o Conselho Fiscal: Fernando da Ponte Cabral, Elídio Morsch e Érico dos Anjos. Para o Conselho de Representantes: Cristóvão de Moura, Plácido Antônio da Rocha Miranda e Horácio Miliet.

Alfaiates: Greve

A assembléia geral realizada pelos empregados nas indústrias de roupa feita autorizou a diretoria do Sindicato dos Oficiais Alfaiates a decretar greve da classe, caso até o fim do mês não atendam os empregadores à renovação do acôrdo salarial da categoria, uma vez que o atual termina sua vigência no dia 3 de março.

Como se recorda, muito embora as sucessivas tentativas promovidas pelos dirigentes sindicais obreiros e pelas próprias autoridades da Delegacia Regional do Trabalho, os empregadores se recusaram a participar de qualquer mesa-redonda a respeito do assunto, o que motivou a decisão da classe, já comunicada ao Ministério do Trabalho.

Casa Para Jornalistas

Terminará no próximo dia 28 o prazo para a integralização da cota de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos), por parte dos candidatos selecionados pela Cooperativa Habitacional dos Jornalistas e Radialistas. Segundo informa o presidente da Cooperativa, jornalista Jair Frazão, o prazo acima é improrrogável e foi fixado pelo Banco Nacional de Habitação que já no dia 1º de março pretende receber da Cooperativa a relação dos habilitados.

Por outro lado, será constituída uma comissão de cooperados para cuidar, junto à Previdência Social, da questão da avaliação de terrenos na Zona Sul.

Perfumaria e o Fundo

O Sindicato dos Tabalhadores na Indústria de Perfumarias vai realizar, na quinta-feira, às 18h30m, na rua do Matoso nº 120, uma reunião para debates sôbre o Fundo de Garantia e outros assuntos de interêsse geral da categoria.

Juventude Tem Responsabilidade Com Futuro do País

A necessidade de uma atuação permanente da juventude, no processo de mudança social de nossas instituições, para que o homem não seja transformado em mero objeto da ação política, econômica e social, mas se torne um sujeito atuante em cada uma dessas áreas, foi a tônica da conferência, ontem, proferida no curso "Realidade Brasileira", pelo sociólogo José Tarcísio Leal, sob o título de "O papel da juventude na reformulação do quadro institucional brasileiro".

"A juventude de hoje, é autêntica e procura entender os problemas que a cerca, buscando a sua própria conscientização, mas se depara com as falhas dos velhos, empuleirados nos cargos públicos, dos professôres que cedem por fôrça demagógica, e dos próprios diretores de faculdades e reitores, que desestimulam seu idealismo", salientou, depois de acrescentar: "é essa juventude que necessita de ser compreendida, desafiando nossa experiência e nossa coragem".

SER JOVEM

Falando para cêrca de 600 pessoas, no curso "Realidade Brasileira", coordenado pelo "Diário Escolar" com a colaboração da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e Sociedade Brasileira de Geografia, o professor José Tarcísio Leal iniciou sua palestra, destacando que "a população brasileira está constituída, em sua grande maioria, por jovens, em idade biológica, e o Brasil também é uma nação jovem, pela imaturidade das soluções adotadas pelos velhos".

Deu uma nova amplitude à conceituação de juventude: "Antigamente, era considerado jovem, dentro de um conceito de tempo, mas hoje, é jovem todo aquêle que participa, ativamente, da história, abrindo o próprio espírito, e dando nova dimensão à sua coragem: é jovem, em última análise, aquêle que tem consciência da juventude", assinalou.

Depois de se deter em análises gerais de princípios filosóficos, afirmou: "Aqui, cabe a exaltação à juventude, criticada por excessos, por desrespeito aos pais, por extravagâncias biológicas, pois essa juventude é muito mais autêntica, que as anteriores, procurando penetrar os problemas do mundo atual, através de uma conscientização que a liberte".

Acrescentou o professor Tarcísio Leal: "Falham, entretanto, os velhos, empuleirados nos cargos públicos — que fogem ao diálogo franco —, falham os professôres — que cedem, por fôrça demagógica —, falham os diretores e os reitores — que desestimulam a juventude".

A seguir, invocou um exemplo, que testemunhou: "Certa ocasião, acusado de entreguista, um homem público — cujo nome não devo revelar —, respondeu a um jovem que o interpelou, que estranhava tal acusação, pois ninguém desejaria receber um abacaxi, como o Brasil". E acrescentou, lacônicamente: "É a juventude que não ama, o Brasil?".

O MUNDO

Depois de abordar aspectos globais do progresso do mundo contemporâneo, lembrou: "Uma série de fatôres entra na conceituação de juventude, e dois fatôres principais, destacam a interpenetração das gerações — a tecnologia do mundo moderno, e a tendência de redução de horas de trabalho".

Adiantou ainda: "É preciso colocar os problemas numa perspectiva global", e depois fêz algumas indagações sôbre a realidade brasileira: "Pode-se falar em juventude biológica, num país, onde 74% dos jovens têm de trabalhar, enfrentando os dramas dos adultos, para sobrevivência?; o engraxate da esquina, de dez anos, pode ser considerado um jovem, biològicamente?; até que ponto, o Brasil possui, realmente, uma juventude biológica?"

Acrescentou, a essas indagações, sem respostas: "A solidariedade é uma das característica da juventude, mas ser solidário, como, num quadro de luta pela sobrevivência?".

E passou, então, a analisar a maneira que se poderia encarar a juventude: "Pode-se-ia fazer da juventude um instrumento (um meio de chantagem), um veículo ingênuo, negando-lhe a coragem de criticar. incutindo-lhe uma idéia determinista; ou ainda, poder-se-ia fazer da juventude, o adversário, negando-lhe o diálogo e a compreensão; ou, finalmente, fazer dela, um corpo estranho, que ainda não foi assimilado; pensem, os senhores, o que se está fazendo".

REVOLUÇÃO

Dentro dessa análise global, passou a comentar aspectos do período pós-revolucionário, no Brasil: "De um extremo, representado pela demagogia social, caímos no outro, traduzido por uma excessiva preocupação de alterar a estrutura social, alterando apenas a estrutura econômica; não se pensou em educação, em têrmos de investimento".

Sôbre o problema da educação, acrescentou também: "A reformulação da educação no Brasil, por exemplo, é um assunto de brasileiros, pois é um problema, genuinamente, brasileiro, e isto não é xenofobia primária, pois conhecemos bem, nossa missão no hemisfério ocidental".

O papel da juventude, dentro dêsse contexto geral, foi estabelecido, então: "Cabe-lhe dar a essa reformulação do quadro institucional, um caráter permanente, para que as leis não se tornem antiquadas, para que o homem não se torne mero objeto da ação política, econômica e social; cabe-lhe, devolver o papel da família, onde o pai é homem que merece o amor, o respeito".

A MASSA

"Não se pode falar em relações sociais, sem se enveredar pelos caminhos da justiça social, e aqui, também, repousa uma grande responsabilidade para a juventude, no sentido de transformar a mentalidade de paternalismo e assistencialismo".

"É papel primordial da juventude, não ser massa, mas sim, ser povo, para transmitir consciência à massa. Destaque-se, então, a diferença entre a vontade popular — resultante de um movimento de massa às vêzes sob coação —, e a vontade nacional — movimento que corresponde à dinâmica histórica da nação", disse.

Salientou, mais adiante: "Os governos de fôrça não pensam em reestruturação, e a ditadura se dá como fato consumado. A democracia é um ideal, é uma conquista permanente, é a imagem de um homem livre. Ela só é válida, dentro de uma dimensão de justiça social".

Finalizando, o professor José Tarcísio Leal destacou, com insistência: "O mundo não está perdido; ao contrário, evolui de maneira espantosa. O Brasil também evoluirá, porque conta com um povo jovem, e a missão da juventude, na construção dêsse futuro, é total, cabendo-lhe a tarefa dessa reformulação".

"Entretanto, isto vai depender da coragem de cada um, em ser autêntico, recusando as idéias importadas, tanto dos Estados Unidos, como de Cuba, tanto da Igreja, como do comunismo", concluiu.

O DEBATE

Despertando grande interêsse dos ouvintes, pela segurança e clareza de sua exposição, o professor Tarcísio Leal recebeu a primeira pergunta: "Como, nós jovens, podemos agir, pràticamente, se somos limitados por um govêrno forte de homens fracos?"

Eis a sua resposta: "É preciso verificar, o sentido que motiva cada jovem a encarar a sociedade, pois existe o frustrado, que está desiludido consigo mesmo; existe o ressentido, que está revoltado com seu contexto, com os outros; e existe ainda, o revolucionário, que sente o desajuste da sociedade tôda, e que luta para que se mude essa estrutura social, e não cede seu ideal, por troca de posições. A primeira missão objetiva da juventude, é ultrapassar os ressentimentos, procurando unir-se dentro das associações, não se deixando absorver pela angústia do social; assim, do ponto de vista prático, os estudantes deveriam ultrapassar as formas de ressentimento e frustração, procurando atingir o ideal revolucionário autêntico".

Continuou: "Que ela procure estudar com espírito crítico, e concretamente, procure se unir".

Uma nova pergunta foi proposta pelo general Brito Júnior: "Um assunto mal esclarecido ao povo, é essa questão da intromissão dos americanos num problema, genuinamente brasileiro — a educação —, em troca de um punhado de dólares, e pergunto se isto não justificaria uma campanha junto à opinião pública?"

Eis a interpretação do problema, por parte do professor Tarcísio Leal: 'Não se trata de xenofobia primária, pois conhecemos, bem, a missão nossa, no hemisfério ocidental, mas isto não dá direito ao povo americano (a quem admiramos como povo), de mandar técnicos para o país, digerir dólares que vêm em forma de ajuda".

Acrescentou: "Esta crítica é feita por vários líderes, e partia do próprio Kennedy".

Adiantou ainda: "Mas isto, não se verifica só na educação, mas também no setor de transporte, e outros. Não acredito que não haja brasileiros capazes de fazer uma reforma educacional no Brasil. Por outro lado, a contratação de tais técnicos cabe ao MEC e não ao Ministério do Planejamento. Por isto, acredito que poderia se transformar isto em campanha popular, com muita lucidez e cuidado, para não desfraldar uma bandeira de xenofobia primária, recusando o auxílio que pode representar desenvolvimento";

O FIM

Ao final, o professor Jurandir Pires Ferreira, presidente da Sociedade Brasileira de Geografia agradeceu ao conferencista, salientando que "estamos de acôrdo, quando o senhor afirma que o Brasil caminhará de qualquer modo, pelo trabalho de seu povo".

E destacou: "A liberdade é um tesouro precioso de uma nação e de um povo, e é jovem, aquêle que tem confiança e consciência do futuro".

HOJE

O curso "Realidade Brasileira" terá prosseguimento, hoje, com a realização de uma sessão cinematográfica, às 18 horas, no Teatro Maison de France quando serão exibidos aspectos regionais da indústria e agricultura do país.

«O Brasil é uma nação jovem, pela imaturidade das soluções adotadas pelos velhos» /§/ «A juventude tem responsabilidade total, na reformulação institucional brasileira» /§/ «É jovem, aquêle que tem consciência de juventude» /§/ «No Brasil, não se pensa em educação, em têrmos de investimento» /§/ «É papel primordial da juventude, não ser massa, mas dar consciência à massa» /§/ «Nosso país evoluirá, pois conta com um povo jovem» /§/ «Nosso progresso vai depender da coragem de cada um de ser autêntico, recusando idéias importadas» /§/ «Os governos de fôrça não pensam em reestruturação, e a ditadura se dá como fato consumado» /§/ «A reformulação da educação no Brasil é assunto de brasileiros» /§/ «A juventude pode ser mero instrumento, adversário, ou revolucionária» /§/ «A primeira missão objetiva é ultrapassar os ressentimentos, e procurar a união» /§/ «Conhecemos nossa missão no hemisfério ocidental, e nossas críticas não são xenofobia primária /§/ «A juventude de hoje, é autêntica» /§/ «Falham os velhos, empuleirados nos cargos públicos» /§/ «Nossa juventude é incompreendida e desafia nossa experiência e nossa coragem» /§/ «A solidariedade é uma das características da juventude» /§/ «O povo americano não tem direito de mandar técnicos digerir os dólares que vêm em forma de ajuda» /§/ «A juventude tem um papel de destaque na implantação de uma verdadeira justiça social» /§/ «Não devemos aceitar idéias importadas, nem dos Estados Unidos, nem de Cuba» /§/ «Devemos abrir nosso espírito, ampliando nossa dimensão de coragem» /§/ «A democracia só é válida dentro de um contexto de justiça social» /§/ «O homem não deve se tornar mero objeto da ação política, econômica e social» /§/.

ESTUDANTES DO ANO 1966

MÁRCIO ALVES FOI APONTADO COMO MELHOR DA QUÍMICA NOS ESTUDOS

Márcio Alves de Almeida Cardoso, do curso de Engenharia Química, o melhor aluno-formando da Escola de Química, da UFRJ.

MÁRCIO ALVES DE ALMEIDA CARDOSO é mais um dos «Estudantes do Ano» 1966, na promoção realizada pelo «Diário de Notícias», por ter sido classificado como o melhor aluno-formando da Escola de Química, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A sra. jornalista Paulina Kaz será sua madrinha na Diplomação, dia 6 do próximo mês, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, quando receberá Diploma do «DN», «Troféu Esso», caneta Sheaffer, «Medalha Coca-Cola», dentre outros prêmios.

PRIMEIRO ALUNO

Márcio fêz o curso primário no Instituto Vitória Régia, onde foi primeiro aluno em tôdas as séries, recebendo o título de «aluno modêlo»; o curso secundário no Colégio de Aplicação, da então Faculdade Nacional de Filosofia, onde tomou parte na direção do Grêmio e colaborou no jornal interno, de lá saindo ainda como primeiro aluno. Na Escola de Química, da UFRJ, no Curso de Engenharia Química, dentre aproximadamente cem formandos, obteve mais uma vez a colocação de primeiro aluno, tendo recebido o «Prêmio Universidade Federal do Rio de Janeiro». Durante o período de estudo universitário auxiliou o ensino de Matemática e Transmissão de Calor, como monitor e fêz cursos de extensão sôbre Corrosão, Pesquisa Operacional e Método PERT. No momento tendo sido aceito pela Universidade de Houston, nos EUA, como aluno para estudos de pós-graduação, aguarda decisão sôbre bôlsa de estudos.

ESCOLAS NORMAIS

EXAME MÉDICO

Convocamos as novas NORMALISTAS a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD

Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação, e Rua Mariz e Barros, 553-B.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

ESTUDANTES DA EIAP VÃO CONHECER AMÉRICA LATINA

EM cumprimento do programa que foi traçado visando a um máximo aproveitamento dos recursos de que dispõe no corrente ano, a Escola Interamericana de Administração Pública — EIAP, mantida pela Fundação Getúlio Vargas em convênio com o BID, instalará quatro cursos de pós-graduação, abertos a técnicos dos países latino-americanos.

Os referidos cursos são por ordem cronológica, os seguintes: Administração para o Desenvolvimento de 1/5 a 31/10: Análise e Elaboração de Projetos, de 15/5 a 21/8; Política e Administração Aduaneira, de 1/6 a 31/8; e, Política e Administração Tributária, de 3/7 a 29/9. Para o recrutamento dos especialistas que deverão estagiar na EIAP durante o ano letivo de 1967, foi organizado um roteiro de viagem que estão sendo no momento efetuadas pelos membros do «staff» da Escola.

Estão previstas, segundo êsse roteiro, nos meses de fevereiro e março, visitas a vários países, dentre os quais o México, a Venezuela, a Argentina, o Uruguai e o Chile.

PERCA SUA INIBIÇÃO

A Academia Brasileira de Oratória inicia, na próxima semana, nova turma de seu curso de oratória, com aulas de desinibição, gesticulação, técnica de improvisar, preparo de palestras, conferências e debates. Informações, na rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 1.008, das 15 às 19 horas.

Prova Para as Bôlsas de Engenharia Será Sábado

Será às 9 horas, do próximo sábado, no auditório do «DN», na rua Riachuelo, 114, a primeira prova para a seleção dos candidatos às bôlsas dos cursos preparatórios para o curso de Engenharia, constando de questões gerais que envolvem conhecimentos de Física, Matemática, etc., ao nível do terceiro ano colegial.

A confecção dessa prova será entregue a um grupo de professôres, dos cursos que ofereceram bôlsas ao «Diário Escolar», e visa selecionar os melhores alunos, que poderão, por ordem de classificação, escolher os cursos preparatórios de sua preferência — que constam da relação das bôlsas —, onde poderão freqüentar as aulas, gratuitamente, durante um ano letivo.

AS OUTRAS

As datas para a realização das outras provas, serão anunciadas no «Diário Escolar», com antecedência, devendo tôdas serem feitas até o final da próxima semana.

Publicaremos, igualmente, com antecedência, o número de vagas disponíveis, bem como o total de candidatos concorrentes; ainda continuamos a receber ofertas de bôlsas de vários cursos, pelo que agradecemos.

TEMA É SÔBRE CIRURGIA

«Considerações sôbre a cirurgia plástica», eis o tema que será apresentado pelo dr. José Valdir Meirçon no Centro de Estudos da Seção de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, no dia 23 do corrente, às 13 horas, na rua Senador Dantas, 61.

Concurso de Habilitação Para Cartografia da UEG

Acham-se abertas até o dia 28 dêste mês as inscrições para o vestibular ao Curso Superior de Cartografia, do recém-criado Instituto de Geociências da UEG.

Os interessados obterão tôdas as informações na rua Fonseca Teles, 121 (Faculdade de Engenharia), a partir das 17 horas.

ITÁLIA OFERECE BÔLSAS

No dia 31 de março de 1967 encerrarão as inscrições para as bôlsas de estudo do govêrno italiano, oferecidas a docentes e licenciados de 22 a 35 anos, que desejem freqüentar cursos de especialização ou aperfeiçoamentos na Itália, junto à Universidades, Institutos Superiores, Politécnicos e Centros de Estudos e Pesquisas.

A duração das bôlsas é de um ano letivo (8 meses), pelo período novembro 1967-junho 1968. Podem ser pedidas bôlsas de estudo para períodos inferiores a 8 meses em relação à duração dos cursos ou dos estágios junto aos Centros de Pesquisas. Aos titulares das bôlsas de 8 meses, além das 8 mensalidades de 90.000 liras cada uma, serão pagas também as despesas para a viagem de volta.

Para informações os interessados poderão dirigir-se ao Departamento Cultural da Embaixada da Itália (rua Cardoso Júnior, 95, Laranjeiras), de 9 às 13, de 17 às 19 horas.

COPROC FAZ A 2ª CHAMADA

O COPROC comunica que será feita amanhã, às 1[illegible] horas, na MABE, na rua Riachuelo, a segunda chamada da prova escrita de proteção civil do curso de especialização de professôres em proteção comunitária.

Diploma Terá Revalidação

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 8 horas, na Escola de Enfermagem na Universidade Federal Fluminense, o Exame de Revalidação de Diploma da enfermeira Mary Alice Duddy, diplomada pela Universidade de Chicago, sendo a banca examinadora composta das seguintes professôras: Vandete Andrade Lima, professôra de Fundamentos de Enfermagem, presidente, Maria de Jesus Cordeiro, professôra de Enfermagem Cirúrgica e Alides de Sousa Pinto, professôra de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica.

COLÉGIOS ESTADUAIS

EXAME MÉDICO

Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD

Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 553-B.

Rural Tem Resultado de Aprovados

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1968

Professor Carlos Otávio define os objetivos de um curso pré-vestibular

PROFESSOR CARLOS OTÁVIO MOSTRA PAPEL DOS CURSOS NO VESTIBULAR

A necessidade da existência dos cursos vestibulares, cujo objetivo é a preparação de candidatos às escolas superiores, sobretudo porque existe falhas em muitos colégios, eis o pensamento do professor Carlos Otávio da Silva, diretor do curso pré-vestibular COS, depois de lembrar: «Todavia, deve-se ressaltar que existem vários colégios que dão o preparo suficiente, embora em número muito reduzido».

«Os alunos que terminam o científico, devido à deficiência dos ensinamentos que recebem, não têm condições de ingressarem na faculdade, mesmo se não houvesse o exame vestibular, pois não teriam condições de acompanhar o nível do curso», sustentou aquêle professor, um dos mais tradicionais preparadores de alunos para o vestibular de engenharia.

AUTORIDADES

«Em várias entrevistas de autoridades do ensino, tenho observado declarações que o Colégio Universitário resolverá o assunto», ponderou; continuando: «Quem conhece a estrutura do ensino sabe, perfeitamente, que êsse tipo de colégio nada mais é senão um curso preparatório, em caráter oficial, e a própria lei de Diretrizes e Bases preceitua que o aluno que terminar o Colégio Universitário deverá prestar exame vestibular em igualdade de condições com qualquer aluno».

Concluiu: «Então é lógico, que o Colégio Estadual não é mais que um curso particular de preparação, com caráter oficial, e por isto a situação permanece a mesma, sem a menor modificação».

Relembrou o professor: «Há anos, foi feita uma tentativa do ingresso nas faculdades sem o vestibular, com real prejuízo para a maioria dos estudantes, pois sòmente ingressaria quem pudesse freqüentar um tipo de curso, chamado Propedêutico».

Acrescentou: «Eu, aliás, tomei parte ativa para demonstrar a ilegalidade de tal fato, perante a lei de Diretrizes e Bases, e, finalmente, após muita luta, consegui vencer e demonstrar o meu ponto de vista, de acôrdo com o parecer do Conselho Federal de Educação».

O professor Carlos Otávio passa às sugestões: «Na minha opinião, o que resolverá o assunto é ir aumentando, paulatinamente, o número de vagas nas faculdades, dando condições de ingresso de um número cada vez maior de estudantes, mas exigindo sempre um exame vestibular, a fim de o aluno demonstrar um mínimo de conhecimentos necessários para poderem cursar, normalmente, uma escola superior».

Sôbre os cursos, diz: «A contribuição dos cursos particulares, para que os alunos possam ganhar êsse nível de conhecimentos, tem sido, nos vários anos, de importância fundamental, pois recebem, em muitos casos, alunos sem a menor base, e dão-lhes uma visão indispensável para continuarem os estudos de grau superior».

Disse ainda: «Acresce-se ainda uma outra circunstância, pois em vários vestibulares o nível das questões é bem superior ao ensino ministrado na maioria dos colégios, e será impraticável, de um modo geral, os alunos saírem-se bem nesses cursos».

Sôbre a participação dêsses cursos preparatórios, concluiu seu pensamento: «Acho que a contribuição dêsses cursos particulares pró-ensino tem sido notável, e grandes profissionais, de hoje, devem o sucesso de sua vida profissional ao conhecimento que buscaram nas bancas dos cursos, sem as quais, dificilmente, poderiam ter aspirado às faculdades.»

Sôbre o mecanismo dos cursos, frisou: «É verdadeiramente ridícula a afirmação de que os cursos só ensinam o que cai nos exames, pois é simplesmente impossível fazer tal ensino».

Falou sôbre o curso que administra: «No curso COS, a preparação é metódica, começando da estaca zero, e fornecendo ao aluno todos os conhecimentos necessários, a fim de que êles possam ter uma visão básica da matéria, possibilitando-lhes resolver os problemas, desde os mais fáceis, até os mais complicados».

Acrescentou:

«No curso COS chegamos até a fornecer aos alunos uma revisão completa do ginásio (sòmente para os alunos que desejarem) — ora, é claro que tal fato não constitui questão de vestibular — mas é a base necessária para que os alunos possam acompanhar perfeitamente as matérias diversas e quando chegarem ao final do curso, terem um domínio completo e total em relação a qualquer tipo de problema».

Depois assinalou: É isto que viemos fazendo há mais de 31 anos, no Curso COS — que, apesar de ser um dos cursos mais tradicionais, está sempre em dia com os vestibulares, modernizando-se, constantemente, a fim de acompanhar o moderno ritmo dos cursos e proporcionando sempre aos alunos o máximo de preparo.

O professor Carlos Otávio está contente com os resultados: «Nossa organização se reflete nos exames vestibulares, pois sempre temos obtido resultados excepcionais, inclusive nos vestibulares dêste ano, pois o Curso que melhor saiu, principalmente em porcentagem de aprovação, foi o nosso curso».

«Procuramos também sempre obter o concurso de grandes professores para o Curso COS — como por exemplo, para o ano letivo de 1967, contaremos com os professores já existentes e os seguintes novos professores: Nelson Machado (Física), Nilo de Brito (Química), Asthor Sá Roriz (Geometria e Desenho), Jayme Luiz (Matemática), Marcelo Bronstein (Química) e outros, todos de alto gabarito e experiência.

A Universidade Rural do Brasil divulgou, ontem, a relação de todos os aprovados no primeiro concurso de habilitação das suas escolas, e decidiu abrir inscrições para nôvo concurso, para preencher as vagas disponíveis.

O «Diário Escolar» indica, por ordem numérica crescente, as inscrições de todos alunos habilitados que, agora, deverão providenciar sua matrícula, na secretaria da escola.

TÉCNICA

Eis os aprovados na Escola de Educação Técnica: 30 — 33 — 63 — 66 — 67 — 69 — 72 — 75 — 78 — 79 — 88 — 96 — 97 — 483 — 487 — 523 — 590 — 592 — 645 — 649.

Poderão ainda se matricular naquela escola, os seguintes candidatos que a indicaram como segunda escolha: 43 — 83 — 92 — 117 — 123 — 158 — 177 — 242 — 245 — 270 — 284 — 285 — 366 — 409 — 540.

Finalmente, têm direito à matrícula na Escola de Educação Técnica, pelas aprovações alcançadas, os seguintes candidatos: 6 — 12 — 23 — 55 — 89 — 128 — 173 — 178 — 209 — 220 — 349 — 364 — 475 — 619.

Para a Escola de Engenharia Florestal, foram habilitados: 135 — 168 — 322 — 657 — Poderão ainda se matricular nessa escola, os alunos que a indicaram como segunda escolha: 355 — 670.

Eis a relação dos aprovados na Escola de Educação Familiar: 48 — 142 — 635. Por motivo de segunda escolha, poderão ainda se matricular: 126 — 433 — 593.

Para o Curso de Química Industrial, foram aprovados: 65 — 132 — 510 — 588 — 576 — 656. Não há outros candidatos com direito à matrícula nessa escola.

Para a Escola Nacional de Veterinária: 29 — 38 — 79 — 86 — 100 — 124 — 127 — 151 — 166 — 179 — 186 — 188 — 328 — 357 — 383 — 407 — 414 — 421 — 422 — 438 — 479 — 480 — 511 — 537 — 541 — 557 — 596 — 607 — 610 — 612 — 613 — 616 — 631 — 684 — 679. Poderão se matricular, ainda, por motivo de segunda escolha, os alunos: 7 — 19 — 37 — 359 — 363 — 485.

Eis a relação dos habilitados na Escola Nacional de Agronomia: 1 — 2 — 4 — 5 — 8 — 9 — 10 — 14 — 15 — 16 — 17 — 25 — 26 — 28 — 34 — 37 — 76 — 94 — 102 — 103 — 106 — 120 — 138 — 150 — 160 — 198 — 205 — 208 — 212 — 221 — 263 — 318 — 319 — 351 — 377 — 384 — 393 — 399 — 408 — 449 — 450 — 451 — 452 — 502 — 513 — 516 — 544 — 570 — 572 — 585 — 603 — 629 — 658 — Não há outros candidatos habilitados para essa escola.

OSVALDO CRUZ BRILHOU DESDE VESTIBULAR

A COMISSÃO Examinadora da cadeira de Higiene, da Faculdade Nacional de Medicina, ao corrigir em 1890 a prova do aluno do 1º ano médico, Osvaldo Gonçalves Cruz, deu o seguinte parecer: «esta prova está muito boa, seu autor revela conhecer regularmente o assunto e o exprime com método e concisão».

Este documento e outros também importantes estão sendo exibidos ao público, na Exposição Retrospectiva de Osvaldo Cruz, na tradicional Faculdade de Medicina da Praia Vermelha.

EXPOSIÇÃO

Com a presença do dr. Osvaldo Cruz Filho e outros familiares do sanitarista brasileiro, do presidente da Academia Nacional de Medicina, professor Cruz Lima; do reitor Clementino Fraga Filho; do diretor da FNM, professor Leme Lopes; dos professôres Hamilton Nogueira, Paulo Lucas, Lauro Sollero, Olindio Mariano da Fonseca, Bruno Lôbo, Bruno Alipio Lôbo, grande número de médicos, cientistas e alunos, foi inaugurada ontem, no saguão da Faculdade de Medicina, avenida Pasteur, 458, a mostra comemorativa do 50º de Osvaldo Cruz.

Uma coletânea de documentos relativos à vida escolar de Osvaldo Cruz, seus requerimentos, suas provas, e conceitos dos mestres estão expostos na Faculdade. Os recibos das anuidades exibidos com sêlo do Império e da República revelam que em 1890 a anuidade da FNM era de 5 mil-réis.

GINÁSIO JACQUES RAIMUNDO

A Secretaria de Educação fará inaugurar, no próximo dia 28, às 11 horas, na rua Pirituba, em Bangu, o Ginásio Jacques Raimundo, recentemente criado.

Recebeu a nova escola o nome de um dos mais eficientes e dedicados professôres com que já contou o magistério carioca, mestre de várias gerações de estudantes do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, autor de valiosos trabalhos de filologia e membro que foi das mais credenciadas agremiações de sua especialidade, a língua vernácula, o latim e as letras jurídicas.

RURAL COM UM SEGUNDO VESTIBULAR

Em reunião realizada ontem à tarde o Conselho Universitário da Universidade Rural do Brasil aprovou por unanimidade a proposta para realização de um segundo vestibular, tendo em vista o não preenchimento do total das vagas estipuladas e o interêsse da Universidade em receber maior número de novos estudantes em suas escolas superiores.

O teor da proposta aprovada é o seguinte: 1º Tendo em vista os resultados apresentados no 1º Concurso de habilitação da Universidade Rural do Brasil, fica aprovado um 2º concurso de habilitação; 2º Ficam mantidos os mesmos critérios do 1º concurso de Habilitação realizados neste mês; 3º As matrículas estarão abertas no período de 21 de fevereiro a 28 de fevereiro, no escritório da Universidade, no Ministério da Agricultura; 4º O calendário obedecerá o seguinte exposto: dia 2 de março — Português e Línguas, dia 3 de março — Química, dia 6 de março — Biologia, dia 7, Física, e dia 8, Matemática. Estas três últimas realizadas na parte da tarde e às primeiras pela manhã.

Diz ainda a proposta que o lugar da realização das provas e seus diferentes horários serão brevemente divulgados, bem como os resultados da primeira parte do concurso de habilitação, êstes no dia 6 de março através dos matutinos.

VASCO — AMÉRICA À NOITE

Adiado de domingo último, em virtude das chuvas torrenciais, será realizado esta noite, no Maracanã, o amistoso interestadual entre as equipes do Vasco da Gama e do América Mineiro, marcando a reabertura do Estádio «Mário Filho».

O jôgo começará às 21h30m, sem preliminar, custando uma arquibancada NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) e com os sócios do Vasco não pagando ingresso.

A arbitragem pertencerá ao mineiro Sílvio David, auxiliado por Geraldino César e Álvaro Siqueira.

O Vasco não promoverá a estréia de Nei, deixando sua apresentação para o amistoso internacional contra o Peñarol. A única novidade será a presença do lateral baiano Tinho, no pôsto de Ari, enquanto que no ataque Bianchini e Adílson serão os homens de área.

Formará o Vasco com Édson; Tinho, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho, Bianchini, Adílson e Morais.

O NÔVO AMÉRICA

O América Mineiro fará a estréia de cinco jogadores que foram contratados, além da equipe se apresentar pela primeira vez sob o comando de Jorge Vieira, registrando-se, também, a estréia de nôvo uniforme, igual ao do Palmeiras. O goleiro Ari, com forte gripe, teve sua escalação vetada pelo médico. O nôvo América Mineiro formará com Carlos; Hamílton, Luizão, Café e Murilo; Édson e Sudaco; Zé Carlos, Samuel, Edvar e Nilo.

Jogadores do América Mineiro treinando em São Januário

Fla Nada Sabe Sôbre Murilo

O vice-presidente Gunar Goransson disse ao «DN» desconhecer inteiramente qualquer interêsse do Cruzeiro de Belo Horizonte pelo lateral Murilo, que continua sem contrato no Flamengo.

— Talvez que entrando Dirceu Lopes e Wilson Piazza nas negociações o assunto pudesse ser estudado. acentuou o dirigente rubronegro, que disse ainda só ter tomado conhecimento do fato pelos jornais.

ZÈZINHO

Preparando-se para sua estréia domingo, contra o San Lorenzo, Zèzinho estêve treinando ontem na Gávea, com os jogadores que não participaram dos jogos em Brasília e Belo Horizonte. O antigo defensor do América está satisfeitíssimo com o seu ingresso no rubronegro. Ainda sôbre Zèzinho podemos acrescentar que a tendência do Departamento Médico do Flamengo é operar o joelho do jogador, para sua recuperação definitiva.

LINHA BASE

Dependendo ainda da palavra do técnico Renganeschi, a linha base que o time do Flamengo apresentará contra os argentinos, no domingo, é a seguinte: Joãozinho, Ademar, Zèzinho e Rodrigues que deverá ser também o quinteto certo para o Rio-São Paulo, segundo os observadores da Gávea.

CND-CBD-FCF em Registro

CND — O CND, recebeu ontem, para aprovação, o pedido da FCF no sentido de que o time da ADEG e os veteranos do Flamengo realizem na preliminar de domingo, com início às 15h30m, de Flamengo x San Lorenzo, no Maracanã.

◆

CBD — O Santos solicitou à CBD preferência para a renovação do contrato do famoso jogador Pelé. Garantindo, assim seus direitos sôbre o «Rei».

◆

O Almirante Heleno Nunes, o homem forte do futebol da CBD, viajará para Belo Horizonte, a fim de assistir às finais do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador e organizar a delegação brasileira que irá à Assunção disputar o Campeonato da Juventude.

◆

FCF — O Departamento de Árbitros indicou Geraldino César e Álvaro Siqueira para auxiliares do juiz mineiro Sílvio David, que apitará, hoje, Vasco x América Mineiro.

VASCO CONSIDEROU BRITO INEGOCIÁVEL

O Vasco considerou o zagueiro Brito inegociável, depois de uma reunião realizada ontem à tarde, na sede do Cineac, com a presença do jogador e mais o presidente João Silva e o vice-presidente Armando Marcial. Brito havia telefonado ao Santos, domingo último, informando que o Vasco estaria disposto a ceder o seu passe, mediante 50 milhões de cruzeiros e mais o ponteiro Abel.

Diante da informação do jogador, o representante do Santos, Aírton Bonfim, trouxe a proposta oficial do clube, que foi levada aos dirigentes do Vasco pelo próprio zagueiro Brito.

Entretanto, diante do parecer de Zizinho, os responsáveis pelo futebol do Vasco resolveram não considerar mais a proposta do Santos, desistindo de vender o jogador.

PENAROL VEM

Enquanto aguarda confirmação para um amistoso domingo em Belo Horizonte, contra o Atlético, o Vasco teve a confirmação da vinda do Peñarol para o jôgo amistoso do dia 4 de março, no Maracanã, quando o atacante Nei fará sua estréia.

OPERADO

O zagueiro direito Ari foi operado ontem na Cruz Vermelha, extraindo os meniscos. Ari ficará inativo durante 60 dias e portanto está fora do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Fluminense de Feira Quer o Técnico Duque

O Fluminense, de Feira de Santana, encarregou o empresário Reginaldo Santos de contratar o técnico Duque, que se encontra em disponibilidade, depois de ter levado o Náutico ao título de tetracampeão pernambucano, à conquista da «Copa Norte» e às semifinais da «Taça Brasil», quando foi derrotado pelo Santos, depois de ter eliminado o Palmeiras do certame.

Ao ser perguntado a respeito das condições em que iria dirigir o Fluminense, Duque pediu luvas de .... NCr$ 30.000,00 (trinta milhões de cruzeiros velhos) e ordenado mensal de NCr$ 1.500,00 (um milhão e meio), proposta essa que será levada ao conhecimento, hoje, do sr. Alberto Oliveira, presidente do clube baiano. De acôrdo com a conversa entre empresário e técnico, a resposta do Fluminense será conhecida amanhã.

CAMPEÃO DO CLASSISMO TEM REFORÇOS

O dirigente do Dubar FC, sr. Max do Nascimento, declarou, ontem, ao «DN», que o time agora participará do «Torneio de Verão», com a sua fôrça máxima, a mesma que levantou o Campeonato Classista. Disse também que o presidente do clube, sr. Anias Garcia fêz várias contratações reforçando o plantel, entre elas Mariozinho, ex-jogador do Bangu, e que será uma grande atração.

Outro refôrço é o médio-volante Amauri, que atuava na Venezuela. O Dubar FC visando ao próximo torneio, está em francos preparativos, treinando às quartas (coletivos) e sextas-feiras (individuais) no campo do Nova América sob o comando do treinador Ênio Patrício.

Campeão da Venezuela vê Valor do Cruzeiro

CARACAS — Cumprindo seu segundo jôgo na Taça Libertadores das Américas, o Cruzeiro, campeão da Taça Brasil, enfrentará, na noite de hoje, nesta capital, o time do Deportivo Itália, campeão da Venezuela.

Embora tenha vencido o Deportivo Galicia por apenas 1 x 0, o Cruzeiro deixou boa impressão e teve contra si o estado ruim do campo, além da bola argentina usada e que é muito leve.

AS EQUIPES

Para o jôgo de hoje à noite, os dois quadros terão esta formação:

Cruzeiro: Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

Deportivo Itália: Fasano; Massinha, Néslo, Vicente e Tenório; Elmo e Mendonça; Nitti, Alvaro, Dirceu e Caixa.

O detalhe interessante é que o time do Deportivo Itália é dirigido pelo brasileiro Fantoni, ex-jogador do Cruzeiro, e maioria dos seus jogadores pertence também ao bicampeão mineiro e que foram cedidos por empréstimo.

Refletores se Acendem Para Mostrar Fluminense

VITÓRIA — Inaugurando os refletores do Estádio Engenheiro Araripe, o Fluminense, do Rio de Janeiro, enfrentará, hoje, nesta cidade, a equipe da Associação Desportiva Ferroviária, dirigida pelo carioca Paulo Emílio, oportunidade em que buscará a reabilitação da derrota sofrida em Governador Valadares, para o Democrata.

O técnico Tim está na dependência da palavra do médico José Rizzo para escalar a equipe tricolor, isto porque o atacante Cláudio, contundido no jôgo de Governador Valadares, continua em tratamento e será submetido a um teste hoje pela manhã. Caso Cláudio não possa atuar, entrará em seu lugar Amoroso.

QUADROS

Assim é que, em princípio, Tim pretende escalar Jorge Vitório; Oliveira, Jairo, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Cláudio (Amoroso), Jorge Costa e Lula.

Por sua vez, Paulo Emílio não tem qualquer dúvida, informando que o quadro da Ferroviária jogará com Medalmo; Humberto, Mateus, Alcione e Roberto Almeida; Wilson e Denilson; Maurílio, Silvinho, Bezerra e Edson.

O encontro tem seu início marcado para as 2 horas e será dirigido pelo Juiz local, Jairo Silva, com José Braga e Rubens Primo nas bandeirinhas. (SP-DN).

DEPEX DEVERÁ "DESENCABULAR" AMANHÃ POIS SOBRA NA COMPANHIA

dn JOCKEY

O cavalo Depex terá excelente oportunidade para lograr seu primeiro êxito na Gávea, na noturna de amanhã. Isso, porque o pilotado de Lelé vem atuando com sucesso na turma, obtendo várias colocações entre rivais mais fortes. Em seu último trabalho, Depex evidenciou ótima forma ao passar a milha em 106" e linhas, tempo que é muito bom para a turma. Assim, Depex, normalmente, não deverá ser derrotado na milha do segundo páreo de amanhã, ainda levando em conta que os adversários, na maioria, são inferior aos que êle enfrentou na última oportunidade, quando logrou o segundo lugar.

O exercício de Tersina, que reaparece no sexto páreo de amanhã, também agradou em cheio, já que a tordilha passou os 1300 metros em 89", com rara facilidade. Tersina vai atuar num páreo bem à feição e, se nada sentir, pois é algo «baleada», surge como uma das melhores indicações da carreira, em que pêse o elevado número de concorrentes, muitos dêles também com possibilidades de vitória.

DESPACHO

Na milha do quinto páreo, teremos o reaparecimento do castanho Despacho, em turma bem camarada. Despacho conta com alguns trabalhos bem animadores e, como sobra na companhia, sua vitória se apresenta como das mais viáveis. Itaroguam, excelente atuante na lama, e ainda Aventureiro, Aracind e Fiel, êste recente ganhador sôbre Alfredo, surgem como os principais adversários de Despacho. Todavia, deverão mesmo lutar pela formação da dupla, caso Despacho corra realmente o que sabe, já que é bem superior aos rivais.

Outros bons trabalhos foram anotados para a corrida noturna de amanhã, entre êles, o de Gasparzinha, que abordou os 1.300 metros em 89", apenas de carreirão, mas agradando em cheio pela grande disposição demonstrada. A pupila de Walter Aliano vai encontrar a turma bastante desfalcada e sua vitória, nesta oportunidade, está sendo aguardada com justificado otimismo pelo seu treinador.

Finalmente, no páreo de encerramento da jornada, veremos de nôvo em ação, em companhia bem acessível, o ligeiro James Bond. O pupilo de Gordura passou os mil metros em 66" cravados e tudo leva a crer que irá dar vareio nos rivais, já que tudo lhe está favorável nesta oportunidade.

Fiapo Prepara-se Para os Clássicos Desta Temporada

O craque Fiapo, de criação e propriedade do «stud» Peixoto de Castro, reiniciou seus preparativos, visando as provas clássicas da presente temporada. O pupilo de Manoel de Souza, sob o govêrno de Adalton Santos, passou os mil metros em 65" e linhas, mostrando que, aos poucos, vai reencontrando sua melhor forma. Outros trabalhos foram anotados pela nossa reportagem, os quais damos a seguir:

FIAPO — A. Santos — 1.000 em 65"3/5
PALPITE INFELIZ — D. P. Silva — 1.200 em 81"3/5.
ENOCH — J. Pedro F. — 1.300 em 91"
TAPIRAÍ — C. Morgado — 1.300 em 89"
ALICONDOM — J. B. Paulielo — 1.300 em 89"
ESTAGIRA — A. Fernandes — 1.300 em 87"2/5
SALOMÉ — J. Pinto — 1.400 em 93"
LADY MANON — J. Machado — 1.300 em 90"
FUCO — D. Neto — 1.400 em 100"
ELIPSE — A. Santos — 1.000 em 69"
GEDA — J. Pinto — 1.300 em 88"
GRÃ — J. Machado — 1.200 em 82"
DIANA — J. Pinto — 1.400 em 93"1/5.
FULL CRY — D. P. Silva — 1.200 em 83"
ESTREMOZ — R. Penido — 1.300 em 90"2/5
VANGA — Lad. — 1.200 em 855"
FEITICEIRO — M. Andrade — 1.400 em 97"2/5
AIMBERÉ — A. Ramos — 1.300 em 90"2/5
NACRE — F. Estêves — 1.200 em 81"
LEVITA — J. Baffica — 1.200 em 81"
QUANIA — J. Pauliel — 1.300 em 91"
GUALY — J. Terres — 1.000 em 66"
FOXBRIDGE — M. Andrade — 1.300 em 93"3/5
BLUE SEA — C. Morgado — 1.000 em 68"2/5
SECCION — (A. Hodecker) e SPECIAL (A. Fernandes) — 1.200 em 88"2/5
DON REBIMBA — (J. Paulielo) e APERITIVO (P. Alves) — 1.200 em 82"
SULTÃO (Lad) — 1.000 em 68"
STING STAGER (J. Silva) e MALAPARTE (P. Lima) e MASCOTITA (A. Machado) — 1.000 em 68"
ANGICO (D. P. Silva) e DINGO (Lad) — 1.400 em 98"2/5
ESCALDADO (A. Ramos), QUENAL (R. Penido) e PACOCA (P. Lima) — 1.400 em 97"
AMBRASSO (C. Morgado) e SABATINA (Lad.) - 1.300 em 89"
MACON — J. Ramos — 1.000 em 70"
ITAROGUAN — J. Martins — 1.400 em 106"
SEU LEVY — J. B. Paulielo — 1400 em 95"
ASSUAN — J. Pinto — 1.300 em 89"2/5
MEGAN — J. Silva — 1.300 em 93"
MAESTRO DE MADRID — M. Niclevisk — 1.300 em 90"
OLD FLAME — J. Brizola — 1.000 em 70"
DON RODRIGO — A. Hodecker — 1.200 em 86"2/5
LARAMIE — J. Silva — 1.600 em 114"
RONDADORA — J. Paulielo — 1.200 em 82"
AZORES — J. Terres — 1.200 em 79"
ESCOLHA — J. Baffica — 1.300 em 89"
DOCE IRACEMA — F. Estêves — 1.300 em 88"
IAKOVA — F. Estêves — 1.300 em 92"
FALGAMAR — J. Terres — 1.400 em 95"
GASPARZINHA — J. Paulielo — 1.300 em 89"
INDEFINIDO — J. Brizola — 1.400 em 94"3/5
EL EMIR — J. Terres — 1.600 — em 111"

DESAPARECIDOS

Dodocramisse Tavares Lima, sargento da Aeronáutica, de 19 anos, cor morena-clara, olhos castanhos, com uma cicatriz no lado esquerdo da bôca, acha-se desaparecido da residência, na estrada da Fontinha número 938, desde a noite de 22 de janeiro. Encontrava-se de serviço no Parque de São Paulo, na Escola de Especialistas de Guará, sendo desconhecido seu paradeiro. Sua família pede notícias para a Vila Maria — São Paulo, com a senhora Maria Barbosa da Silva.

Despacho Reaparece em Uma Turma Fraca: Fôrça

Despacho reaparece em uma turma fraca e ficou como fôrça do quinto páreo da notnrna de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.000 — COMPULSÓRIO

			KS
1—1	Manche, A. Hodecker	—	57
2	Funcionária, O.F. Silva	1	55
3	Nimbo, N. Correrá	6	57
2—4	Altito, N. Correrá	—	57
"	Leizo, M. Andrade	3	57
5	Luminador, M. Niclevisck	4	57
3—6	Guy, J. Marinho	2	57
"	Gusty, D.P. Silva	8	57
7	Empedam, F. Maia	—	57
4—8	Cameu, C.R. Carvalho	—	57
9	Anyzita, J. Vieira	7	55
10	Sassaruê, P. Fernandes	1	57
11	Eláu, I. Oliveira	—	57

2º PAREO — AS 21H30M — 1.600 METROS NCR$ 1.300

			KS
1—1	Depex, D.P. Silva	—	57
2	Falaris, C.A. Sousa	2	57
2—3	Hal-Astro, L. Correia	—	57
4	Sotero, R. Carmo	1	57
3—5	Salvatore, L. Carvalho	3	57
6	Mignaro, P. Lima	—	57
7	Charoless, A. Caminha	—	55
4—8	Natal, J.B. Paulielo	4	57
9	Molinho, D. Neto	—	57
10	Bon Lor, N. Correrá	5	56

3º PAREO — AS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100

			KS
1—1	[illegible], F. Menezes	2	57
"	Indavice, R. Carmo	—	54
2	Sabata, P. Fernandes	—	55
2—3	Estape, P. Alves	—	56
4	Artilheiro, P. Lima	3	57
5	Jazida, N. Correrá	—	54
3—6	Odeto, J. Paulielo	1	56
7	Corichalki, L. Alvarença	4	57
8	Good Charm, S. Silva	—	54
4—9	Estremoz, N. Correrá	—	56
10	Espantalho, C. Morgado	—	56
11	A. Maria, F. Pereira F.	—	54

4º PAREO — AS 22H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100

			KS
1—1	G. Express, J. Diniz	1	58
2	G. Dalila, J.P. Filho	—	56
3	C. Diva, L. Correia	5	56
2—4	Manuá, F. Menezes	—	58
5	D. Marieta, N. Correra	—	56
6	Bela Prenda, J. Veiga	2	56
3—7	Tabelení, R. Carmo	4	58
8	Sarjão, L. Alvarenga	6	58
9	Sapa, O. Ricardo	7	58
4-10	M. Eliete, A. Caminha	3	56
11	Quanusia, M. Henrique	—	56
12	Itinga, J. Terres	—	56

5º PAREO — AS 23 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800 — (BETTING)

			KS
1—1	Despacho, A. Ramos	—	[illegible]
"	Aimberé, N. Correrá	—	[illegible]
2	Itaroguam, L. Correia	—	52
2—3	Aventureiro, J. Diniz	—	52
4	[illegible]	—	[illegible]
5	[illegible]	—	51
3—6	Aracind, L. Santos	—	53
7	Hipista, N. Correrá	—	56
8	Descanso, J. Ruiz	—	52
4—9	Fiel, O.F. Silva	—	58
10	Nagib, J. Baffica	—	50
11	Homel, F. Maia	—	58
12	Mosqueteiro, R. Carmo	—	52

6º PAREO — AS 23H30M — 1.300 METROS — NCR$ 800 — (BETTING)

			KS
1—1	Armadilha, R. Carmo	6	53
"	Mistral, L. Carlos	—	55
2	Gasparzinha, J. Paulielo	—	54
3	Apis, S. Cruz	—	54
2—4	Tersina, P. Alves	—	54
5	Macon, A.M. Caminha	—	57
6	Gitano, I. Oliveira	2	54
7	Ekandir, O. Ricardo	—	53
3—8	Jaburi, E. Furquim	—	53
"	Poceira, N. Correrá	—	54
9	E. Stone, J.P. Filho	4	58
10	Arabela, M. Alves	3	56
11	Dampier, P. Fernandes		58
4-12	Aripuana, S.M. Cruz	5	55
13	L. Panthera, J. Veiga	—	54
14	Motivo, N. Lima	7	58
15	D. Ilka, J. Diniz	—	55
"	Maran, L. Santos	1	54

7º PAREO — AS 23H55M — 1.000 METROS — NCR$ 800 — (BETTING)

			KS
1—1	J. Bond, M. Henrique	—	57
"	Ke-Vá, A. Ramos	2	58
2—2	Blue Sea, L. Correia	—	55
3	Carabranca, R. Carmo	3	54
4	Dentoin, M. Alves	—	57
3—5	Galardão, F. Esteves	—	58
6	Portofino, N. Correrá	1	52
7	Maron, J. Ramos	—	54
4—8	[illegible], L. Carlos	6	54
9	[illegible]	[illegible]	58
10	[illegible]	4	54

PORTILHO VOLTOU

José Portilho deverá reaparecer nas próximas corridas, montando todos os animais do treinador Paulo Morgado. Portilho, que estêve ausente durante longa temporada, reapareceu anteontem, trabalhando alguns animais, todos de Paulo Morgado. Adiantou, o freio mineiro, que está preparado fìsicamente para reaparecer, o que deve ocorrer no próximo sábado.

Certo Senhor Dali Quer Ser Imortal

DALI faz filme. Incrível, mas o homem mais comentado do mundo na arte da pintura, está em Cadaques, Espanha, filmando sua vida. Com êle sua nova descoberta, Luna, uma modêlo negra, de olhos verdes bem claros, que aceitou ser a protagonista feminina do filme.

Tem início uma seqüência do filme. Dali se mete a caminhar pelo jardim. Tem a cabeça baixa, mãos cruzadas atrás. Está sério, um estranho ar no rosto, o bigode tremendo. Há um silêncio em volta do personagem. O mestre «está criando», murmura alguém. A ordem é não perturbá-lo. Dali pede tinta e pincéis. Luna aparece. Belíssima num vestido de metal. Dali lhe mostra como deve posar.

● **Outra seqüência do filme de Dali. O pintor, Luna e um filhote de tigre. Na foto seguinte Luna sai da casca de um ôvo. «A cena é de um profundo simbolismo», diz Dali. «Como Luna quebra a casca do ôvo para viver, como uma ave de glórias, assim sairei eu do gêlo, onde estarei imbernado, para retornar a viver séculos depois».**

O mestre grita: «quero música» e a orquestra começa a tocar uma sonata de Beethoven. No meio do jardim uma enorme bola de plástico. Dali chega para perto da bola e começa a pintar. As pessoas presentes esclamam: «Estupendo, magnífico, viva o mestre». Mas Dali não parece notar as aclamações. Está em estado de forte excitação e continua a «criar».

Depois começa a retratar Luna. Surge côres de tôdas as partes por terra, na tela, nas plantas em volta, na gente que olha, no rosto de Dali, no seu terno, na roupa de metal de Luna.

Agora Dali ordena que cinco bailarinas cheguem para perto dele. «Ninguém se mova», grita. E as cinco mulheres e mais Luna estão paradas, até que o mestre não acabe de pintar. «Stop», grita Dali. A seqüência do filme terminou. E o maestro cai por terra exausto. Sai do transe e pede um lenço para enxugar o rosto.

Perguntam para o mestre:

— O que quer representar neste filme?

— A existência de Dali, meu caro. Você deve ter entendido que eu era a bola, não?

— Não mestre, não entendi:..

— Muito mal. Você é um estúpido e isso não me surpreende.

— Seja gentil, mestre. Me explique: o senhor é a bola, quem então é que pinta?

— Um meu amigo, o meu irmão gêmeo, que jamais nasceu e que figura no «cast» dêste meu filme.

— Mas mestre, por que a bola, por que o senhor é a bola?

— Porque a bola é um objeto. E os objetos são imortais. Entende agora?

— Não, mestre.

— Mas é simples, meu caro. Eu, neste objeto, sou imortal. Dali é imortal. Dali não morrerá jamais. O seu corpo será colocado no gêlo e reviverá no futuro. Disso falarei no filme.

— Mas o senhor pensa mesmo em prolongar sua vida, de ser imortal?

— Sou católico. Creio portanto na morte. Mas estou convencido porém que podemos prolongar a vida. Neste caso quem quiser continuar a viver deve colocar seu corpo no gêlo para, em qualquer século, poder reviver. Eu não devo morrer. Sem mim sem a minha arte o mundo não poderia continuar também a viver.

— Por que escolheu Luna como protagonista do seu filme?

— Porque Luna é belíssima, a mais linda mulher do mundo.

— E o que mais, mestre?

— Sou o divino Dali, um porco supremo. Há símbolo melhor da perfeição que o porco? Êle não pára diante da sujeira, atravessa-a. Sou avarento, inescrupuloso, e minha moral é infalível.

— Mas Nova York é sua fonte de riqueza...

— Não tem nada a ver uma coisa com a outra. O senhor está desviando nossa conversa para outro rumo. Mas vá lá que seja assim. Estou cansado do filme.

— Fale de Nova York, lembra?

— Lá eu ganho uma verdadeira tempestade de cheques. Sabe como são [illegible] os norte-americanos... E tem mais: estão fazendo o meu bloco de gêlo, bem tratado, sem contaminação alguma. E' onde vou hibernar, para tornar-me imortal. Meu corpo através dos séculos. Formidável, não?

— Muito...

Agora, o crítico Alain Mosquet, que é amigo de Salvador Dali há mais de 20 anos, aparece. Os dois discutem se está certo pintar por encomenda. Dali acha que não, mas reconhece que já fêz isso.

— Esses quadros são inferiores, diz Alain. Concorda?

— E eu ligo para isso? Interessa é o dinheiro que renderam.

— O divino Dali assinando quadros que nada têm de divinos? Lembrei-me de um, que não gosto: a Ceia, da Galeria Nacional de Washington.

— Minha Ceia é um best-seller da pintura contemporânea. Supera tudo que Picasso já fêz. Note: considero-me um pintor medíocre. Mas o melhor de minha época.

MONARQUIA, STALIN E MAO

Falar de política com Dali é falar de monarquias. Êle é monarquista convicto e diz que cada vez fica mais stalinista. Acha que os maiores monarquistas são Mao Tsé-Tung e Stalin, que em 4 ou 5 anos tôda a Europa terá monarquias e que de Gaulle e Franco representam a transição.

— A idade dos grandes reis guerreiros está para voltar. E eu tenho paixão pela guerra, acho-a poética.

— Que lugar a pintura ocupa em sua vida?

— E' apenas uma das formas que meu gênio usa para expressar-se. Êle também usa minhas palavras, meus escritos, minha vida e minha morte.

Alan comenta que a morte não combina muito com a decoração luxuosa e burguêsa que Dali escolheu. E pergunta se êle tem mêdo dela.

— Ocupo-me muito com a idéia da morte. Depois do erotismo, é o que mais me interessa. Acho que no último instante, encontrarei um jeito de evitá-la. Se acreditasse na morte, só poderia tremer; mas quem é que fica pensando na putrefação do corpo?

— Você sabe que a morte é inevitável. Como evita essa angústia?

Com a ciência, porque me falta a fé. Acredito no dogma da Igreja, que garante a imortalidade da alma. A ciência permitirá isso.

— Não tem fé? Você é católico praticante!

— O maior do mundo. E gosto do culto dos mortos.

FLORES PARA LE CORBUSIER

Dali conta que mandou flores para o túmulo de Le Corbusier, embora sempre tivesse achado sua arquitetura a mais inútil do mundo.

— Quando êle morreu, houve homenagens até demais. Este ano, só eu me lembrei dêle. Mas êle não é morto familiar.

— Quais são os teus mortos familiares?

— Primeiro, Garcia Lorca. Quando morreu, gritei Olé! Bela morte.

— Acho repugnante falar assim do assassinato de um grande poeta.

— Por quê? foi tão estético, limpou o [illegible] excesso de romantismo que o cercava. Amo a guerra civil, odeio o folclore. Quando os guardas perseguem ciganos, torço pelos guardas. Mas agora estou com os ciganos.

— Que ciganos?

— Os Beatles. Seu aspecto é repelente, são porcos, fedorentos, os cabelos longos, mas pertencem a outra realidade. São os anjos modernos.

— Se você encontrasse Cristo, o que lhe diria?

— Nada, não o conheço. Bom, eu cumprimentaria.

— Se fôsse condenado à morte, que processo de execução escolheria?

— O mais exibicionista. Aproveitaria ao máximo, para dar espetáculo.

— Você não se julga pernicioso para os jovens, com seu exibicionismo?

— Sou adorado por essa virtude. Sou o ser mais paradoxal que existe. Excêntrico e concêntrico. A contradição é sinal de gênio, da grandeza, sem ela não há divindade.

LÍDERES NÃO, AMOR SIM

Quando Bosquet lhe perguntou sôbre Kennedy, Dali não gostou; não quer falar sôbre líderes de outros países. E pediu para mudar de assunto.

— Está bem, falemos de amor e do erotismo.

— Sou um marido fiel. Casei com Gala no civil e no religioso. A cerimônia da Igreja me impressionou tanto, que vou repetí-la no culto copta. Com Gala, claro. Quanto ao erotismo, nada tem com o amor. E' outra dimensão estética.

— Você escreveu poesias eróticas?

— Sim. Não vou publicá-las, quero que sejam recitadas no teatro.

— E se a censura atrapalhar?

— Nada no mundo é tão agradável quanto a censura.

— Escute, diz Alain. Você é muito vigoroso; mas será que consegue concentrar-se em algum problema ou trabalho?

— Sim, no WC. Lá, minha mente liberta-se e é capaz de concentrar-se. Minhas maiores descobertas foram feitas lá. O divino Dali construiu o mundo nôvo no WC.

● **Nesta seqüência do filme de Salvador Dali, Luna sai das águas do rio, em pé sôbre um piano. É a ninfa da música, bela, alta, magra e formosa**

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

A NEGRA NUA

NÊSTE começo de ano, o marechal HACB fêz subir o dólar, fêz cair o cruzeiro, deu apenas 25% para o salário-mínimo, cassou direitos políticos, aumentou o custo de vida ainda mais. Isso tudo somado à Constituição, à Lei de Imprensa, às notícias sôbre Lei de Segurança e ainda a boatos como o de nôvo aumento do dólar, novas cassações e outros decretos que estão para sair, representa enxurrada de violências à qual não há tatu que resista. E não tenha o marechal HACB a menor dúvida de que está levando o povo ao desespêro.

Há dias, Copacabana assistiu a um fato que bem demonstrou como o homem das ruas anda perturbado, confuso, acabrunhado, alienado, entregue a seus próprios pensamentos, enfim, baratinado a tal ponto que olha para tudo e nada vê...

Uma negra maluca, que, se mais ou menos ajeitada pelo empresário Carlos Machado, poderia aparecer em espetáculos de boate como sambista, decidiu despir-se, por volta das 16 horas, na rua de maior movimento da Zona Sul. Tirou os sapatos, o vestido, a anágua, tirou, foi tirando, e seguiu, serenamente, pelo meio da multidão. Mas poucas pessoas notaram que ela estava nua...

Passou por madamas preocupadas com as compras, senhores que pensavam em como pagar o aluguel; passou por desempregados, enfermos, devedores, punguistas, desquitados, proprietários, despejados, viúvos, militares, demitidos, aposentados, desesperançados às centenas — e atravessou três quarteirões como se nada estivesse acontecendo...

Numa esquina, dirigiu-se a cidadão gordo, careca, barrigudo, suarento, que, certamente, vinha lamentando não ter tido dinheiro para comprar dólar na semana que passou, e que suava menos devido ao calor do que em virtude dos débitos que o ameaçavam sem que êle soubesse como saldá-los — dirigiu-se ao cidadão gordo e perguntou:

— Diga-me uma coisa, Zé, é verdade que a Ave Maria foi modificada?

— Sei lá, minha senhora! — respondeu, irritado, o cidadão gordo. E se dirigiu a mim, estourando de raiva, depois de a negra afastar-se: — Veja o senhor que disparate! O mundo anda virado! Onde já se viu uma coisa dessas?!

E disse o único fato que o espantou:

— Essa senhora resolveu interromper minha caminhada, para me perguntar se a Ave Maria foi modificada!...

TELHAS SÔLTAS

● — PORTUGAL — Já se acha em tôdas as bancas o nº 10 da «Revista de Portugal», publicação inteiramente dedicada àquele país amigo. Direção de Anselmo Domingos. Sem dúvida, a nova revista tem prestado valiosos serviços a Portugal. Tudo informa sôbre a terra lusa. Mais uma louvável iniciativa do diretor e fundador da «Revista do Rádio» e da «Revista do Esportes».

● — POESIA — Livros de poesia, recém-editados: Sombra do Vento, de Juraci de Sousa Pereira Silva (Pongetti); Girassol de Outono, de Domingos Carvalho da Silva (Orfeu); Cantos ao Minotauro e Opus Quatro, de Sérgio Bath; Testemunho, de Arruda Dantas; e Gaivotas, trovas de Consuelo Belloni.

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA

ÁRIES (21-3 a 19-4 — Devido à posição da Lua você estará inquieto e deverá escutar o conselho de amigos. Chance de boas notícias. Não se sobrecarregue de responsabilidades financeiras.

TOURO (20-4 a 19-5) — Sua rotina diária apresentará pequenas dificuldades, mas você será capaz de vencê-la. Não descuide de sua saúde.

GÊMEOS (22-5 a 20-6) — Sucesso em sua vida privada e faça projeto de viagem. Novas idéias e oportunidades. Faça novas amizades.

CÂNCER (21-6 a 20-7) — Importantes encontros sôbre a influência da Lua, especialment no que diz respeito à vida privada. Incertezas nos outros setores, pense bem antes de agir.

LEÃO (21-7 a 22-8) — As menores obrigações devem ser feitas imediatamente. Procure organizar uma pequena viagem e faça novas amizades.

VIRGEM (23-8 a 22-9) — Você se sentirá capaz de realizar um importante projeto do qual obterás grandes lucros. As pessoas pretendem auxiliá-lo.

LIBRA (23-9 a 22-10) — Não desperdice suas excelentes chances. Intensa vida privada — cuidado com desentendimentos e controle seus modos.

ESCORPIÃO (23-10 a 21-11) — Você tem excelentes idéias e pode encontrar a solução um sério problema. Não se canse em demasia, procure descansar e dormir mais.

SAGITÁRIO (22-1 a 21-12) — Seja confiante e você terá sucesso no que deseja. As circunstâncias são favoráveis a seus planos e uma viagem poderá trazer alegrias.

CAPRICÓRNIO (22-12 a 19-1) — Procure por seus planos em execução agora e seja paciente ao esperar os resultados. No fim do dia tudo se resolverá satisfatòriamente.

AQUÁRIO (20-1 a 18-2) — Seja perseverante e você terá chances para progredir em seu trabalho. Faça novos contatos e alguns projetos seus trarão sucesso para sua carreira.

PEIXES (19-2 a 20-3) — Esteja confiante e dedique-se a seus problemas com tôda atenção. Graças às boas influências de Júpiter os re- [illegible] são animadores.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

TRÊS EM UM SOFÁ

DE Jerry Lewis se pode dizer que é um exemplar autodidata que aprendeu lenta e pacientemente seu «métier». Não só com pertinácia mas, sobretudo, com a modéstia daqueles que não têm pressa em abarcar o mundo com as pernas. Jerry conquistou-o com disciplina e uma rara noção de hierarquia profissional. Seus começos, como se sabe, foram associados com Dean Martin, com quem realizou numerosos filmes dirigidos por diferentes cineastas, entre os quais George Marshall, Hal Walker, Norman Taurog, Frank Tashlin e outros. A conquista da popularidade foi, portanto, lenta e dividida com o famoso cantor, seu grande amigo das primeiras horas.

A segunda etapa da magistral carreira de Jerry iniciou-se com o fim da dupla, por motivos familiares, segundo dizem. Passando a protagonizar sòzinho seus filmes, Jerry Lewis teve oportunidade de conhecer melhor e mais profundamente suas próprias peculiaridades como intérprete cômico. Sua celebridade tornou-se universal, definitiva e insuperável. Jerry passou a aplicar o próprio capital nas produções, ao mesmo tempo que, ligando-se aos diretores que melhor haviam explorado suas virtualidades cênicas, como Taurog e Tashlin, passou a seguir de perto o desenvolvimento das sucessivas fases da produção dos filmes, desde a elaboração do roteiro, a estruturação administrativa do empreendimento, até os trabalhos de filmagem, montagem, sonorização, mixagem e, finalmente, de publicidade e lançamento. Além de lúcido e atento, o grande ator revelou extremado zêlo por seu próprio patrimônio. Daí chegar a aprender, com segurança, o complexo «métier» cinematografico.

Antes, porém, de assumir, sòzinho, a responsabilidade de suas fitas, Jerry realizou algumas experiências em co-direção com Frank Tashlin («O Rei dos Mágicos», «Detetive Mixuruca», etc.), consolidando, desta forma, os conhecimentos técnicos ainda não totalmente amadurecidos. Até que, afinal, em 1960, fêz sua estréia como roteirista, produtor, diretor e principal intérprete: «Mensageiro Trapalhão».

«Três em Um Sofá» é o sétimo filme que dirige, independentemente, e agora em associação financeira com a «Columbia Pictures». Com roteiro de Bob Ross e Samuel A. Taylor, fotografia de Robert J. Bronner e a participação de Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish e James Best, «Three on a Couch» pode ser fàcilmente considerado como o filme mais equilibradamente dirigido por Jerry Lewis, embora como ator nada acrescente com relação a «O Otário», «O Professor Aloprado» ou «Mocinho Encrenqueiro». Não nos referimos à direção no sentido de inovação estilística ou a introdução de elementos estéticos inéditos, mas como revelação de maturidade artística, como manifestação de um bom gôsto irrepreensível no arranjo cenográfico, na decoração e na composição do campo visual, em matéria de harmonia de formas, volumes e côres. Nesse sentido, «Três em Um Sofá» é filme de domínio formal, de equilíbrio e impecáveis valôres artísticos.

Como espetáculo, pròpriamente dito, é mais um filme dominado pela enorme personalidade do grande cômico, impregnado por seu estilo e sua exuberante maneira de fazer rir pela exploração do «non-sense», a movimentação frenética das «gags» e das situações absurdas e ambíguas. Com as raízes cômicas fincadas na grande tradição do cinema mudo norte-americano, a arte de Jerry Lewis, como em todos seus filmes anteriores, também em «Três Em Um Sofá» absorve a platéia, sacode-a e lhe oferece um divertimento de efeitos diretos e de espantosa comunicabilidade.

PRÓXIMA ESTREIA

A Humanidade em Oito Faces de Mulher

Estas oito mulheres (foto abaixo) constituem o famoso «grupo» de amigas que ocupam um alojamento de uma Universidade dos Estados Unidos. São os personagens do extraordinário romance de Mary MacCarthy, «O Grupo», que Otto Maria Carpeaux considera «um estudo profundamente sério da sociedade norte-americana de hoje e de tudo o que há nela de podre e de vivo, de inteligência e de burrice, de desespêro e de esperança.. É um romance completo». «O Grupo, também é o título do filme que a «United Artists» vai apresentar, brevemente, no Cine Copacabana, e que tem a direção de Sidney Lumet, o realizador do magistral «O Homem do Prego». As oito intérpretes do microcosmo humano descrito por Mary MacCarthy são as seguintes: Caudice Redd (Pokey), Jessica Walter (Libby) e Kathleen Widdoes (Helena).

SYLVIE DUPLAMENTE NO RIO

A cantora Sylvie Varttan chegou ao Rio de avião e dentro das bobinas do filme «O Desquite de Papai», em exibição no Cine Copacabana. Veio, pelo ar, ao encontro do marido, o cantor Johnny Halliday, que não causou o mesmo furor que, normalmente, faz desmilinguir suas fanáticas admiradoras da Europa. Sylvie participa do elenco do filme «O Desquite do Papai», dirigida por Robert Thomas, ao lado de Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon e Pierre Dux. Dizem, os linguarudos, que ela, como atriz é uma boa cantora, e vice-versa. Ninguém nega, porém, sua graça, seus encantos, sua atraente feminilidade. Johnny os conhece bem e, por essa razão, sofre tanta dor de cotovelo. Eis, na foto, Sylvie Vartan, em cena do filme

FOTOGRAMAS

JABOR E A OPINIÃO PÚBLICA — O realizador Arnaldo Jabor cuida lùcidamente do lançamento de seu filme "Opinião Pública", premiado na recente 2ª Semana do Cinema Brasileiro do Distrito Federal. Jabor, autor, como se sabe, do excelente documentário "O Circo", pensa realizar uma inovação em matéria de lançamento de filme nacional: colherá depoimentos, à entrada do cinema, não só sôbre as pesquisas sociológicas que "Opinião Pública" registra, dando-lhe, desta forma, um prolongamento ao vivo, como também sôbre a própria película em exibição.

xXx

AVANÇA A "DIFILM" — Tudo leva a crer que 1967 será o ano de consolidação da "Difilm" — Distribuidora e Produtora de Filmes Brasileiros Ltda. Já na próxima semana será lançada a elogiadíssima comédia de Domingos de Oliveira, "Tôdas as Mulheres do Mundo", a grande vencedora do festival de Brasília. O filme, ao que tudo indica, superará o recente e estrondoso sucesso de bilheteria de "Tôda Donzela Tem um Pai Que é Uma Fera" e marcará época como nova abertura temática para a comédia de características brasileiras. Ainda em 67 a "Difilm" lançará "Terra em Transe", de Glauber Rocha; "O Doce Esporte do Sexo", "Brasil: Ano 2.000", "O Brado Retumbante" e outros filmes em fase de preparação.

xXx

OS PRIMEIROS FRUTOS DO INC — Ronaldo Lupo, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, manifesta seu contentamento pela primeira vitória do recém-criado Instituto Nacional de Cinema: a limitação, através do Ato Complementar 34, artigo 9º inciso II, do impôsto de diversões públicas, que variava de município para município, havendo até quem cobrasse 40% sôbre o valor dos ingressos. A medida baixa para 10% o valor do referido impôsto. Também foi obtida a isenção do impôsto de sêlo, de transação e de indústria e profissões em todos os contratos de distribuição e exibição, além do impôsto de consumo e da taxa aduaneira sôbre a importação de filmes virgens. "Êsses primeiros triunfos — declara Lupo — só foram possíveis graças ao trabalho coordenado do INC e da unidade dos interessados, pois não é admissível falar-se em progresso da indústria cinematográfica sem o entendimento dos produtores, distribuidores e exibidores".

Show

NEY MACHADO

Bráulio Pedroso um Humilde Vitorioso

O COLUNISTA passou o fim-de-semana em São Paulo e entre uma ida ao «Urso Branco», do Abelardo Figueiredo, e o «Tremendão», do Erasmo Carlos, fizemos alguma coisa melhor, uma ida à redação do Estadão para um bate-papo com Bráulio Pedroso, autor que foi consagrado pela crítica de São Paulo (prêmio de melhor do ano) e do Rio com sua comédia «O Fardão». Vocês irão ver pelas respostas que Bráulio possui uma qualidade rara nas pessoas inteligentes e vitoriosas: é humilde, de uma humildade verdadeira, sem jactância, sem aquela **chatura** do falso gênio que banca o modesto para ouvir o «por quem sois...».

PRIMEIRA PEÇA

— Bráulio, você há um ano e pouco fêz uma experiência teatral no Centro de Estudos Teatrais, de Cacilda Becker. Como foi isso?

— Como o aguçamento da crise teatral, torna-se cada vez mais difícil a montagem de um texto nacional. Os produtores preferem — e é justo — arriscar seu dinheiro numa peça já provada no exterior. Diante dessa situação, Cacilda Becker e Walmor Chagas decidiram criar um teatro experimental que, através de leituras dramáticas, desse ao autor brasileiro a possibilidade de visualizar e ouvir seu texto, suprindo assim, de certo modo, a falta de montagens. Pretende com isso, aquêle casal de atôres, com a colaboração dos melhores profissionais do teatro paulista, dar ao autor brasileiro uma medida das deficiências de seu trabalho, de modo que ao retomar o texto possa superar as falhas e ter uma peça suscetível de ser encenada. Essas leituras são, na verdade, sessões de estudo, havendo após a apresentação debates com críticos, diretores e atôres. A experiência, com a minha primeira peça, «A Conspiração», mostrou que ela não estava pronta para o palco e serviu para que, em seguida, escrevesse «O Fardão».

ESCREVEMOS POR MASOQUISMO

— Como surgiu a estrutura de «O Fardão»? Em que você se inspirou?

— Depois que as chances de «A Conspiração» acabaram antes da peça ser lida, pela simples referência ao número de atôres (25), decidi ser realista e escrever uma peça econômica, de poucos atôres e um único cenário. Portanto, foi essa a primeira motivação de «O Fardão».

— Depois — continua Bráulio Pedroso — veio a chamada **inspiração**. Pensei desenvolver uma história num ambiente fechado, em que se definisse uma atitude humana. O escritor Rubem Clodoal, protagonista da peça, não é modêlo único. É uma fusão. Com êle pretendi, de certa maneira, dar o quadro da grande maioria da intelectualidade brasileira que, relegada ao amadorismo, escreve para satisfazer pequenas vaidades. Daí, a meu ver, a principal razão de nossa cultura ser o resultado de obras mediocres. Quando escrevo — e entendo a arte como uma das formas de participação social — quero viver do meu trabalho. As tiragens ridículas dos livros e o pequeno público do teatro obrigam-nos a outras atividades e a ver a literatura como um **hobby** ou uma fonte de satisfações mediocres, tais como a Academia. Pode-se argumentar que existem exceções (sempre Jorge Amado!), mas o quadro geral é que determina a cultura de um país. No Brasil, escrevemos por masoquismo ou por sonhos subdesenvolvidos de glória. O Príncipe dos Poetas Brasileiros foi quem propôs o serviço militar obrigatório. Retrato significativo da nossa **cultura**.

Esmeralda acaba de ser convidada por Carlos Machado para ser uma das pussy cats antes de viajar à Feira do Texas

SOU UM ESCRITOR FRUSTRADO

— Você foi vitorioso no Rio e em São Paulo. Não é, portanto, um escritor frustrado. Responda com tôda sinceridade: você sonha com a Academia?

— Há um engano. Eu sou um escritor frustrado. Um verdadeiro escritor — aqui não entram sutilezas artísticas — é aquêle que vive de seu trabalho. As rendas de «O Fardão» (bastante acima da média das produções normais) estão dando para tapar uns buracos. Portanto, não sonho com **glórias**, sonho, apenas, com a profissionalização. E depois: convenhamos, não há nada tão medíocre como uma glória oficializada e uma pretensão de posteridade. Procuro ser um homem de meu tempo e me basta atuar enquanto fôr vivo. Entrar na Academia é o caminho fácil de impor-se por um título. É a satisfação de quem usa um título de doutor ou impõe sua autoridade com uma farda: general, porteiro de hotel, padre, acadêmico. Ao escrever «O Fardão» desenvolvi uma tendência natural: o gôsto pelo grotesco. E realmente foi fácil.

Teatro

● INTERINO

Últimos Dias de "O Fardão"

DEVIDO a compromissos anteriormente assumidos por Fauzi Arap, a comédia de Bráulio Pedroso, «O Fardão», não poderá continuar no Teatro Mesbla durante o mês de março. Também Cleide Yaconis tem compromissos com Flávio Rangel para fazer «Jocasta», em «Édipo Rei». Por êsses motivos, a temporada de «O Fardão» deverá terminar domingo próximo (dia 26), havendo possibilidade que alcance até o primeiro domingo de março, ou seja, dia cinco. Atravessando uma das piores fases teatrais dêste ano, com falta de luz, ar condicionado, carnaval, temporais catastróficos, mesmo assim a peça de Bráulio Pedroso ganhou grande público e elogios da crítica carioca. Entre suas qualidades positivas como autor, foram notadas sua facilidade de diálogo e de criar situações; seu texto inteligente e lúcido; e bastante personalidade como escritor. Uma peça adulta, embora de um estreante na dramaturgia. O seu intelectual fracassado, eterno aspirante à Academia, ficou como um tipo marcante em nossa galeria dramática.

CURSOS DO CONSERVATÓRIO

Será no próximo dia 6 de março, às 21 horas, a aula inaugural do corrente ano, dos cursos do Conservatório Nacional de Teatro. Caberá a Fernanda Montenegro fazer aos alunos a palestra de abertura dos cursos de 1967.

ESTRÉIAS

NO RIO — Estreiará no próximo dia 24, sexta-feira, no teatro Carlos Gomes a revista «De Costa a Coisa Vai». Em março, antes da posse do nôvo presidente, o Grupo Opinião apresentará a alegoria militar sôbre a terceira guerra mundial **A Saída, Pelo Amor de Deus, Onde Fica a Saída?**

—:*:—

EM SÃO PAULO — No dia 2 de março próximo, no Teatro das Nações, o cômico Totó em «O Filho do Sapateiro».

—:*:—

EM SANTOS — Paulo Lara selecionou as peças «O túnel de Paer Lagerkvist, e «A mais forte», de J. Strindberg, para comemorar o 1º aniversário do Teatro Intimo de Comédia, a ocorrer no próximo dia 26.

Em «O túnel» trabalham Adilson Vladimir e Ciro Gonçalves Dias Júnior. Em «A mais forte», Maria Patrícia e Célia Alchefsky.

"O FARDÃO" EM INGLÊS

«O Fardão», de Bráulio Pedroso, terá o seu texto vertido para o inglês, incumbindo-se da tarefa o crítico teatral do «Brasil Herald», sr. John Procter.

ARENA CONTA ZUMBI

Em cartaz, no Teatro Carioca, «Arena Conta Zumbi», na versão do Grupo de Ação, dirigida por Milton Gonçalves. O espetáculo, já montado pelo Teatro de Arena tanto em São Paulo como na Guanabara tem aqui, uma equipe inteiramente composta dor atôres negros.

O elenco é integrado por Jorge Coutinho, Haroldo de Oliveira, Carlos Negreiros, Ester Melinger, Maria Aparecida e Procópio Mariano. Os cenários e figurinos são de Celestino e a direção musical é de Roberto Nascimento, Gérson Pereira e Carlos Santos são os assistentes do diretor.

TESE VEM AÍ

O grupo universitário paulista do TESE — conjunto de teatro da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras «Sedes Sapientiae», da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vai apresentar-se no Rio, nos dia 23, 24, 25 e 26 de fevereiro. A apresentação será feita no Teatro do Conservatório com a peça «As Troianas», de Eurípedes. A direção é de Paulo Vilaça.

"A RESPEITOSA" EM SANTOS

Com a participação de Célia Maria, Luís Freire, Antônio Carvalhal, Ednor Messias, Francisco Hugo e Milton Serrano, estreou dia 14, em Santos no Teatro de Bôlso a peça de Jean-Paul Eartre «A respeitosa», sob a direção de Evêncio da Quinta.

A estréia da peça inaugurou aquêle teatro. Antes do início do espetáculo discursou o sr. Wilson Geraldo, diretor artístico do Grupo dos Independentes, entidade responsável pelo teatro. Em rápidas palavras, aquêle dirigente disse aos presentes dos objetivos do empreendimento, e do que êle pretende significar para a definitiva sedimentação do teatro como veículo de cultura em Santos.

O Teatro de Bôlso foi construído em dependências do Clube de Arte, na avenida Ana Costa, 288. A sessão foi levada a efeito para convidados especiais. A peça continua em cartaz.

MAG.

Temporal

MAIS um temporal caiu sôbre a cidade causando prejuízos de tôda espécie. Mortos e feridos ficaram no cenário da catástrofe. E a Rádio Continental manteve sua tradição permanecendo no ar durante longas horas, sob o comando de Carlos Pallut e Ari Vizeu, informando a população sôbre os acontecimentos e prestando valiosos serviços ao povo e às repartições públicas. Desta vez não tiveram os repórteres da Continental nenhuma intenção de fazer sensacionalismo, ao contrário, os rapazes guardaram os justos limites da informação, embora lutando com sérios obstáculos, como a falta de energia elétrica e defeitos nos seus transmissores. Não obstante, a Continental foi para o ar juntamente com a Rádio Metropolitana, que também pertence ao sr. Rubens Berardo. Por outro lado, a estação de televisão Continental também se constituiu em um elemento de grande valia nas horas do temporal, colaborando com o povo. Infelizmente, seus repórteres prolongaram em demasia a entrevista com o governador Negrão de Lima numa hora em que exigia o máximo de dinamismo das emissoras de rádio e TV, tão urgentes eram as providências solicitadas pelos flagelados que nesses momentos procuram de preferência o auxílio das emissoras. Os minuciosos esclarecimentos do governador teriam mais cabimento depois do temporal, pois os cariocas vivem agora sob o terror das chuvas e queremos ver atenuadas as possibilidades de desastres. Apesar desta pequena restrição aqui vai a nota dez para Carlos Pallut, Ari Vizeu e seus auxiliares.

NOTÍCIAS

"Survival" (Sobrevivência), a conhecida série de televisão britânica sôbre temas de história natural, que tem recebido os maiores elogios da crítica por seu alto padrão de produção e qualidade de conteúdo, vem de ser adquirida por sete dos doze países latino-americanos que compraram programas nas versões espanhola e portuguêsa, produzidas pela "Incorporated Television Company Limited" e pela "Independent Television Corporation". Essas séries foram produzidas durante o período compreendido entre 1º de outubro e 31 de dezembro de 1966. Entre os países compradores incluem-se a Guatemala, Panamá, Costa Rica, México, Venezuela, Argentina, Uruguai, El Salvador, Equador e Brasil. Quando teremos a estréia entre nós? Já estamos saturados dos três patetas (TV-Globo) e outras baboseiras filmadas para os telespectadores brasileiros.

MOVIMENTO

Lurdes Mayer trabalhando com a habitual eficiência na reportagem das chuvas pelo Canal 4. Duas boas estréias nesta semana: a de Natália Timberg numa novela da TV-Globo e do programa de J. Silvestre na TV-Rio. Escrevem vários leitores aplaudindo a nossa sugestão de mudança dos horários das novelas para antes das 20 horas. A Rádio Nacional promete o próximo lançamento de um programa feminino a cargo de Lúcia Helena, Graciete Santana e Anita Taranto. A TV-Excelsior teve a infeliz idéia de levar ao ar um programa de calouros intitulado "A Hora do Sino", substituindo a vulgaríssima produção intitulada "A Hora da Buzina" do Abelardo Chacrinha. Agradecemos ao sr. Altamiro Magno dos Passos, a comunicação do lançamento dos serviços "Teleconforto" que nada mais é senão um *despertador a domicílio* através do telefone, idéia das mais originais e úteis.

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,00 (2) Carrossel
12,50 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da [illegible]
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14,30 (6) Fúria (filme)
15.00 (2) [illegible]
(13) Papai Sabe Tudo
15,05 (6) Os Jetsons (filme)
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15,45 (') O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Boa Tarde Rio
(6) O Zorro (filme)
17.30 (6) Pullman Júnior
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (9) Alziro Zarur
18,20 (6) Alice
18.30 (2) MiniJornal
(4) Os três patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ionnico
19.00 (13) Johnny Quest
19,00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Close-Up
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do agrião
19,45 (4) Ultranotícias
19.55 (9) R. Monteiro nos Esportes
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astoria
(13) Discoteca do Chacrinha
20.00 (4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Bibi Ferreira
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
(4) Canal Zero
(13) Big Valley (filme)
(2) As Minas de Prata (Novela)
21.25 (9) Cantinho da saudade
21.30 (4) [illegible]
(2) Novela [illegible]
(6) Novela
22.00 (4) [illegible]
(13) Internacional [illegible]
22.15 (4) [illegible]
(2) [illegible]
(6) Jornal da Noite
22.30 (2) [illegible]
(4) Sessão [illegible]
22.40 (9) Mesa-redonda
22.50 (13) TV Rio Notícias
(6) Estúdio Um
23,40 (13) Esta noite no Rio
24.00 (2) [illegible]
(4) [illegible]

Despede-se o Bailado Brasiliana

O conjunto de bailado Brasiliana, que por longo tempo excursionou pelo estrangeiro, está atualmente no Rio, devendo exibir-se numa curta temporada no Teatro João Caetano, pois embarcará a 8 de março, para a Europa, a fim de fazer nova "tournée" artística.

Seu elenco, formado de 35 artistas de côr, vai apresentar trabalhos tipicamente nacionais.

SINFÔNICA TCHECA NA INGLATERRA

A primeira excursão da Orquestra Sinfônica de Praga, FOK, em 1967, será efetuada à Inglaterra. Serão dados em Londres, vários concertos com a participação do diretor Zdenek Kosler, do chefe da Orquestra Václav Smetacek e do diretor francês Jean Fournet. Figurarão no programa de obras tchecas, além das sinfonias de Dvorak, as modernas como o poema sinfônico "A Noite da Esperança", de Otmar Mácha.

ÓPERA EM NY

Uma nova Companhia Nacional de Ópera foi fundada sob a direção de Sarah Caldwell, diretora da Ópera de Boston, para preencher o vazio que brevemente deixará a "Metropolitan Opera National Company". A informação foi dada pelo presidente da Ópera de Boston. Imediatamente, o presidente do Conselho Nacional das Artes de Washington anunciou que daria uma verba de 350 mil dólares para auxiliar a nova companhia.

A Companhia do Metropolitano encerrará suas atividades depois de sua segunda temporada, que se realizará na próxima primavera.

TEMPORADA DO «COLON», DE B. AIRES

O diretor do jornal "Buenos Aires Musical", Enzo Valenti Ferro, foi designado diretor-geral e artístico do Teatro Colon. A publicação, que é quinzenal, traz num dos seus últimos números a programação para a temporada de 1967.

Para a temporada lírica, a ter início em abril, anunciam-se numerosos cantores contratados no estrangeiro, destacando-se Birgitt Nilsson, Wolfgang Windgassen, Richard Tucker e Nicola Rossi-Lemeni. As óperas programadas são: "Assassinato na catedral" de Pizetti, "O castelo de barba-azul", juntamente com o bailado "O mandarim maravilhoso", de Bartok, "Boris Godunow", de Mussorgsky, "La favorita" de Donizetti, "La cenerentola" de Rossini, "Cosi fan tutte" de Mozart, "Don Carlos", "Nabuco" e "Rigoletto" de Verdi, "Bomarzo" de Alberto Ginastera (compositor argentino, estréia) e "O anel de Nibelungos" de Wagner.

Ademais, serão apresentados diversos bailados e óperas de câmara. Dentre as orquestras convidadas constam a Orquestra RIAS de Berlim, sob direção de Lorin Maazel e "I maestri di Lugano". Dos solistas convém mencionar os pianistas Artur Rubinstein, Alexander Brailowsky, Witold Malcuzynski e José Tordesillas, além de outros instrumentistas de fama internacional como Henryk Szeryng, o Trio de Trieste, etc.

Pomona Politis INFORMA

Embaixador do Ceilão, sr. G. A. Fernando, conselheiro Benedito Roque da Mota e o embaixador Renato Mendonça. (Foto Ribas)

PORTUGAL NA POSSE DE COSTA E SILVA

● As representações diplomáticas estão comunicando às chancelarias de seus respectivos países a determinação do Congresso brasileiro referente à presença de missões especiais à posse do marechal Costa e Silva, isso após terem anteriormente informado aos seus governos que à solenidade de 15 de março bastaria a presença dos chefes de missão acreditados no Brasil. Assim estão as embaixadas na expectativa do comunicado oficial sôbre os representantes à solenidade no Planalto. Podemos, no entanto, antecipar o nome do enviado português: será o ministro da Justiça de Salazar, sr. Antunes Varela.

MALA DIPLOMÁTICA

● Corre a Casa de Juca Paranhos que em fins de março o Brasil vai trocar de marechais. E o Itamarati de Magalhães. ● O Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio está no Amazonas. Retornará ao Rio nos próximos dias. Sua Santidade o Papa deverá credenciá-lo seu representante à posse do marechal Costa e Silva. ● O sr. Magalhães Pinto almoçará hoje com o embaixador Sérgio Correia da Costa, ocasião em que serão discutidos os nomes dos secretários adjuntos do Itamarati. ● O futuro titular da Pasta do Exterior, em conversa, ontem, com a colunista, declarou ter ficado impressionado profundamente com o discurso que proferiu o embaixador Mário Amadeo, da Argentina. «E o Costa e Silva, agradecendo, falou de improviso, produzindo esplêndida oração», disse o sr. Magalhães Pinto. ● O embaixador Pio Correia despachou ontem com o presidente Costa e Silva, tratando de assuntos que já são de interêsse do futuro govêrno.

SÉRGIO

● Confirma-se definitivamente o «furo» desta coluna a respeito da indicação do nome do embaixador Sérgio Correia da Costa para a Secretaria Geral do Itamarati na gestão do sr. Magalhães Pinto. Escolha magnífica. Sérgio é do primeiro time da Casa. Atenção! É preciso não confundir Sérgio Correia da Costa com seu concunhado, o também embaixador Antônio Correia do Lago, e com o primo dêsse último, o conselheiro Sérgio Correia do Lago. Já foi feita confusão, em documento oficial, em um govêrno passado.

PODERIA TER SIDO O CHANCELER

● Conversando com amigos no último fim de semana em Cabo Frio — localidade litorânea muito apreciada pelo futuro chanceler —, o sr. Magalhães Pinto revelou que até àquele momento só fizera um convite para o seu «staff» no Itamarati: Sérgio Correia da Costa. E juntou: «Se eu não fôsse o ministro, Sérgio seria o escolhido».

E AGORA JOSÉ (MORA!)

● Eis aí um belo tipo faceiro para representar o Brasil nas reuniões internacionais. Trata-se do sr. João Gonçalves de Sousa, de cuja candidatura a secretário-geral da OEA está-se cogitando na conferência de Buenos Aires. O ministro da Coordenação dos Organismos Regionais tem dado boa conta de si no Brasil, onde atuou muito bem na SUDENE. Já representou o Brasil na FAO e também na própria OEA. Não está deslocado no cargo. E vai substituir um senhor uruguaio, o embaixador José, que de tantos anos no cargo granjeou antipatia gratuita dos povos do continente: mora!

COSTA E SILVA A CAMINHO DE BUENOS AIRES

● Conforme esta coluna antecipou, o presidente eleito, marechal Artur da Costa e Silva, viajará para a capital portenha nos próximos dias. A data marcada para a partida, 28 do corrente, foi alterada: s. exa. tomará o avião a 2 de março. O marechal vai ao encontro do presidente Juan Carlos Ongania, seu amigo desde o tempo em que o nôvo mandatário brasileiro exercera as funções de adido militar junto à nossa representação diplomática em Buenos Aires. Ontem, o embaixador Mário Amadeo abriu os salões de sua aristocrática residência, na praia do Flamengo, para homenagear o marechal com um almôço-reunião, que não contou com a participação do belo sexo. Presentes os srs. Magalhães Pinto, Rondon Pacheco, Napoleão Alencastro Guimarães, general Jaime Portela, professor Gama e Silva, embaixador Roberto Guimarães Bastos, coronel Andreazza, Celmar Padilha, ministro Juan Carlos Katzenstein e Justo Carasco.

POT-POURRI

● O govêrno, em sua atitude quase estática, nada faz para poupar vítimas das chuvas de janeiro. Deus, Nosso Pai, deve ter ficado mesmo muito contrariado com a opção do eleitor carioca. Até mesmo São Sebastião em seu reduto tijucano. O sr. Negrão de Lima e os seus assessôres não tomam medidas de combate e prevenção que se impõem ao se avizinhar janeiro. Para êles, técnica demagógica, basta que o pobre tenha Carnaval. Se a morte vem depois, que se danem todos! Sabemos que o sr. Negrão de Lima é um cidadão religioso e até mesmo um bom pároco. Mas em suas orações não basta pedir pelos que pereceram na tormenta. ● Temos certeza — e aí não conta a admiração que temos pelo grande brasileiro — se o sr. Carlos Lacerda, uma hipótese, estivesse no mando (quer aqui ou em Brasília), êle teria pôsto o macacão e escarafunchado uma forma de banir o mal. Seus planos de demover favelados estão aí com as Vilas Kennedy e a Aliança que não deixam mentir. ● Lembrando os tempos do Colégio Militar (1912 aproximadamente), o marechal Costa e Silva e o sr. Napoleão Alencastro Guimarães recordaram os tempos da juventude, por ocasião do almôço, ontem, na embaixada da Argentina ● O marechal Odílio Denis estêve, ontem, em visita ao sr. Magalhães Pinto, no Banco Nacional de Minas Gerais. Denis tem um filho, Renato, que é diplomata.

CAPA DO «TIME»

● Dizem os informados a respeito do marechal Costa e Silva — são tantas as fontes do marechal que o mesmo já está sendo chamado de Itororó — pelos que se lembram de uma antiga toada infantil —, pois é, dizem as fontes que o nosso futuro presidente será homenageado com uma capa do «Time». Acobertará a revista como outras grandes personalidades mundiais, de Gaulle a Hitler, de Mao a Paulo VI. Sensibiliza-nos o gesto. Mas há um detalhe. Não fazemos campanha contra o «Time». Mas é sabido na imprensa internacional que a honra de figurar na capa daquele semanário é muitas vêzes prelúdio dos maiores infortúnios. Que o diga o nosso Jânio. E, mais impressionante, o primeiro-ministro da África do Sul, Verwoerd, assassinado na semana em que recebeu a homenagem. O sr. Costa e Silva não é supersticioso, mas, pelas dúvidas, convém acreditar nas bruxas.

LEÃO

● O deputado Cunha Bueno prometeu um leão para uma leoa viúva do Jardim Zoológico de Salvador. A leoa não deixou o deputado dormir, miando em dó maior, chamando o consorte falecido. Precisa, portanto, de um leão. Um leão valente, de coração de leão, tanto para resolver os problemas do deputado Cunha Bueno, ou antes da leoa da Bahia. Quem fôr leão só de reputação ou de chácara não precisa apresentar-se.

OPPENHEIM

● Essa era de grande especialização, de compartição de conhecimentos, Ernest Oppenheim era a maior aproximação possível de um homem do Renascimento. Inteligência inquieta, não se contentava com os problemas da física que êle desvendara, além das barreiras que lhe opunha a antiga ciência. Divertia-se assimilando conhecimentos alheios a sua especialidade, praticando a literatura e absorvendo a arte. Por isso mesmo, não poderia deixar de carregar uma consciência política aguda, de repensar por si mesmo as relações de poder, sem se deixar levar pela fôrça reiterativa dos «slogans» e da propaganda. Leal ao seu país e à democracia, a quem dera a arma mais terrível no momento mais decisivo, no entanto teve de enfrentar críticas e incompreensões, numa época em que baixara terrivelmente o nível da opinião pública norte-americana. Passou o reinado da estupidez, ficou-lhe a amargura da mesquinharia dos seus concidadãos. E morre atacado por um mal de que a ciência lava as mãos depois de decênios de pesquisas, confessando os seus limites e o relativismo de sua conquista.

DROPS

● Jantando no Le Relais os casais Clementino Fraga Filho e Oscar Vieira; em outra mesa os Billy Barbará. ● As homônimas srtas. Cecília Guimarães Bastos e Cecília Pena estão dando sua colaboração ao Cerimonial do Itamarati nos trabalhos que antecedem à posse do presidente Costa e Silva. ● O deputado Lopo de Castro (ARENA), do Pará, enviou convite ao sr. Carlos Lacerda para que o líder vá a Belém inaugurar a TV-Guajará, de propriedade do parlamentar. Lopo, que não foi reeleito para a nova legislatura, é homem rico, fazendeiro, possui uma rádio e agora um canal de tevê. Está interessadíssimo na «Frente Ampla». ● O filme «Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf» vai ganhar «Oscar» em Hollywood.

Pintores Testemunhas de Seu Tempo

PINTORES pintam cantores numa exposição realizada na França e intitulada «Os Pintores Testemunhas de seu Tempo». Esta é a 11ª exposição que o Museu Galliera realiza com o mesmo título, sendo a dêste ano consagrada à canção. Obras de pintores conhecidos destacam-se dêsse conjunto. Notam-se em particular um retrato de Georges Brassens por Ives Brayer. Savour sugeriu a Raffy o Persa da tela «Que est triste Venise». A canção de Bécaud «Il est dit le poète» inspirou Ambrogiani a pintar uma cena luminosa, e «Le petit prince est revenu» do mesmo cantor deu ensejo a Madeleine Lucas de pintar uma homenagem a Saint-Exupéry. D'Avoy propõe Johny Hallyday, e Le Coins «Quatre garçons dans le vent» (os Beatles). Participam ainda do salão os pintores Agostini, Ciry, Commere, Georgein, Hebrt, Kikoïne, Moretti, Tehkovitch e Viko. O prêmio do salão foi concedido a Blasco Mentor pela sua canção «La chanson des pipeaux», cantada por Isabelle Aubret.

O assunto não é inédito no Brasil. Artistas do Rio e São Paulo já fixaram nossos cantores e mesmo alguns estrangeiros e o resultado foi, em casos conhecidos, excelentes. No Rio, Maria do Carmo Secco, fixou a figura de Roberto Carlos que é visto, em de perfil (uma faixa iluminada num fundo prêto), ora apenas no detalhe do olho, no centro da tela. Ainda Roberto Carlos foi pintado por Nélson Leirner, num dos melhores trabalhos apresentados pelo grupo da Rex Gallery, de São Paulo. Finalmente, Maurício Nogueira Lima, que vem tomando como tema de seus quadros «Os Beatles», sendo um dêles denominado «Helpning».

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

EXPOSIÇÕES EM PARIS

Se o leitor vai a Paris, eis o roteiro de exposições do corrente ano. No Louvre, até 20 de março, «Mensagem Bíblica», da Chagall e de abril a junho, «Os Mais Belos desenhos da coleção Mariette», reunindo cêrca de 4 mil desenhos, pedras duras, pranchas de história natural, etc., das escolas francesa, italiana e nórdica. No Museu de Arte Moderna são as seguintes as exposições: Suzanne Valadon (15-3 a 30-4), Soulages (23-3 a 21-5), Gino Severini (6-7 a 18-10), Van Dongen (20-10 a 26-11). No Museu Galliera: «A Arte da Malásia Contemporânea» (abril), artistas boisistas de Paris e Departamento do Sena (25-6 a 1-9) e Olivier Debre e Lardera (outubro). No Museu de Artes Decorativas, no momento, Vasarely, «Arte Bruta», da coleção de Dubuffet (7-4 a 12-6), História da Faixa Desenhada (7-4 a 12-6), Papéis pintados (21-6 a outubro).

BIENAL DA BAHIA

Como já divulgamos nesta coluna, foi adiado o prazo de encerramento da I Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia, que agora se dará a 28 do corrente. Como últimas promoções da IBNAP, constam um festival de filmes de arte ou filmes sôbre arte, que serão exibidos no próprio recinto do Convento do Carmo, e o lançamento de um livro do crítico Clarival do Prado Valadares. Continua freqüentadíssima a Bienal, sobretudo por estudantes e escolares. As providências para a realização da segunda bienal já começam a ser tomadas. E' preciso prestigiar a bienal baiana.

TÓPICOS — Artistas do Rio já começam a se movimentar no sentido de escolher aquêles que participarão dos júris do Salão Nacional de Arte Moderna e da Bienal de São Paulo. Alguns nomes já estão cogitados. ✱ De passagem pelo Rio, vindo do Chile, o arquiteto Sílvio de Vasconcelos, crítico de arte e ex-diretor da Escola de Arquitetura de Belo Horizonte. Deverá publicar breve o livro: «Mineiridade: Tentativa de Caracterização», com prefácio de Afonso Arinos. ✱ Passou pelo Rio, igualmente, o escultor Sérgio Camargo. Aqui estêve durante o carnaval. ✱ Já estão abertas as inscrições para os vários cursos do Museu de Arte Moderna do Rio, inclusive o de História da Arte, ministrado por êste colunista.

SEGALL

Foi lançado na semana passada o livro de xilogravuras de Segall. Excelente em todos os aspectos, sobretudo pelo preço realmente acessível: Cr$ 5 mil (cruzeiro velho). Nunca se vendeu tanto livro de uma só vez. A edição, como se sabe, é do Conselho Nacional de Cultura, e o livro traz textos de Murilo Miranda e Geraldo Ferraz. Entre os próximos lançamentos do CNC estão um livro de gravuras de Fayga Ostrower e um de Visconti, com texto de Antônio Bento.

Espanha Institui Prêmios de Turismo Para Rádio e TV

O SR. Manuel Penella da Silva, adido de Informação e Turismo da Embaixada da Espanha, no Rio, informa à nossa página que o Ministério de Informação e Turismo da Espanha está convocando os interessados, espanhóis e estrangeiros para participarem dos Prêmios Nacionais de Turismo para Emissôras de Rádio e Televisão, seus colaboradores e redatores. As inscrições serão feitas, impreterivelmente, em fevereiro de 1968, no Registro Geral do Ministério de Informação e Turismo, Avenida Generalíssimo, 39 — Madrid.

Os trabalhos deverão versar sôbre o turismo espanhol sob a forma de emissões irradiadas ou televisadas, reportagens, entrevistas ou qualquer outro sistema irradiado ou televisado que possa contribuir para a melhor difusão e conhecimento da Espanha em seus aspectos turísticos. Os trabalhos concorrente deverão ter sido utilizados durante o ano de 1967 e ao ser feita a inscrição devidamente comprovada essa utilização, com o dia e hora.

Os prêmios serão os seguintes: 1º — 150.000 pesetas para as emissôras de rádio e televisão estrangeiras. 2º — .... 100.000 pesetas para as emissoras de rádio de caráter privado — espanholas. 3º — Uma viagem à Espanha e cinquenta mil pesetas para colaboradores e redatores de emissôras de rádio e televisão estrangeiras. 4º — 50.000 pesetas para os colaboradores e redatores de emissôras de rádio e televisão espanholas. Salienta-se que êstes prêmios são indivisíveis e não poderão ser declarados desertos. Os trabalhos não premiados poderão ser recolhidos dentro dos trinta dias seguintes após a concessão dos mesmos. Se não forem reclamados serão destruídos. Aos "scripts" originais acompanharão os dados referentes à entidade ou pessoas concorrentes.

VINTE ANOS DEPOIS

Há vinte anos, o Sr. Joaquim Fontes, Gerente da Cruzeiro do Sul em Natal, recebia o primeiro DC-4, da Ibéria que acabara de cruzar o Atlântico Sul iniciando o intercâmbio cultural e comercial do velho mundo com o Brasil. Hoje, vamos encontrar o Sr. Fontes como Chefe dos Vendedores da Ibéria atendendo e vendendo grupos de passageiros para conhecer a Europa a bordo dos possantes DC-8 Turbofan. No flagrante acima, vemos o Sr. Fontes, entre os Srs. Marcus Malta, Relações Públicas e Célio Alfim, Gerente Comercial quando recebia dêste último, um Diploma Homenagem de Testemunho de vôo inaugural da Linha do Atlântico Sul em setembro de 1946

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

O BRILHO DA SIMPLICIDADE

A VERDADE é que, ser simples é muito mais difícil. "Farfalhar", cintilar, rebrilhar, embonecar-se parece ser fórmula mais ao alcance de qualquer um. Pelo menos, os "experts" em moda costumam ensinar que a simplicidade requintada é afirmativa máxima de bom-gosto.

Aqui, um pequeno exemplo de serena elegância:

● em palha-de-sêda areia, vestido de corte reto, cintura alta, marcada por pequeno cinto-laço, gola dégagée, frente fechada por botões gêmeos.

Ney

GUIA DO PERFEITO PAPAI

CARY GRANT se tornou pai pela primeira vez, no ano findo, aos 61 anos e fêz logo uma porção de planos. Além de programar outros filhos, traçou uma linha para a educação do primeiro, a garotinha *Jennifer*. Entrevistado por um jornalista francês *Cary* enunciou um "guia do perfeito pai educador", que êle preparou para emprêgo imediato e futuro. Os seus pontos essenciais são os seguintes:

1) Infelizes os pais que enchem a cabeça de seus filhos com asneiras do tipo "se você não fôr obediente vou chamar o lôbo mau que comerá você". Coisas assim usavam-se há 50 anos, quando se pensava que os garotos chegavam à idade da razão quando começavam a fazer a barba. Hoje o bom educador usa as armas da lógica, e, além disso, sobraram muito poucos daqueles lobos-maus de antigamente.

2) Os princípios essenciais, os que vão "ficar" só podem ser transmitidos às crianças pela família. A escola ensina, refina, mas não basta.

3) Os problemas delicados, como o mais importante, da educação sexual, serão resolvidos a seu tempo, antes que se transformem em tabu. Compete ao pai enfrentá-los com clareza nas linhas essenciais. Assim haverá pouco prejuízo quando, como acontece desde que o mundo é mundo, nossos filhos receberem a respeito dos companheiros de escola as informações suplementares.

EM SPLIT SERÁ ASSIM

Sob o lema "Homens de Letras e de Turismo", de 21 a 26 de março próximo, os mais eminentes escritores, jornalistas da imprensa escrita, falada e televisionada, cineastas e fotógrafos de várias partes do mundo encontrar-se-ão em Split (Spalato, em italiano), cidade bimilenar da Iugoslávia, situada na antiga Dalmácia, sôbre o Adriático, para comemorar o "Ano Internacional do Turismo", instituído pela ONU em sua Assembléia de 4 de novembro do ano passado.

O Encontro Internacional dos "Homens de Letras e do Turismo", foi organizado pela centenária Associação de Turismo de Split, sob a égide da U.I.O.O.T. (União Internacional das Organizações Oficiais de Turismo) e, na ocasião, julgará os trabalhos e distribuirá os prêmios do grande concurso, TURISMO, PASSAPORTE PARA A PAZ, especialmente preparado pelas duas entidades. O concurso constará de artigos escritos em duas páginas datilografadas no espaço 2, sôbre o tema referido, os quais serão traduzidos para o inglês, francês, espanhol, russo, alemão e línguas eslavas e coligidas em livro que representará o primeiro apêlo para a Paz e Turismo, no mundo. A Associação de Split dará medalhas alusivas a todos os autores de artigos enviados e a U.I.O.O.T. três prêmios aos três primeiros classificados. A ABRAJET, especialmente convidada a participar do Encontro Internacional, pleiteará a inclusão da língua portuguêsa entre as que serão traduzidos os artigos referidos.

O período do Encontro Internacional de Split, será assinalado com uma Exposição Internacional de Cartazes Turísticos, prospectos e fotografias; uma Exposição Internacional de Souvenirs, outra de História do Turismo Mundial, sessões de cinema de assuntos turísticos, além de excursões.

RODAPÉ

● CADA QUAL COM SUA MANIA: O que "êles", os novos donos do govêrno, vão fazer nas horas úteis (que serão praticamente, 24 por dia), já está sendo motivo de conversas e páginas de jornal. É simpático saber em que costumam ocupar os momentos preciosos de descanso, as raras horas. O *Ministro Delfim Netto*, por exemplo, gordo, jovem e solteiro, gasta seu lazer ouvindo música de câmara — e brincando com os sobrinhos. O *Ministro Gama e Silva*, que é primo do presidente, adora a vida campestre e, a qualquer programa social prefere os bucólicos fins de semana em sua fazenda em Mogi-Mirim. Todo mundo sabe que o *Ministro Hélio Beltrão* é exímio violonista, conhecedor de algumas inéditas espanholas. E que o *Ministro Andreazza* (considerado o bonitão do nôvo Ministério, além de pessoa de intensa personalidade) tem duas manias gostosas: lutar judô e ver filme de bang-bang.

● ÊSSE RIO TERRÍVEL: Com o racionamento de eletricidade, em horários imprevistos acontecem coisas bem desagradáveis — e outras até engraçadas, como o caso da costureira que vi fazer descer a encomenda em uma cesta, lá do 12º andar de um edifício no Morro da Viúva, para atender a freguêsa aflita, impossibilitada de subir tantos degraus. Mas uma das piores emergências com que deparamos, é a necessidade de atravessar um cruzamento sem sinais, inteiramente despoliciado, verdadeira aventura tanto para o pedestre, que tem que avançar entre automóveis "no peito e na raça".

● ELEGANCIA SOBE A SERRA: JUJU GRAÇA COUTO, muito elegante, no jantar de SÔNIA SECCO. ● Apesar da chuva torrencial, que obrigou os convidados a permanecerem na pérgula da piscina, desfile de chiquê no aniversário de REGINA VALLE, festejando na casa dos *Graça Couto*. ● Muitos "terninhos" alinhados, no almôço oferecido por ANA LUIZA PIMENTEL DUARTE: GILSA AFFONSECA, LÉA TRONCOSO, GISA GRAÇA COUTO (fúchsia), YOLANDA SILVEIRA (verde), MARLENE CORREA DO LAGO muito bonita, em mostarda).

● DE VER, OUVIR, E PROVAR: Ouço uma gravação linda, orquestrada, de "O Sereno Vem Caindo" (o título é êste?) ● Vou ao cinema e dou boas gargalhadas com o grande golpe dos sete homens de ouro. ● Provo e aprovo, mais uma vez, a deliciosa torta de limão do "Le Relais" — e junto-me aos que aplaudem a cervejota Ouro Branco. ● Leio, saboreando, "Primeiras Estórias", de Guimarães Rosa que a "G. Q." me envia.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● MARK DONEN O AGENTE Z-7 — Italiano. Direção de Giancarlo Romitelli. Colorido. Com Lagg Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman, Loredana Nusciak e outros. Drama de espionagem. No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Art, Hermida, Bruni-Ipanema, Melo, Paraíso. Censura: 14 anos.

● A SOMBRA DE UM REVOLVER — Italiano. Direção de Gianni Grimaldi. Colorido. Com Stephen Forsythe, Anne Sherman e Conrado Sanmartino. «Western». No Opera. Censura: 14 anos.

● VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES — Italiano. Direção de Vittório Sala. Colorido. Com artistas de «shows» e variedades. No Bruni-Flamengo. Censura: 21 anos.

● O ELEVADOR DA MORTE — Francês. Direção de Marcel Bluwal. Com Robert Hossein, Lea Massari, Robert Dalban e outros. Policial. No Riviera. Censura: 18 anos.

● CAPRICHO DO DESTINO — Argentino. Direção de Francis Lauric. Com Mário Fortuna, Antônia Herrero, Henrique Chaico e outros. Drama. No Alaska. Censura Livre.

● O DESQUITE DO PAPAI — Francês. Direção de Robert Thomas. Com Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon, Sylvie Vartan e outros. Comédia. No Copacabana. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
CINEAC — Mulheres, música e strip-tease — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Confidências de Hollywood — 18 anos.
FLORIANO — A história de Elza — Livre.
IMPERIO — Sete homens de ouro — 14 anos.
ODEON — O agente secreto Matt Helm (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PALACIO — Viagem fantástica — 10 anos.
PATHE — O padre e a môça — 21 anos.
● PRESIDENTE — O menino e o muro da vergonha (14.30, 16.30, 18.10, 19.50 e 21.30 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Inferno de Paris — 18 anos.
RIO BRANCO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
VITORIA — Doutor Jivago (14, 17 e 21 hs.) — 10 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Situação crítica porém jeitosa — 14 anos.
AZTECA — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
ART-COPACABANA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
● ALASKA — Caprichos do destino (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — Livre.
CONDOR (Copacabana) — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe dos 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — 007 missão Blood Mary — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
CARUSO — Confidências de Hollywood — 18 anos.
FLORIDA — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
● IPANEMA — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
JUSSARA — Dinkara (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
KELLY — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Ringo e sua pistola de ouro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 14 anos.
MIRAMAR — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
PAISSANDU — Semana Ingmar Bergman (1 filme por dia).
PIRAJA — 100.000 dólares para Ringo — 14 anos.
PARIS-PALACE — O homem que sabia demais — 14 anos.
PAX — Ringo e sua pistola de ouro — 14 anos.
POLITEAMA — Aventuras na Costa do Martim — 14 anos.
RIAN — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ROXI — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
SCALA — O homem que sabia demais — 14 anos.
S. LUIS — Três em um sofá — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19 e 21h30 hs.) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALPHA — Confidências de Hollywood — 18 anos.
AMERICA — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
ART-TIJUCA — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
ART-MEIER — Hércules contra os mongóis — 10 anos.
BRITANIA — O homem que sabia demais — 14 anos.
BRUNI-MEIER — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Confidências de Hollywood — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Sòmente os fracos se rendem — Livre.
CAIÇARA — Comandante Fúria — 10 anos.
CACHAMBI — O desafio dos gigantes — 14 anos.
CARIOCA — Viagem fantástica — 10 anos.
CINE CENTRAL — Os cavaleiros da Távora redonda — 10 anos.
CASCADURA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
● COLISEU — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
● FLUMINENSE — O menino e o muro da vergonha — 14 anos.
LEOPOLDINA — No rastro dos bandoleiros — 10 anos.
MARAJO — O último trem para Berlim — 10 anos.
MADRID — A história de Elza — Livre.
MAUA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
MATILDE — O homem que sabia demais — 14 anos.
MELO-PENHA — Mark Donen agente Z-7 — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera (14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Sob o comando da morte — 10 anos.
NATAL — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.
PARAISO — Mark Donen, Agente Z-7 — 14 anos.
PARA TODOS — O padre e a môça — 21 anos.
RIO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
REGENCIA — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
ROSARIO — Golias e o cavaleiro mascarado — 10 anos.
SANTA ALICE — Três em um sofá — Livre.
SANTO AFONSO — O meninão — Livre.
S. PEDRO — 007 Missão Bloody Mary — 18 anos.
VAZ LOBO — Escola de Sereias — Livre.

NOTA: Os horários de todos os cinemas, em virtude do racionamento e corte de energia elétrica, poderão sofrer modificações sem prévio aviso.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.
CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATORIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
JOVEM (43-3166) — «Vem Camará», às 17 e 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
MINI-TEATRO — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 21 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-8367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 17 e 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 17 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
— Sr. Cláudio Mauro Nunes Braga
— Sr. Olávio Antônio da Silva
— Sr. Belfort de Oliveira
— Sr. Fernando Fernandes de Sousa
— Sr. Abílio de Carvalho
— Sr. Lessi Capi
— Sr. José Maria Machado
— Dr. Paulo Bugard de Magalhães
— Sr. Zózimo Alves da Silva
— Dr. Hélio Ivani da Mota e Camanducaia, engenheiro da COPEL
— Menino Eduardo, filho do sr. Waterloo Gérson de Melo e da sra. Elza Romariz de Melo
— Srta. Maria da Penha Xavier Pinheiro, filha do dr. Xavier Pinheiro e sra. Edna Maria Xavier Pinheiro.

SOCIAIS

CASAMENTOS

— Srta. Lourdes Gigante-sr. Joel Moutinho — Casam-se, no dia 25 do corrente, às 18 horas, na igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira, a srta. Lourdes Gigante, filha do casal sr. José Salvador Gigante e sra. Maria Saraiva Gigante e o sr. Joel Moutinho, filho da viúva Riciolina Moutinho.

— Srta. Júlia Molina-sr. Valdir Trindade — Casam-se, no dia 25 do corrente, na igreja de São Luís Gonzaga, a srta. Júlia Molina, filha da viúva Maria da Glória Molina e o sr. Valdir Trindade, filho do casal sr. Salvador Trindade e sra. Zulmira Trindade.

CONDECORAÇÕES

A Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara .... (ACEG). Comemora, no próximo dia 5 de março, o jubileu de ouro da imprensa especializada, promovendo missa gratulatória e sessão solene, seguida de coquetel.

IN MEMORIAN

Na igreja de N. S. do Bonsucesso, no bairro de Higienópolis, será celebrada missa de 7º dia, hoje, às 8 horas, por alma de Maria Eugênia de Sousa Pereira, aposentada do TAPC.

Desenvolvimento regional meta de Plácido Castelo

FORTALEZA, 21 — Preocupado em dar unidade ao incremento da economia do Estado, de modo a que tôdas as suas regiões sejam igualmente beneficiadas pelos estímulos concedidos pelo Executivo, o Governador Plácido Castelo executará, através do Plano de Ação Integrado de seu govêrno, um programa de desenvolvimento regional que abrangerá as principais áreas do interior.

Os recursos serão canalizados, neste setor, para desenvolver os vales do Jaguaribe, Acaraú, Coreaú e Carás, além das serras de Baturité, Ibiapaba e Araripe. Segundo o Governador Plácido Castelo, o programa do govêrno cearense «constitui a maior frente já aberta em todos os tempos no sentido de impulsionar a economia regional do Ceará».

O PROGRAMA

A principal região geo-econômica do Ceará é o vale do Jaguaribe, que abrange cêrca da metade do território cearense. Para dinamizar sua integração, o Govêrno do Estado utilizará os recursos do Grupo de Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe (GDVJ) e da missão técnica francesa que atua em conjunto com a administração estadual.

No vale do Coreaú, o programa prevê a construção de um grande reservatório de água, para possibilitar a execução de um plano de irrigação. Serão estendidas ainda vários quilômetros de linhas de eletrificação rural.

Na serra do Ibiapaba, o principal setor a ser atacado de imediato será o do saneamento, prevendo-se obras de água e esgotos em tôda a área. Ibiapaba será beneficiada com recursos do govêrno que visam aproveitar o potencial de sua economia agrícola. Projetos idênticos serão executados nas serras de Baturité — região cafeeira e com recursos minerais — e do Araripe, no extremo sul, limite do Ceará com Pernambuco.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

RELIGIOSOS

AO MENINO JESUS DE PRAGA, muito agradecida. Zélia.

Glorioso S. Antônio, Bom Jesus dos Aflitos, S. Onofre, Menino de Jesus de Praga, Oração A chaga do ombro de Jesus, N. S. Lampadosa, Maria Santíssima, N. S. do Carmo, Santa Rita, N. S. Aparecida, N. S. das Vitórias, Almas Santas Benditas Agradeço graças alcançadas.
Eunice

DENTISTAS

RÁDIOS E TELEVISORES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

DIVERSOS

MUDANÇAS — MEIER — TEL.: 49-0978.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até ... milhões empresto sob hipoteca retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638 — OLIMPIO.

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, ... cina, brilhantes grandes, ... antigas ou modernas, ... pratarias etc. Verifique ... oferta. Atendo a domicílio. ... da Carioca, 32, sala, 1.00... Tel.: 32-4935.

EDITAIS E AVISOS

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado da Guanabara

SEDE: Rua Benjamim Constant, 139

EDITAL

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no artigo 13º, alínea «f», da Portaria Ministerial nº ... de 1966, convoco os associados dêste Sindicato, para votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa — Efetivos e Suplentes — a realizar-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente, das 8 às 18 horas, perante as Mesas Coletôras que funcionarão nos seguintes locais:

Urna 1 — Local: Sede do Sindicato, à Rua Benjamim Constant, 139; Glória.
Urna 2 — Local: Hospital Fundação Gafreé Guinle, à Rua Mariz e Barros, 775 — Tijuca.
Urna 3 — Local: Hospital da Beneficência Portuguêsa, Rua Santo Amaro, 80 — Catete.
Urna 4 — Local: Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, Av. 28 de Setembro, 87 — Vila Isabel.
Urna 5 — Local: Hospital da Penitência, à Rua Conde de Bonfim, 1.033 — Tijuca.
Urna 6 — Local: Mesa Itinerante, destinada à percepção de votos nos Hospitais e Casas de Saúde, localizadas na Zona Centro.
Urna 7 — Local: Mesa Receptora itinerante, destinada à percepção de votos nos Hospitais e Casas de Saúde localizadas na Zona Norte.
Urna 8 — Local: Mesa Itinerante, destinada à percepção de votos nos Hospitais e Casas de Saúde localizados na Zona Norte — Subúrbio.
Urna 9 — Local: Mesa Itinerante, destinada à percepção de votos nos Hospitais, Casas de Saúde localizados na Zona Sul.

Outrossim, esclareço que só poderão votar os associados que, à data do pleito, sejam maiores de 18 anos, tenham mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de ... anos no exercício da profissão, e, que 10 dias antes do pleito, estejam quites com as mensalidades sociais.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras munidos dos recibos de quitação de mensalidades, ou declarações do Sindicato que possa supri-la, bem como prova de identidade consubstanciada em um dos seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira Profissional ou Carteira de associado do Sindicato.

Na Secretaria da entidade, o associado encontrará afixado em lugar visível, a relação dos associados em condições de votar, podendo também, obter informações acêrca do pleito.

Rio de Janeiro, GB; 20 de fevereiro de 1967.

FORTUNATO CLEMENTE DA SILVA
Presidente

IMÓVEIS

SALAS

ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas ... e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver ... Visconde de Inhaúma, 58, com o porteiro, e tratar no mesmo endereço.

FILATELIA

A fim de comemorar o I Plano Qüinqüenal de Economia, que terminou em 1966, a República da Coréia emitiu uma série de selos, retratando os setores abrangidos pelo plano.

Além dos selos de plantas, em prosseguimento à série de 1965, foram lançados selos da fauna em 66 e entre outros, os seguintes: 1 — Comunicações; 2 — Transportes; 3 — Fertilizantes; 4 — Visita oficial do presidente Johnson; 5 — 21ª Assembléia Geral do Consenho Internacional de Esportes Militares; 6 — 12ª Conferência da Liga Anti-Comunista dos Povos Asiáticos; 7 — 5ª Convenção do Lions do Leste e Sudeste da Ásia; 8 — Comemoração do 1º Aniversário do envio de uma divisão de combate ao Vietnam; 9 — 20º aniversário da Universidade Nacional de Seul; 10 — 80º aniversário da educação didática feminina; 11 — 20º aniversário da UNESCO; 12 — 47º Certame Nacional de Atletismo.

TEATROS

Para Seu Confôrto

Hotel Excelsior Grão Pará, ao fundo da praça principal de Belém, Pará

CONVENÇÃO — Está sendo programada pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seção de Minas Gerais, para abril p.f., na cidade de São Lourenço, a «II Convenção Hoteleira do Centro», com a participação de hoteleiros de Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, Espírito Santo, Goiás e Brasília.

Estamos certos de que o referido certame será um grande acontecimento, e, desde já, apelamos para o prefeito de São Lourenço para que empreste, ao referido conclave, tôda sua experiência e colaboração.

Por ocasião da «II Convenção Hoteleira do Sul», realizada em setembro do ano passado, em Caxias do Sul, na qual São Lourenço foi condignamente representada pelos srs. Mário Galvão, presidente do Detur e pelo conhecido hoteleiro local, Antônio Gerpe Garcia, do «Hotel Primus», foi feita interessante e inteligente propaganda dessa bela estância mineira, o que nos leva a crer que gaúchos, catarinenses e paranaenses também dirão presente a essa convenção.

* * *

CONGRESSO — O sr. Eduardo Tapajós, presidente da Diretoria Nacional da Associação Brasileira da Industria de Hotéis, continua empenhado na preparação do «XV Congresso Nacional da Hotelaria», que terá lugar em Fortaleza, Ceará, no período de 17 a 22 de outubro futuro. Por isso mesmo, estamos certos de que a hotelaria nacional terá mais uma exitosa reunião de seus membros, agora no norte do Brasil.

* * *

NOTICIAS — Recebi e agradeço aos editores, as revistas especializadas em hotéis «Hotelaria do Sul de Portugal» e «Hoteles de Colombia», a primeira impressa em Lisboa e a segunda em Bogotá... O SEMPRE MOVIMENTADO lider Corinto de Arruda Falcão entusiasmado com os novos rumos do turismo e da hotelaria nacional, sob a égide da Embratur... — JOSÉ TJOURS de parabéns pelo lindo folheto promocional do Hotel Jaraguá, de São Paulo, lindamente impresso a côres... MANUEL BARCIA SUAREZ preparando-se para uma nova circulada pelos cenários da Bahia, a negócios...

«TRIÂNGULO DE OURO» TERÁ FESTA DE GALA EM MARÇO

A maior promoção do turismo nacional, intitulada "Triângulo de Ouro do Turismo", referente ao ano de 1966, levada a efeito por "Diário de Notícias", visando eleger os melhores do turismo do ano, para efeito de apontá-los aos aplausos do público e a fim de incentivar aquêles que trabalham em prol da nossa indústria sem chaminés, continua recebendo elogios e encômios em todos os círculos ligados ao assunto.

OS ELEITOS

Foram eleitos êste ano, que é o 9º do lançamento do exitoso concurso, os representantes da hotelaria, transportadores, agentes de viagens e menções honrosas: Paulo Meinberg, Transportes Aéreos Portuguêses, Jato Viagens (Jorge Costa Neves) e Fernando Hupsel de Oliveira, Cáio de Alcântara Machado e Exaltino Marques de Andrade, respectivamente.

A CONSAGRAÇÃO

A consagração às nossas Personalidades do Turismo de 1966, terá lugar no próximo mês de março, com um grande banquete, às 12h30m, nos salões do Hotel Glória, local aliás, já tradicional do acontecimento. Na ocasião serão dados os diplomas oferecidos por "DN" aos eleitos, as medalhas da revista "Hotelnews", oferecidas por Magdala de Castro e Normando Lopes, e ainda outros prêmios que porventura forem ofertados, a critério de seus doadores. Vários oradores se farão ouvir na ocasião, inclusive os srs. Carlos de Laet, secretário de Turismo da GB, deputado Nélson Carneiro, discorrendo sôbre o Ano Internacional do Turismo, etc.

Os convites para esta festa máxima de confraternização da família turística nacional já podem ser solicitados à recepção do Hotel Glória, telefone: 25-7272.

Ouvindo e Vendo

● CAMILLO KAHN esteve movimentadíssimo no período carnavalesco, com todos os elementos de sua agência desenvolvendo na pauta do bem os seus serviços receptivos. Peter Schwab e Benny Lozynski comandavam grandes grupos de turistas, por todo o Rio. Está de parabéns a agência da Galeria dos Empregados no Comércio, pelas suas atividades e pelo programa proporcionando aos visitantes, que foi muito elogiado.

De regresso do Líbano, depois de três meses de ausência, o «cap» Mansour Challita, dos serviços de turismo da Delegação da Lima dos Estados Arabes.

◆

— Grande Peregrinação Luso-Brasileira a Fátima — Altar do Mundo — Está sendo metabolizada pela Companhia Comercial e Marítima (23-2014), na pessoa de seu «cap» Manuel José D'Orey, para maio próximo. Ida e volta pelo .. «707-320-B» da TAP.

◆

— Hélio Freitas, do departamento de excursões da Agência Camillo Kahn, está bastante satisfeito, pois êste início de ano tem sido promissor para seu setor. Em conversa com nossa reportagem, elogiou muito a escolha do «Triângulo de Ouro do Turismo Nacional — 1966», e deverá estar presente à festa final da referida promoção.

◆

— Segismundo Drabik regressou de Poços de Caldas, onde passou a temporada carnavalesca dirigindo uma das excursões «Urbi et Orbi», que reuniu dezenas de participantes e mereceu geral elogio. Prepara-se, agora, para novas atividades, inicialmente com Foz de Iguaçu como meta, em março.

◆

— A «Ybarra» reuniu para um coquetel, às vésperas do Carnaval, a imprensa especializada, a bordo do «Cabo San Roque». O navio trouxera para o Carnaval 850 turistas sul-americanos, além de outros 500 pelo «Monte Umbe», da mesma emprêsa.

◆

— Raoul Haenel está circulando eufórico. E há motivo para isto: êste grande incentivador do turismo nacional recebeu o título de «Carioca Honorário», ao que faz jus com mérito, mesmo porque, «brasileiro honorário» êle já é.

◆

— Seguiu para o Sul mais uma grande caravana turística da «Soletur», comandada pelo dinâmico Carlos Guimarães. Pôrto Alegre e Buenos Aires na meta do grupo, que ainda estará presente à «Festa da Uva», em Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul), que tem o patrocínio do Serviço Estadual de Turismo.

◆

— Segundo Ivano Prósperi, 1967 será o «Ano Turístico Polvani»... Cândido G. Freitas dinamizando as excursões da Agência Abreu, êste ano... Mais um teatro para o Rio: «Mini Teatro», a ser inaugurado com a peça «De Bretcht a Stanislau Ponte Prêta», de Siero Neto, com a Companhia de Milton Carneiro... Eliana e Booker Pitman estarão no próximo dia 25 na Alemanha, como convidados da VARIG e representando a música brasileira num simpósio de emprêsas aéreas, que será realizado em Frankfurt...

◆

A Bel Air Viagens vem de ser nomeada pela TAP seu Agente-Geral de Carga para o Rio de Janeiro, serviço êste recém-inaugurado. Meyer Ambar em atividade total... A EMBRATUR continua estudando estatutos e empossando diretores, para formar sua estrutura num complexo de normas que possibilitem seu funcionamento em ótimas condições.

Ibéria dá Aula

Célio Alvim, gerente comercial da Ibéria, para melhor atender aos agentes de viagens e passageiros, iniciou êste mês, um curso técnico de vendas para os funcionários da emprêsa. «Vender é uma Arte» — diz Célio, que vemos na foto durante uma aula —, mas o aprimoramento do vendedor, por isso mesmo, é indispensável para a prestação de bons serviços.

Expedição às Selvas da América do Sul

Em princípios de janeiro, o jovem explorador alemão, Dietmar Caraten, que ingressou recentemente no "Adventurers Club" novaiorquino, partiu para realizar uma expedição nas selvas da América do Sul. Há um ano, permaneceu durante algum tempo entre os campas peruanos, rodando ali um documentário em côres.

Nesta expedição, se propõe a visitar os chipibes e amauacas, que vivem na zona de nascimento do rio Amazonas e que apenas entraram de leve em contato com a civilização.

Caraten viajou primeiramente em avião de Nova York a Lima, de onde penetrou com avião e em canoa no interior do país. O resto do caminho vem fazendo a pé, pelas selvas do oriente peruano. Durante sua estada de várias semanas entre os indígenas, se propõe a rodar películas, fazer fotografias e gravar cantos dos indígenas em fita magnética. Além disso, pensa pintar quadros a óleo. Posteriormente fará uma exposição do material recolhido durante a expedição, na cidade de Hamburgo.

DIA DO TURISMO

O Dia do Turismo será comemorado extra-oficialmente na data de 1º de março, já constando do calendário da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, e, posteriormente, poderá ser assim reconhecido pela EMBRATUR.

Com a finalidade de assinalar o acontecimento que lembra ao povo a figura dos profissionais do turismo, agentes de viagens, transportadores, hoteleiros, navegantes, aeronautas, e demais elementos que prestam serviços à indústria sem chaminés, dedicaremos nossas páginas de turismo do dia 1º, quarta-feira, ao acontecimento.

Outro fato turístico importante que focalizaremos em nossa edição dêste dia, será a auspiciosa abertura na ocasião, do Ano Turístico Internacional, no Brasil, com interessante artigo do deputado Nélson Carneiro.

Para maior brilhantismo da homenagem em pauta, que visa chamar a atenção do povo e autoridades para os dois eventos, solicitamos a colaboração dos nossos amigos das agências de viagens, emprêsas transportadoras, hotelaria e demais companhias ligadas ao turismo, com suas prestigiosas mensagens.

LITORAL PAULISTA RESSENTE-SE DA FALTA DE HOTÉIS

O litoral paulista tem sido um dos pontos mais procurados para turismo e férias, nos últimos anos, pela população do Estado e, igualmente por viajantes brasileiros e do exterior. Porém, uma coisa pertuba demais o movimento: a falta de hotéis, obrigando a que os turistas se sujeitem à ganância daqueles que exploram as poucas acomodações de emergência. O fim de semana no litoral paulista é um problema que tende a se agravar, principalmente agora com mais facilidade de acesso à Praia Grande, Caranguatatuba, Iperoig e, também, pela promoção de São Vicente e Guarujá, feita pelos seus departamentos de turismo. Os interessados no desenvolvimento dêsses balneários, deviam procurar resolver o problema com a máxima urgência. Praia Grande e Itanhaem, além dos demais municípios praianos, precisam se organizar para o grande futuro turístico que os espera. Porém, sem bons hotéis na "Riviera Paulista", êste promissor afluxo de viajantes poderá diminuir.

«EXPERTS» EM RELAÇÕES PÚBLICAS DE CIAS. AÉREAS EUROPÉIAS REUNIDOS EM ESTOCOLMO

Diretores de Relações Públicas de 17 importantes cias. aéreas internacionais realizaram um "meeting" em Estocolmo, com o objetivo de debaterem assuntos de interêsse comum.

Denominada Comitê Consultivo Europeu de Relações Públicas da IATA ou - EUPRAC - a organização compreende diretores de Relações Públicas de cias. aéreas européias, assim como representantes RP. baseados na Europa de cias. "não européias". Sentimos a falta do representante da VARIG.

Além da Scandinavian Airlines — cia. anfitriã da conferência — foram também representadas as seguintes transportadoras: Air France, Alitália, Austrian Airlines, BEA, BOAC, EL AL, Finnair, Ibéria, Icelandair, Iran Air, Japan Airlines, KLM, Lufthansa, Pan American, Swissair e TWA.

Entre os assuntos debatidos no "meeting", destacaram-se o problema do "no-show", aspectos do setor RP em relação ao lançamento dos aviões de alta capacidade e a possibilidade de dinamizar as atividades nos aeroportos.

I Exposição de Alimentação

Sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, e organizada por Jorge Costa Neves (Jato Viagens Ltda.), terá lugar no período de 15 de maio a 15 de junho de 1967, no Panorama Pálace Hotel, a «I Exposição Brasileira da Indústria de Alimentação».

A finalidade da mesma é mostrar e vender ao público em geral, e em particular aos turistas (o ano de 1967 deverá ser dos mais significativos do ponto de vista turístico), o que o Brasil já possui no setor da alimentação, desde as máquinas, às conservas, vinhos e produtos alimentícios os mais variados.

Participarão da Exposição grande número de firmas direta ou indiretamente ligadas à alimentação, que já reservaram inscrições, fabricantes de fogões, frigoríficos, geladeiras, toalhas de mesa, porcelanas e cristais, gêneros alimentícios industrializados, etc. etc.

TURISMO

CONDE PREOCUPADO

O Conde Nicoló Carandini, presidente da «Alitália» (foto), demonstrou preocupação pelo aumento das taxas cobradas pelos aeroportos europeus, em prejuízo do transporte de passageiros, em recente reunião da European Airlines Research Bureau, em Roma

FEIRA DO ATLÂNTICO

Todos os anos celebra-se em Las Palmas, Espanha, a tradicional Feira Espanhola do Atlântico, que reúne o mais seleto da indústria e do comércio do país ibérico.

Êste ano, o evento se repete no seu local tradicional, tendo sua inauguração se dado no dia 21, último. A Feira se prolongará até 7 de março, constituindo-se uma atração turística regional nêste período.

TURISMO

Correspondência para o redator responsável DIRCEU EZEQUIEL — Avenida Almirante Barroso, 4 (Loja) — RIO.

POSTAIS DO MUNDO

Em Portugal, o turista religioso encontra na Sé de Coimbra um dos bonitos motivos de atração da antiga cidade. O majestoso exterior da igreja, na foto, oferece uma idéia do conjunto arquitetônico em pauta

Disco é Guia Nos «States»

Foi iniciado em Washington D. C., um serviço especial de "Guia Turístico Gravado". Por 5 dólares aluga-se um toca-disco capaz de tocar em qualquer posição durante 1 hora. A voz gravada vai indicando ao motorista qual o itinerário a seguir, quais os pontos interessantes que devem ser visitados onde se deve tirar fotos, sempre acompanhados de descrição dos locais visitados. O aparêlho possui um interruptor para parar a transmissão enquanto se visitam os pontos indicados.

Os 40 km sem as paradas são cobertos em 3 horas, porém sugere-se um dia inteiro. No fim da excursão, devolve-se o toca-disco mas fica-se com o mapa e com o disco. Ao chegar ao fim da gravação há um pequeno comentário com fundo musical, que pode ser tocado em casa ao mesmo tempo que são exibidas as fotos ou "slides" (se é que foram fotografados os lugares indicados), como magnífica recordação do passeio.

VÔE COM SEGURANÇA

VASP — foi escolhida oficialmente com transportadora da III Feira Nacional de Calçados (FENAC), a realizar-se em Nôvo Hamburgo, Rio Grande do Sul, de 29 de abril a 14 de maio do corrente ano.

xXx

CRUZEIRO — sem Carlos Eduardo Camellier, que seguiu para uma viagem de duas semanas pelas rotas do sul, inclusive Pôrto Alegre até Buenos Aires, a serviço.

xXx

CRUZEIRO — terá vitrina comemorativa de seu 40º aniversário de fundação, no "Corredor de Arte", da Churrascaria Gaúcha, em promoção do "Diário de Notícias". A decoração estará a cargo do pessoal especializado da agência "Squire".

xXx

BUA — levando animais brasileiros para o "Zoo" de Londres. Uma anta, uma siriema, um mutum e um cachorro do mato seguiram em companhia de Marcelo Maranhão para a Inglaterra, para ser oferecidos ao famoso estabelecimento.

xXx

AIR FRANCE — com nôvo presidente, que é o sr. Georges Galichon, que já foi chefe do Govêrno Provisório da França (1946), e vinha exercendo o cargo de diretor do Gabinete da Presidência da República, quando recebeu esta incumbência.

xXx

"HERR" WINKLER — da Lufthansa, preocupado com a "Druppa" e com seu departamento de relações públicas... HELMUTH KAUFMAN, almoçando na Churrascaria Gaúcha, e lembrando coisas da "S. A. S." e da hospitaleira Escandinávia... MURILO COUTO novamente com a "bola branca" frente à divulgação da "Swissair", depois das férias E O JAPÃO ficará muito, mas muito mais perto, pela "VARIG INTERNACIONAL" a jato!...

Aspecto da cidade do Salvador vista do Forte São Marcelo

A BAHIA TEM ENCANTOS E FESTAS QUE NENHUMA OUTRA CIDADE TEM

(Carlos Vasconcelos Maia, especial para o DN)

RIQUISSIMO o calendário de festas populares da Bahia. O ano todo essas festas se desenvolvem, tornando o ano inteiro uma festa só. Uma só festa que exclusivamente na Bahia pode haver, ùnicamente a Bahia pode oferecer. Em qualquer mês, em quase tôdas as semanas, às vêzes numa semana corrida, ocorrem festas populares na Bahia. Festas de branco, festas de negro, festas de ricos e pobres, festas de católicos e nagôs, festas oficiais ou não. Festas que se iniciaram com uma promessa carregada do mais puro misticismo ou originárias de simples brincadeira. Festas que vêm de uma tradição longínqua, às vêzes fidelíssimas às suas raízes depois de tantos séculos ou festas novíssimas, de improviso, mas que logo caem no gôsto do povo e se revelam tão fortes, ganham fóros de permanência. Festas que começam logo no primeiro dia do ano com a mais bela procissão que se pode ter notícia, procissão com tôdas as velas dos saveiros do Recôncavo — quando, de braços abertos o Senhor dos Navegantes passeia, abençoando, as águas azuis da baía.

Festas que poderiam se findar no último dia do ano, em comemorações de revelion de côres comuns e no entanto se envolvem nas águas de todos os santos. Festas que fazem bailes pastoris e ternos e ranchos de reis, representando em palanques públicos ou nas ruas a alegria do povo pelo nascimento de Jesus. Festas que vão se curvar diante ao Bonfim com tôdas as iaôs dos candomblés e tôdas as filhas-de-maria vestidas de brnaco. Festas de se esbaldar na Ribeira, entrando depois no mês de fevereiro, com rosas, perfumes, jóias à mãe-d'água. E bandos em festas no Rio Vermelho, e logo após um carnaval extraordinário que leva setecentos mil habitantes às ruas para lá e para cá, sentadinhos nas cadeiras de beira da calçada ou pulando, gritando, cantando ao som de tamborins, cuícas e baterias.

Mas é preciso rezar também, é preciso render graças aos céus por essa felicidade, por essa alegria. Por essa palpitação de viver. E o Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dôres se encontram no Terreiro de Jesus, antecipando a Paixão de Cristo. A reflexão faz-se valer na Semana Santa. Mas até no grande sacrifício de Jesus, expande-se o gôsto por festa, do baiano. E em sua abstinência da carne êle banqueteia-se nos pratos de dendê. A cidade se cobre de luto. O espírito está enleiado de creges. Mas a festa continua na mesa, estoura em aleluias e queimas de judas. A festa prossegue em tôdas as igrejas, milhares de mocinhas cantam doçuras à Maria, Mãe de Deus. O povo veste sua melhor roupa e os vereadores carregam pelas praças velhas o padroeiro da Cidade, São Francisco Xavier, em busto de prata. E na quaresma pequena, desde o Espírito Santo em Santo Antônio Além do Carmo, coroa um rei menino que solta sentenciados. Festa também é de Corpus Christi, quando as ruas da Sé e da Ajuda se cobriam antigamente de pétalas de flôres e ainda hoje é festivamente enfeitada. E atroam no espaço rugidos dos atabaques abrindo os ciclos dos mais velhos candomblés kêtos. Santo Antônio é louvado em festas de igrejas e de salas de visitas das môças casadouras. São João levanta festas de fogos de artifício, de balões, embora proibidos por posturas policiais e pela primeira vez o ar límpido, diáfano, da Bahia é envolvido por uma cortina de fumaça. Vem as festas de São Pedro e ao mesmo tempo as de Xangô. E dias depois, setecentos mil habitantes com rosetas verde-amarelas nas lapelas vão desfilar pelas ruas festejando seus heróis que lutaram, morreram, venceram as batalhas pela independência brasileira. Em festa de máquinas roncando São Cristóvão é louvado com Nanã. Oxalá em suas vestes brancas festeja sua saída das prisões de Xangô. Comem fazendo grossa pândega, Cosme e Damião. Nossa Senhora de Monteserrate sai de sua eremida e vem ver sua irmã da Conceição. Exú faz diabruras em festas de azeite. Festejam aniversários as aiabás vaidosas. Em combate festivos rodopia. Ogum-Omulú dá festas de saúde e pipoca. Oxum, rainha das águas, dá festa de ouro e beleza. Na igerja, nos terreiros e em seu mercado da Baixa dos Sapateiros é a vez de Santa Bárbara festejar sua data de mãos dadas a Iansã. E logo a seguir, diante do mar e da igreja da Conceição da Praia, há a indescritível festa das frutas e das comidas baianas, depois da festa de reverência e de incenso da padroeira do comércio. Os olhos agradecidos se postam diante de Santa Luzia do Pilar. E em nenhum outro lugar do mundo se festeja assim um Natal com tantos presépios, com tantas missas do galo, com tantas igrejas e tantos sinos tocando.

O ano todo em festas, o ano inteiro uma grande festa, a Bahia sempre em festa te espera.

UMA AGÊNCIA MODÊLO

Visitamos esta semana a Agência Diplomata, e verificamos que bom turismo é sinônimo de organização e papéis.

Um mundo de catálogos, prospectos, programas e tarifas. Os clientes se sucediam e cada um com o seu "problema".

— Quanto custa a diária de hotel em Papeete — Tahiti?

— Existem circuitos de ônibus partindo de Nova York para a Feira de Montreal?

— 15 dias são suficientes para visitar o Oriente Médio e Grécia?

— Quantos dólares devo levar extras para a minha excursão à Escandinávia?

— O sr. acredita que o dólar vá subir ainda mais?

O agente de viagens além de ser um técnico em turismo deve ser também um adivinho.

Como repórter aproveitamos a oportunidade e fizemos as nossas perguntas.

— Quem decorou a Agência Diplomata assim tão acolhedora?

— Titá Burlamaqui

— Quais os programas de viagens para êste ano?

— A nossa agência possui um imenso calendário e cremos que seria demais pedir para publicar todo êle. Anote por favor os principais:

Excursão — Europa Fascinante com a Ibéria — 34 dias — partidas semanais.

Excursão — Europa Imperial com a BUA — Roteiro A — 37 dias — partidas semanais. — Roteiro B — 43 dias. 11 partidas.

Excursão — Tesouros da Europa com a Air France — partida 17 de abril.

Excursão — Europa — Escandinávia com a Lufthansa — partida 28 de junho.

Excursão — Oriente Médio — Grécia — com Alitália — partidas semanais.

Excursão — Conheça Portugal — com a TAP — Partidas semanais.

Excursão — "Silver Eagle" — México — USA — Canadá — com a Braniff — 7 partidas.

Excursão — LIONS — México — USA — Canadá — Braniff — partida 21 de junho.

Programa — Curso de Inglês nos USA — com a VARIG — de dezembro e março.

— Chega! Por que só excursões em grupo?

— Não. Também programas individuais, sendo que breve lançaremos uma grande novidade para quem deseje carro particular na Europa. Mas isto ficará para a sua próxima visita.

A Agência Diplomata tem como diretores — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho, Paulo de Magalhães Coutinho e Hélio Lima Duarte.

Hélio Lima Duarte diretor comercial da Agência Diplomata

SIMPÓSIO SERÁ EM BELO HORIZONTE

A Associação Interparlamentar de Turismo fará realizar, de 30 de agôsto a 3 de setembro, o III Simpósio Internacional de Turismo, reunindo ainda uma vez, em nosso país, ministros de Estado, parlamentares, diretores nacionais, transportadores, agentes de viagens, hoteleiros, jornalistas especializados e industriais, dos diversos continentes, todos com direito a voz e voto.

Belo Horizonte será a sede dêsse nôvo encontro, destinado a marcar a presença do Brasil nas comemorações do «Ano Turístico Internacional».

Para a propaganda dêsse certame, a Associação acaba de abrir concurso público, entre artistas residentes no país, concedendo um prêmio de um milhão de cruzeiros, para o melhor projeto de cartaz, a ser entregue no Palácio Tiradentes, 5º andar, no Rio de Janeiro, até às 18 horas do dia 28 de fevereiro em curso.

O cartaz destina-se à distribuição no exterior e deve contar as seguintes indicações: «III Simpósio Internacional de Turismo — Belo Horizonte — Brasil — 30-agôsto — 3-setembro».

Os membros do Simpósio terão oportunidade, ainda, de participar do VI Seminário Interamericano de Viagens que se realizará no Rio de Janeiro, de 4 a 7 de setembro próximo.

EM CADA CORAÇÃO O SONHO DE UMA BONITA EXCURSÃO

VIAJAR é necessidade de muitos e desejo de todos; é, sem dúvida, adquirir sólidos conhecimentos; representa grande alegria para quem dá ou recebe como presente de aniversário, bodas, formatura, férias, fim-de-ano e outras ocasiões inesquecíveis.

Em cada coração existe acalentado, um sonho de uma bonita e inolvidável excursão pelo mundo afora.

Quando se vai viajar, porém, deve-se pensar em que tudo seja planejado: o esquema, o orçamento, as reservas, a fim de que não se incorra em atropelos, descontentamentos e outros inconvenientes ou surprêsas desagradáveis e, ao contrário, se possa tirar o maior proveito da viagem pretendida, quer a passeio ou a negócios.

Uma viagem bem planejada sòmente deve ser feita sob a assistência profissional de uma boa Agência de Viagem. Nem todos sabem, porém, que os preços das passagens nas agências em pauta têm que ser os mesmos das Companhias de Transporte, das quais são representantes oficiais, garantidos por Leis Federais e Estaduais ao (contrário dos intermediários avulsos), recebendo, por isso, pequenas comissões, o mesmo acontecendo com a reserva de hotéis e inúmeros outros serviços que completam uma viagem.

Isto quer dizer que os serviços das boas agências são geralmente gratuitos, uma vez que não são pagos pelos clientes (salvo raras exceções), mas sim, pelos transportadores, hotéis, etc.

E' necessário, portanto, quando se quer viajar, dirigir-se a uma emprêsa organizadora de viagens e turismo de confiança, onde são dados os esclarecimentos indispensáveis quanto a reservas, preços, horários, documentação, roteiros, etc. e, num agradável ambiente, fica tudo resolvido em poucos minutos, sem perda de tempo e com menos despesas do que quando se procura fazer por conta própria, e isto tudo, sem contar com a assistência permanente oferecida pelo profissional habilitado que lhe atender.

Excursionar não significa apenas viajar em grupos, o que geralmente traz muitas vantagens em economia, amizades, participação em Congressos, Feiras, Exposições, etc., mas também viajar sòzinho em prolongado roteiro ou viajar com a família. O agente de viagem facilita igualmente todos os tipos de excursões, com excepcionais planos de pagamento financiado, o que faz com que, hoje em dia, qualquer pessoa possa realizar o seu sonho dourado de volta ao mundo.

*

A ROSA E A CHAVE são os novos temas promocionais da Ibéria, para 1967. Visa facilitar as vendas dos agentes de viagens, chamando a atenção dos clientes. A rosa simboliza o carinho que recebem os passageiros e a chave de fenda, a eficiência dos vôos da empresa.